

Relatório de Avaliação do Sucesso Académico
3.º Período | 2021/2002
(Aprovado em Reunião de Conselho Pedagógico Realizada em 23.07.2021)

ÍNDICE

NOTA INTRODUTÓRIA	3
1. REFERENCIAL.....	4
2. METODOLOGIA.....	5
3. SUCESSO ACADÉMICO ALCANÇADO NO 3.º PERÍODO	6
<i>3.1 Análise desenvolvida pela Equipa.....</i>	<i>6</i>
<i>3.1.1 Taxa de sucesso: 1.º ciclo</i>	<i>9</i>
<i>3.1.2 Taxa de Sucesso: 2.º ciclo</i>	<i>13</i>
<i>3.1.4 Médias: 1.º ciclo</i>	<i>25</i>
<i>3.1.5 Médias: 2.º ciclo</i>	<i>29</i>
<i>3.1.6 Médias: 3.º ciclo</i>	<i>33</i>
<i>3.2 Análise desenvolvida pelos docentes.....</i>	<i>39</i>
4. JUÍZOS DE VALOR GLOBALIZANTE DO SUCESSO ACADÉMICO	54
5. ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS	55
6. RECOMENDAÇÕES	66
ANEXOS	67

NOTA INTRODUTÓRIA

No estrito cumprimento do que determina a administração central (Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho, Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho e Perfil do Aluno em articulação com as Aprendizagens Essenciais, bem como a Portaria 223-A/2018 de 3 de agosto e o Despacho Normativo n.º 1-F/2016, de 5 de abril) e na observância do que estabelecem os referentes internos do agrupamento (Contrato de Autonomia, Projeto Educativo, Plano de Ação Estratégico), a **Comissão de Acompanhamento e Avaliação Interna do Agrupamento (CAAIA)** apresenta o *Relatório de Avaliação do Sucesso Académico* relativo ao terceiro período do presente ano letivo, no que respeita à eficácia e da qualidade interna.

No âmbito da prestação de contas inerente a qualquer processo avaliativo, pretende realizar-se, no presente documento, não só a produção do juízo de valor, a qual deve possibilitar um conhecimento da realidade face àquilo que se almeja alcançar (referencial), como também a apresentação de estratégias de melhoria e/ou de reforço inerentes à promoção das aprendizagens e sucesso educativo a desenvolver no decurso do presente no letivo

No presente relatório, a avaliação do Sucesso Académico (SA) cingir-se-á apenas à avaliação da componente interna, pelo que os dados disponibilizados dizem respeito aos resultados internos alcançados pelos alunos nas diferentes áreas disciplinares e disciplinas.

Na convicção de que os atores só terão interesse na autoavaliação do agrupamento e nas mudanças se participarem das decisões acerca dos objetivos e dos procedimentos a serem adotados, a Equipa entendeu por bem envolver todos os docentes, em sede de Departamento Curricular e/ou grupo disciplinar, na produção do juízo de valor, na justificação dos resultados académicos alcançados e, por conseguinte, na conceção de propostas de estratégias de melhoria e/ou reforço de boas práticas a serem tidas em conta ainda no decurso do presente ano letivo.

Nesta conformidade, o presente relatório, traduz todo o processo avaliativo desenvolvido ao longo do primeiro período do presente ano letivo.

Na primeira parte, é apresentado o referencial e a metodologia adotados na recolha dos dados relativos aos resultados académicos dos alunos.

A segunda parte inicia-se com a apresentação dos resultados académicos, sendo a sua construção efetuada pela Equipa.

De seguida, apresenta-se a avaliação feita pelos docentes, nomeadamente, os juízos de valor produzidos e as estratégias de melhoria e/ou reforço sugeridas pelos docentes a ter em conta na toma de decisão.

No final, são apresentadas algumas recomendações da Equipa, ao Conselho Pedagógico.

Em anexo, são apresentadas as grelhas de avaliação desenvolvidas pelos docentes e os valores de referência emergentes do referencial, bem como um conjunto de outras informações relativas ao desempenho escolar dos alunos.

1. REFERENCIAL

Ao nível da administração central, são diversos os documentos legislativos (Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho, Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho e Perfil do Aluno em articulação com as Aprendizagens Essenciais, bem como a Portaria 223-A/2018 de 3 de agosto e o Despacho Normativo n.º 1-F/2016, de 5 de abril) que determinam que as instituições escolares adotem procedimentos de análise dos resultados da informação relativa à avaliação da aprendizagem dos alunos, analisando o sucesso académico.

Ao nível do plano interno, também os diferentes documentos estruturantes do agrupamento (contrato de autonomia, projeto educativo, e Programa Nacional de Promoção do Sucesso Escolar) elegem a promoção do sucesso escolar como uma das áreas prioritárias. Com efeito, neles pode ler-se a intenção de melhorar os resultados/ aproveitamento escolar dos alunos, quer no contexto interno quer no contexto externo, preconizando o aperfeiçoamento da eficácia e qualidade interna e externa.

QUADRO 1.1. Referencial.

ÁREA A AVALIAR: 5. Resultados				
DIMENSÃO: Construído		SUBÁREA: 5.1 Sucesso Académico		PERÍODO DE AVALIAÇÃO <u>2020/2021</u>
REFERENTES	EXTERNOS	<u>Administração central</u> - Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho, - Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho - Perfil do Aluno, - Portaria 223-A/2018 de 3 de agosto - Despacho Normativo n.º 1-F/2016, de 5 de abril <u>Investigação</u> - Lima, J. A. (2008) - Thurler, M. G. (1998) - Torrecilla, J. (2004) - Azevedo, J. (2011)		
	INTERNOS	- Contrato de autonomia - Projeto educativo 2013/2016		
ELEMENTOS CONSTITUTIVOS		CRITÉRIOS	INDICADORES	PISTAS A INVESTIGAR
Ensino Básico		Eficácia interna	- As taxas de sucesso das diferentes disciplinas estão em consonância com as metas definidas.	Pautas; Resultados nacionais fornecidos pelo ME
		Qualidade interna	- As médias das classificações das diferentes disciplinas são superiores às registadas no ano letivo anterior. - As taxas de transição/conclusão por ano de escolaridade são superiores ao ano letivo anterior. - As taxas de transição/conclusão com sucesso perfeito melhoraram relativamente ao ano letivo anterior.	

	Eficácia externa	- As taxas de sucesso alcançadas na avaliação externa dos alunos (provas nacionais de Português e Matemática) estão em consonância com as metas definidas. - As taxas de sucesso alcançadas na avaliação externa dos alunos (provas nacionais de Português e de Matemática) são superiores às das taxas de sucesso nacional.	
	Qualidade externa	- As médias alcançadas na avaliação externa (provas nacionais de Português e de Matemática) são superiores às registadas no ano letivo anterior. - As médias alcançadas na avaliação externa (provas nacionais de Português e de Matemática) são superiores à média nacional.	
	Coerência	- As taxas de sucesso interno e as taxas de sucesso externo nas disciplinas de Português e Matemática possuem uma diferença num intervalo de 15% - As médias das classificações internas e as médias de classificações externas nas disciplinas de Português e Matemática possuem uma diferença num intervalo de 1 (nível).	
	Cumprimento	- Os alunos inscritos concluem o ano letivo.	

Nota: em anexo apresenta-se os valores de referência definidos.

2. METODOLOGIA

Para a recolha dos dados, a CAAIA distribuiu a informação relativa aos resultados escolares relativos ao final do 3.º período constantes do Programa GIAE junto dos diretores de turma, acompanhada de um ficheiro em Excel para ser preenchido nos Conselhos de Ano/Conselhos de Turma. Foi com esse ficheiro que os professores titulares de turma e os diretores de turma recolheram os dados relativos aos resultados académicos de todas as disciplinas – foi recolhido o número de níveis atribuídos em cada uma das disciplinas. Posteriormente, os professores titulares de turma e os diretores de turma enviaram por e-mail o ficheiro preenchido à referida Comissão, a qual assumiu a tarefa de os organizar e calcular as percentagens de alunos avaliados (total e por disciplina) e a percentagem de alunos com níveis iguais ou superiores a três (taxa de sucesso) e as médias alcançadas pelos alunos nas diferentes disciplinas.

Foram codificados os resultados académicos dos alunos do 1.º ciclo, os quais podem ser observados no quadro 2.1.

QUADRO 2.1. Codificação das classificações atribuídas aos alunos do 1.º ciclo.

Classificações adotadas no 1.º ciclo	Codificação
Insuficiente (INS)	1
	2
Suficiente (SUF)	3
Bom (B)	4
Muito Bom (MB)	5

Todo este trabalho de organização e de cálculo dos dados recolhidos foi integrado num ficheiro Excel que foi partilhado, no início do presente período letivo, com as coordenações dos departamentos curriculares e respetivas subcoordenações.

3. SUCESSO ACADÉMICO ALCANÇADO NO 3.º PERÍODO

Tendo por base a ideia de que a autoavaliação do Agrupamento de Escolas Professor Abel Salazar é um processo desenvolvido pela comunidade educativa, a Comissão optou por promover junto dos docentes, através dos coordenadores de departamento e dos professores coordenadores dos grupos disciplinares, uma *reflexão sobre o Sucesso Académico alcançado no 3.º período*. Nesta reflexão, poder-se-á encontrar o desenvolvimento de duas etapas inerentes a um processo avaliativo: a *produção do juízo de valor*, a qual faculta um conhecimento da realidade face àquilo que se deseja alcançar, e apresentação de estratégias de melhoria e/ou reforço inerentes a uma *tomada de decisão* a efetivar com a reflexão que este documento promoverá no seio do Conselho Pedagógico.

A par da ação avaliativa desenvolvida pelos docentes, a Equipa analisou o Sucesso Académico alcançado pelos alunos no 3.º período. Não obstante, ao contrário da ação dos docentes, a Equipa restringiu a sua ação à apresentação dos resultados académicos (realidade do 3.º período), sem uma preocupação de descrever, de uma forma individualizada, os resultados académicos alcançados pelos alunos em cada uma das disciplinas. No fundo, o produto do trabalho da Equipa traduz uma análise global de cada ano de escolaridade/ciclo, de maneira a facultar uma visão geral do Sucesso Académico alcançado no 3.º período.

Apresenta-se, de seguida, a análise efetuada pela Equipa e, posteriormente, a ação avaliativa desenvolvida pelos docentes.

3.1 Análise desenvolvida pela Equipa

Antes de passar à análise da taxa de sucesso e das médias, são apresentados o número de alunos matriculados, avaliados, que abandonaram o agrupamento e que foram transferidos (Tabela 3.1).

TABELA 3.1. Fluxos escolares – 3.º Período.

Anos	MATRICULADOS	AVALIADOS	ABANDONO	TRANSFERIDOS (fora)	TRANSFERIDOS (dentro)
1.º Ano	107	104		3	
2.º Ano	85	84		2	
3.º Ano	98	97		1	
4.º Ano	120	120			2
1.º Ciclo	410	405		6	2
5.º Ano	105	104		1	
6.º Ano	98	97		1	1
2.º Ciclo	203	201		2	1
7.º Ano	105	104	1		
8.º Ano	118	119		1	2

Anos	MATRICULADOS	AVALIADOS	ABANDONO	TRANSFERIDOS (fora)	TRANSFERIDOS (dentro)
9.º Ano	118	116		3	1
3.º Ciclo	341	339	1	3	3
TOTAL	954	945	1	11	6

Dos **954 alunos** inscritos, 12 alunos não foram avaliados. 10 alunos por terem sido transferidos para outros agrupamentos, 1 aluno, no 7.º ano, por abandono escolar. O aluno em situação de abandono escolar é um aluno de etnia cigana.

Na tabela 3.2, observa-se o número de alunos avaliados por disciplina.

TABELA 3.2. Identificação do número de alunos avaliados por disciplina no 1.º Período.

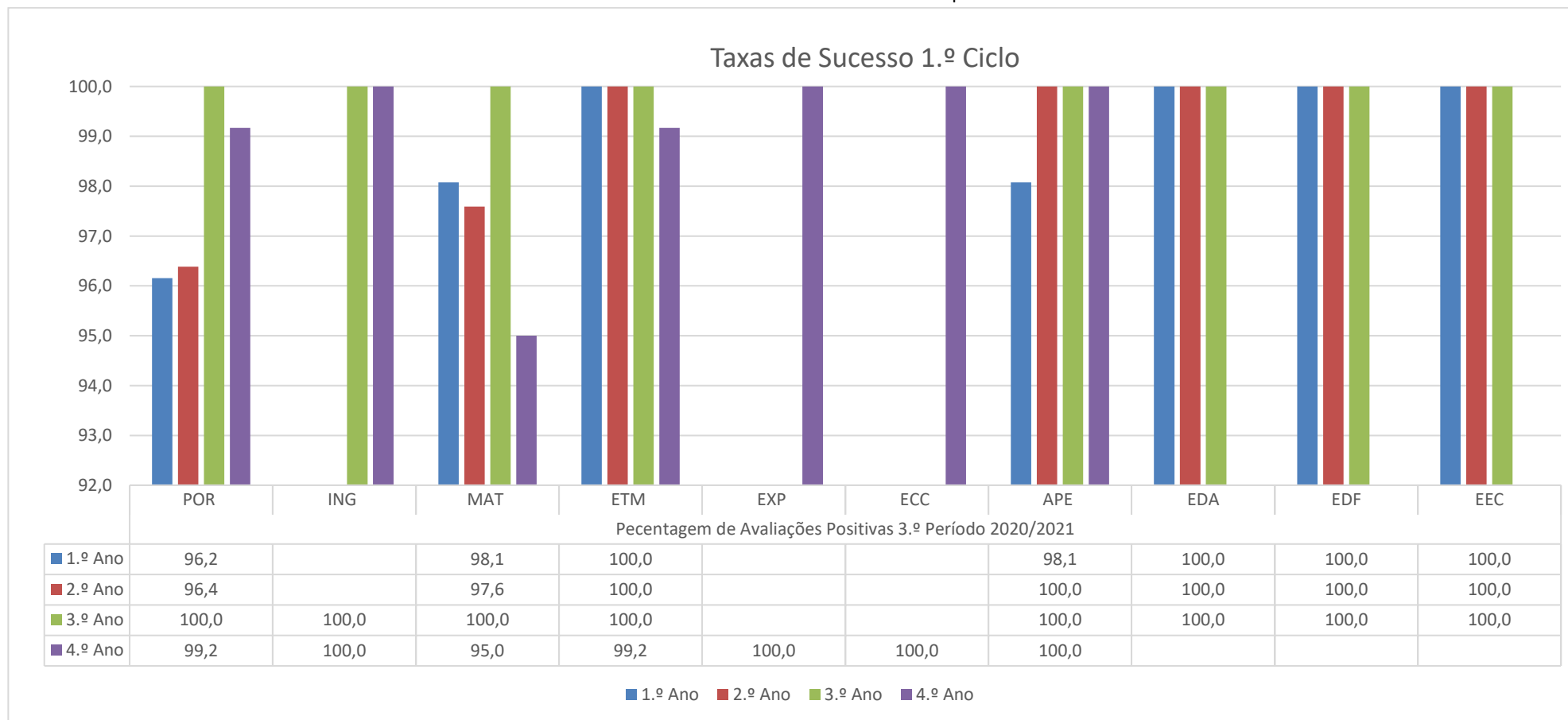
DISCIPLINAS	NÚMERO DE ALUNOS AVALIADOS			
	1.º Ano	2.º Ano	3.º Ano	4.º Ano
Português	104	83	97	120
Inglês	--	--	97	120
Matemática	104	83	97	120
Estudo do Meio	104	83	97	120
Expressões	--	--	--	120
Educação Artística	104	83	97	--
Educação Física	104	83	97	--
Apoio ao Estudo	104	83	97	120
Oferta Complementar (Ensino Experimental das Ciências)	104	83	97	--
Oferta Complementar (Educação Cidadania e Civismo)	--	--	--	120
DISCIPLINAS	5.º Ano	6.º Ano		
Português	104	95		
Inglês	104	96		
História e Geografia de Portugal	103	95		
Cidadania e Desenvolvimento	104	97		
Matemática	104	97		
Ciências Naturais	104	97		
Educação Visual	104	97		
Educação Tecnológica	104	97		
Educação Musical	104	97		
Tecnologias da Inf. e Comunicação	104	97		
Educação Física	104	97		
Educação Moral e Religiosa	92	95		
Oferta Complementar (Literacias – Saúde e Ambiente)	104	--		
Complemento à Educação Artística (Artes e Técnicas)	104	--		
Speak Up	--	97		

MusiK Arte	--	97		
Português Língua Não Materna	0	2		
DISCIPLINAS	7.º Ano	8.º Ano	9.º Ano	
Português	102	118	115	
Inglês	104	119	114	
Francês	103	119	116	
História	103	118	115	
Geografia	104	119	116	
Cidadania e Desenvolvimento	104	119	116	
Matemática	104	119	116	
Ciências Naturais	104	119	116	
Físico-Química	104	119	116	
Educação Visual	104	119	116	
Tecnologias da Inf. e Comunicação	104	119	116	
Complemento à Educação Artística (Educação Tecnológica)	104	119	116	
Educação Física	104	119	116	
Educação Moral e Religiosa	95	110	109	
Oferta Complementar (Literacias pela Arte)	104	--	--	
Patrimônio	--	119	--	
Leituras em Movimento			115	
Português Língua Não Materna	2	1		

Nos gráficos que se seguem são apresentadas **as taxas de sucesso** das diferentes disciplinas, ou seja, a **percentagem de alunos com classificações** iguais ou superiores ao nível três em cada uma das disciplinas, e as **médias das diversas disciplinas curriculares em função do ciclo de ensino**.

3.1.1 Taxa de sucesso: 1.º ciclo

O gráfico 3.1. apresenta as taxas de sucesso das diferentes disciplinas do 1.º ciclo, ou seja, a percentagem de alunos com classificações iguais ou superiores ao nível três.

GRÁFICO 3.1. Taxas de sucesso das diferentes disciplinas do 1.º ciclo.

Já foi referido no relatório do sucesso académico relativo ao 1.º e 2.º períodos, mas importa recuperar agora no presente relatório, por força da entrada em vigor do Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho e da sua implementação faseada aos diferentes anos de escolaridade que integram este ciclo de ensino (em 2018/2019 1.º ano; 2019/2020 2.º ano; 2020/2021 3.º ano; 2021/2022 4.º ano), no presente ano letivo, o 1.º, 2.º e 3.º anos apresentam um desenho curricular já formatado por aquele Decreto-Lei, mantendo o 4.º ano a estrutura curricular estabelecida pelo Decreto-Lei n.º 139/2012, de 5 de julho, na redação atual.

Nesta conformidade, naqueles anos de escolaridade, a disciplina de Expressões foi substituída pela disciplina de Expressões Artísticas, na qual se inclui a Educação Física (ainda que avaliada autonomamente) e a Oferta Complementar passou de Educação Cidadania e Civismo para Ensino Experimental das Ciências.

Da análise do gráfico, pode observar-se que a **percentagem de sucesso** neste **ciclo de ensino** na **generalidade das disciplinas** situou-se entre os **99,3%, melhorando em 2,4 pontos percentuais** o desempenho já verificado no final do 2.º período (96,9%) e em cerca de **3,1 pontos percentuais** o desempenho verificado no final do 1.º período (96,2%).

Com efeito, e tal como já se observava no final do 1.º e 2.º períodos, também, agora, no **final do 3.º período**, disciplinas como **Inglês** (ING), em oferta apenas no 3.º e 4.ºs anos, **Expressões** (EXP) e **Educação Cidadania e Civismo** (ECC), apenas em oferta no 4.º ano, ou disciplinas como **Educação Artística** (EDA), **Educação Física** (EDF) e **Ensino Experimental das Ciências** (EEC), apenas em oferta no 1.º, 2.º e 3.ºs anos, alcançaram uma percentagem de sucesso na ordem dos **100 pontos percentuais**.

O mesmo acontece na **Estudo do Meio** (ETM) com **99,8 pontos percentuais** que repete o desempenho observado no final do 2.º período, mas melhora nas disciplinas de **Apoio ao Estudo** (APE) cerca de 0,4 pontos percentuais (99,5%), de **Matemática** (MAT) cerca de 0,5 pontos percentuais (97,7%) e **Português** (PORT) cerca de 1,0 pontos percentual (97,9%).

A verdade é que **no final do 3.º período**, conforme já o referimos, o **desempenho global** deste **ciclo de ensino** neste final de período alcançou os **99,3 pontos percentuais** (**melhorando** o desempenho observado no final do 1.º e do 2.º período), e corresponde ao facto de, neste ciclo de ensino, **se terem registado**, apenas, **21 avaliações negativas** na **generalidade dos anos de escolaridade e das disciplinas** que o integram, distribuídas por **14 alunos**, dos 404 alunos avaliados neste ciclo de ensino, dos quais apenas **2 alunos** (2.º ano) terem **ficado retidos** e, outros **2 alunos do 1.º ano**, apesar de terem transitado, **não terem desenvolvido os conhecimentos e capacidades** previstas para aquele ano de escolaridade.

É verdade que 10 daquelas 21 avaliações negativas ocorreram na disciplina de Matemática e 8 na disciplina de Português e que, sendo estas disciplinas estruturantes, é nelas que o foco das equipas pedagógicas se deve concentrar. As restantes 3 avaliações negativas ocorreram 2 na disciplina de Apoio ao estudo e 1 na disciplina de Estudo do Meio.

Em todo o caso, e em face destes resultados, facilmente concluímos que o desempenho alcançado neste final de ano, demonstra de forma muito clara, a **eficácia interna** das **estratégias implementadas** e dos **recursos mobilizados** na **promoção das aprendizagens** e do **sucesso educativo**.

A **eficácia interna** observada neste ciclo **neste final de ano** acaba por ser o reflexo do desempenho verificado nos diferentes **anos de escolaridade que o integram**, com particular relevo para o **3.º ano** com um desempenho na ordem dos **100 pontos percentuais** (repetindo o desempenho já observado no final do 2.º período e melhorando 0,4 pontos percentuais relativamente ao desempenho do 1.º período). Acresce, observar, que os restantes anos de escolaridade que integram este ciclo de ensino, também, **apresentam desempenhos muito próximos dos 100 pontos percentuais** e **melhoram** o desempenho **em relação aos períodos anteriores**. Assim, no **2.º e 4.º anos** encontramos desempenhos na ordem dos **99,1 e 99,0 pontos percentuais** respetivamente (melhoram 0,3 e 0,2 pontos percentuais respetivamente). No **1.º ano** o desempenho ficou nos **98,9 pontos percentuais** (melhora 0,5 pontos percentuais).

Com efeito, foi o **3.º ano de escolaridade** a alcançar a percentagem de sucesso mais elevada (**100,0%**), de resto repetindo o desempenho já alcançado no final do 2.º período, o que significa que neste ano de escolaridade não registamos qualquer desempenho negativo por parte dos alunos nas diferentes disciplinas que o integram, o que é um facto assinalável.

Conforme referimos, o **2.º e 4.º anos**, alcançaram uma percentagem de sucesso muito próxima dos 100,0 pontos percentuais (ambos com 99,1 e 99,0 pontos percentuais respetivamente), e, no caso do **2.º ano**, apenas as disciplinas de **Português** (PORT) e de **Matemática** (MAT) **ficaram abaixo dos 100 pontos percentuais**. **Português** ficou-se pelos **96,4 pontos percentuais**, melhorando, ainda, assim 2,4 pontos percentuais relativamente ao 2.º período, já **Matemática** alcançou os mesmos 97,6 pontos percentuais já registados no final do 2.º período. As restantes disciplinas mantiveram o desempenho de 100% já registado no 2.º período.

No caso do **4.º ano**, as disciplinas de **Português** (PORT) e **Estudo do Meio** (ETM), ambas com um desempenho de 99,2 pontos percentuais e **Matemática** (MAT) com **95,0 pontos percentuais** ficaram aquém dos 100 pontos percentuais, mas, ainda, assim melhorando ou repetindo o desempenho do período passado. As restantes disciplinas, incluindo Apoio ao Estudo (APE) que neste final de ano alcançou os 100 pontos percentuais, mantiveram o desempenho de 100% já registado no 2.º período.

Em todo o caso, no 2.º ano registamos 5 avaliações negativas. 2 na disciplina de Português e 3 na disciplina de Matemática. É verdade que os únicos alunos retidos no 1.º ciclo, frequentavam este ano de escolaridade. No 4.º ano, encontramos um total de 8 avaliações negativas, das quais 6 na disciplina de Matemática e 1 nas disciplinas de Português e estudo do Meio respetivamente. A verdade, é que malgrado o desempenho mais frágil nas disciplina de Matemática, neste ano de escolaridade não houve retenções.

Finalmente, foi no **1.º ano de escolaridade** que, à semelhança do período passado, que encontramos a percentagem de sucesso mais baixa no contexto dos anos de escolaridade que integram

este ciclo de ensino, com 98,9 pontos percentuais, melhorando em 0,5 pontos percentuais o desempenho do período passado, mas, ainda assim, não conseguindo recuperar a percentagem de sucesso registada no 1.º período (99,0%).

À semelhança do que aconteceu com os períodos anteriores, também, agora neste ano de escolaridade, as disciplinas de **Português** (PORT) e de **Apoio ao Estudo** (APE) ficaram com um desempenho abaixo dos 100 pontos percentuais, 96,2 no primeiro caso e 98,1 no segundo caso, mas, ainda assim, melhorando o desempenho em relação aos períodos anteriores. A disciplina de **Estudo do Meio** (ETM) alcançou uma eficácia de 100,0%, melhorando o desempenho em relação ao 2.º período e recuperando o desempenho já observado no 1.º período.

Neste ano de escolaridade, registamos um total de 8 avaliações negativas, 4 na disciplina de Português e 2 nas disciplinas de Matemática e Apoio ao estudo, o que está perfeitamente em linha com a realidade deste ano de escolaridade. É verdade que há 2 alunos que, apesar de terem transitado, não o fizeram porque tenham adquirido os conhecimentos e desenvolvido as capacidades para este ano de escolaridade, mas porque, nos termos da Lei, apesar disso, não podem ficar retidos.

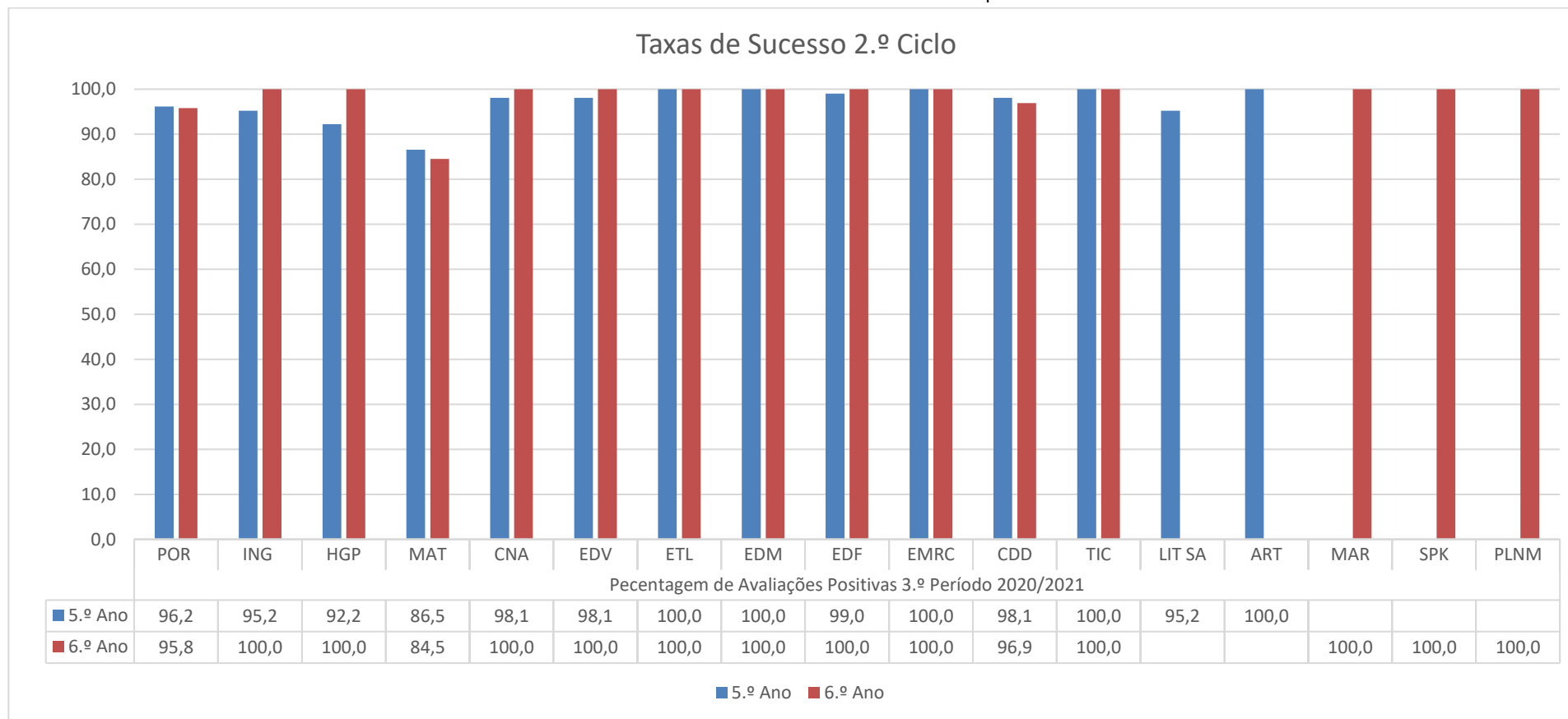
Em todo o caso, e **no contexto dos 4 anos de escolaridade** que integram este ciclo de ensino foi no **4.º ano**, e na disciplina de **Matemática**, que encontramos o **desempenho menos conseguido com 95,0 pontos percentuais**.

Em **síntese**, na generalidade das disciplinas do **1.º ciclo**, as **taxas de sucesso** são **muito elevadas**. A **média de percentagem de sucesso** neste ciclo de ensino, conforme referimos, situou-se nos **99,3 pontos percentuais** o que diz bem da **eficácia interna** das **estratégias implementadas** e dos **recursos mobilizados** na **promoção das aprendizagens** e do **sucesso educativo** e, como veremos, este facto, faz com que, neste final de ano, **a quase totalidade das disciplinas, nos diferentes anos de escolaridade** que integram ciclo de ensino, **tenham alcançado ou mesmo superado as metas de referência** estabelecidas para o presente ano letivo. As exceções como veremos encontrá-las-emos nas disciplinas de **Português** e **Apoio ao Estudo** no **1.º ano** e **Matemática** no **4.º ano**.

3.1.2 Taxa de Sucesso: 2.º ciclo

O gráfico 3.2. apresenta as taxas de sucesso das diferentes disciplinas do 2.º ciclo, ou seja, a percentagem de alunos com classificações iguais ou superiores ao nível três.

GRÁFICO 3.2. Taxas de sucesso das diferentes disciplinas do 2.º ciclo.



No que respeita ao **2.º ciclo**, agora, liberto da singularidade das diferenciações curriculares e em plena observância do Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho e da estrutura curricular aí proposta, da análise do gráfico, pode observar-se que **as percentagens de sucesso** neste **ciclo de ensino** na **generalidade das disciplinas**, à semelhança do 2.º período, situaram-se entre os **85,5** e os **100 pontos percentuais** (no 1.º período passado esta margem situava-se entre **82,3** e os **100 pontos percentuais**).

A taxa de eficácia interna neste ciclo de ensino situou-se nos **97,7 pontos percentuais**, para o que contribuiu o 5.º ano com 97,0 pontos percentuais, mas sobretudo o 6.º ano com 98,4 pontos percentuais. O que este desempenho nos mostra é que, neste ciclo de ensino, e no contexto dos anos de escolaridade e disciplinas que o integram, houve um total de **65 avaliações negativas**, distribuídas por **43 dos 201 alunos avaliados**, dos quais apenas **1 aluno ficou retido**, embora, outros **3 alunos tenham transitado** não porque tenham desenvolvido os conhecimentos e capacidades previstas, mas porque os Conselhos de Turma entenderam que aquela transição, tendo em conta os respetivos percursos escolares e os contexto dos alunos, era o que melhor defendia os interesses daqueles alunos e respetivas famílias.

Com efeito, neste ciclo de ensino e já neste final de período disciplinas como **Educação Tecnológica** (ETL), **Educação Moral Religiosa Católica** (EMRC), **Tecnologias da Informação e Comunicação** (TIC), ou mesmo, **Artes e Técnicas** (ART), apenas em oferta no 5.º ano e **SpeakUp** (SKP), apenas em oferta no 6.º ano e **Português Língua Não Materna** (PLNM) (frequentada apenas por 2 alunos no 6.º ano) alcançaram uma percentagem de sucesso na ordem dos **100 pontos percentuais**, repetindo o desempenho já observado nos períodos anteriores. Neste lote, reentrou a disciplina de **Educação Musical** (EDM) recuperando o desempenho já observado no final do 1.º período.

As restantes disciplinas ficaram abaixo dos 100 pontos percentuais, repetindo de resto, com algumas “nuances”, o desempenho já observado nos períodos anteriores. Ainda assim, e com desempenhos muito próximos dos 100 pontos percentuais encontramos as disciplinas de **Educação Física** (EDF) com 99,5 pontos percentuais, **Ciências Naturais** (CNA) e **Educação Visual** (EDV), ambas com 99 pontos percentuais, melhorando os desempenhos observados nos períodos passados em 0,9; 4,5; 1,8 pontos percentuais respetivamente. As disciplinas de **História e Geografia de Portugal** (HGP) com 96,1 pontos percentuais e a disciplina de **Português** (PORT) com 96,0 pontos percentuais (melhora 5,0 e 4,9 pontos percentuais respetivamente). A disciplina de **Literacias Saúde e Ambiente** (LIT|SA), com 95,2 pontos percentuais (melhora 3,9 pontos)

A disciplina de Inglês ficou-se pelos 97,6 pontos percentuais (melhora 1,6 pontos), a disciplina de Cidadania e Desenvolvimento pelos 96,9 pontos percentuais (melhora 4,0 pontos). A disciplina de **Matemática** (MAT) foi a disciplina que alcançou o resultado mais baixo neste ciclo de ensino, ainda assim, com uma percentagem de sucesso na ordem dos 85,5 pontos percentuais repetindo o desempenho já observado no final do 2.º período.

A verdade é que o **desempenho global** deste ciclo de ensino neste final de período ficou-se, como vimos, pelos **97,7 pontos percentuais**, melhorando cerca de 1,8 e 1,3 pontos percentuais respetivamente

em relação aos períodos passados, e apesar do desempenho menos conseguido na disciplina de **Matemática** (MAT) a **eficácia interna** das estratégias implementadas e dos recursos mobilizados na promoção das aprendizagens e do sucesso educativo fica perfeitamente evidenciada no facto já acima referido quanto ao número de avaliações negativas registado e a respetiva distribuição pelas diferentes disciplina e alunos. Já o dissemos, neste ciclo de ensino registamos um total de 65 avaliações negativas no contexto das disciplinas que integram os anos de escolaridade deste ciclo, distribuídas por 43 dos 201 alunos avaliados. Acresce que, daquelas 65 avaliações negativas, 29 ocorreram na disciplina de Matemática, 8 na disciplina de História e Geografia de Portugal, 5 na disciplina de Português, 2 na disciplina de Inglês, 2 na disciplina de Ciências Naturais e 1 na disciplina de Educação Física. Nas restantes disciplinas não se registaram avaliações negativas. Conforme referimos, são estes desempenhos que permitiram que apenas um aluno acabasse por ficar retido e que outros 3 alunos tenham transitado, apesar de tudo, por decisão dos Conselhos de Turma e não porque tenham adquirido os conhecimentos e desenvolvido as capacidades para os anos de escolaridade que frequentavam.

É verdade que o registo de avaliações negativas na disciplina de Matemática (29) é elevado, sobretudo, quando comparado com o registo das outras disciplinas, e que as equipas pedagógicas devem, por isso, desenvolver estratégias recuperação de aprendizagem a esta disciplina para promover mais e melhores aprendizagens, mais e melhor sucesso educativo a esta disciplina.

Em todo o caso, a eficácia interna observada neste ciclo acaba por ser o reflexo do desempenho verificado nos diferentes **anos de escolaridade que o integram**. A verdade é que em ambos os anos de escolaridade melhoraram o desempenho observado nos períodos anteriores.

Com efeito, o 5.º ano ficou-se pelos 97,0 pontos percentuais (contra os 95,5 e 95,8 pontos percentuais observados respetivamente nos períodos anteriores) e o 6.º ano ficou-se pelos 98,4 pontos percentuais (contra os 95,3 e 95,9 pontos percentuais observados respetivamente nos períodos anteriores). Relembramos que no período passado, a percentagem global de sucesso no 6.º ano era inferior à percentagem do 2.º ciclo e, neste período final, consegue superar a percentagem de sucesso não só do ciclo, mas também a do 5.º ano.

Com efeito, no **6.º ano de escolaridade** com percentagem de sucesso na ordem dos **(100,0%)**, encontramos a generalidade das disciplinas. As exceções foram as disciplinas de Cidadania e Desenvolvimento (CDD) com 96,9 pontos percentuais, de Português (PORT) com 95,8 pontos percentuais e Matemática (MAT) com 84,5 pontos percentuais, e, ainda assim, com percentagem de sucesso acima das verificadas nos períodos anteriores cerca de 4,0; 7,3 e 2,9 pontos percentuais respetivamente.

Também, melhoraram o desempenho em relação aos períodos anteriores as disciplinas de **Educação Visual** (EDV), de **Educação Musical** (EDM), de **Inglês** (ING), de **MusiKArte** (MAR) e de **História e Geografia de Portugal** (HGP) que agora chegaram aos 100 pontos percentuais e que nos períodos anteriores apresentaram desempenhos abaixo daquela percentagem entre 2 a 6 pontos percentuais.

A verdade é que o **desempenho global** deste ano de escolaridade neste final de ano situou-se, como vimos, nos **98,4 pontos percentuais**, e apesar do desempenho menos conseguido na disciplina de **Matemática** (MAT), a **eficácia interna** das estratégias implementadas e dos recursos mobilizados na promoção das aprendizagens e do sucesso educativo fica perfeitamente evidenciada no facto já acima referido quanto ao número de avaliações negativas registado e a respetiva distribuição pelas diferentes disciplina e alunos.

Neste ano de escolaridade, registamos um total de 22 avaliações negativas, distribuídas por 21 dos 97 alunos avaliados. Acresce que, daquelas 22 avaliações negativas, 15 ocorreram na disciplina de Matemática, 4 na disciplina de Português e 3 na disciplina de Cidadania e Desenvolvimento. Nas restantes disciplinas não se registaram avaliações negativas. Conforme referimos, são estes desempenhos que permitiram que todos os alunos tenham ficado aprovados neste ano de escolaridade.

É verdade que o registo de avaliações negativas na disciplina de Matemática (15) é elevado, sobretudo, quando comparado com o registo das outras disciplinas, e que as equipas pedagógicas devem, por isso, desenvolver estratégias recuperação de aprendizagem a esta disciplina para promover mais e melhores aprendizagens, mais e melhor sucesso educativo a esta disciplina.

O **5.º ano de escolaridade** com uma percentagem global de sucesso na ordem dos 97,0% (1,5 pontos percentuais acima do verificado no período anterior), à semelhança do período passado, consegue percentagem de sucesso na ordem dos **100,0 pontos percentuais** nas disciplinas de **Educação Tecnológica** (ETL), **Educação Musical** (EDM), **Educação Moral Religiosa católica** (EMRC), **Tecnologias da Informação e Comunicação** (TIC) e **Artes e Técnicas** (ART).

Também com uma percentagem de sucesso muito próxima dos 100 pontos percentuais encontramos a disciplina de **Educação Física** (EDF) com 99,0% (melhora 1,9 pontos) e as disciplinas de **Cidadania e Desenvolvimento** (CDD), **Educação Visual** (EDV) e de **Ciências Naturais** (CNA), todas com 98,1 pontos percentuais (melhoram 1,0; 7,7; 4,8 pontos respetivamente em relação ao período anterior).

A disciplina de Português (PORT) ficou-se pelos 96,2 pontos percentuais, mas, ainda assim, 1 ponto percentual acima do período passado. As disciplinas de Inglês (ING) e de Literacias | Saúde e Ambiente (LIT|SA) obtiveram uma percentagem de sucesso na ordem de 95,2 pontos percentuais, melhorando 3,9 pontos no caso de Literacia e repetindo o desempenho do período passado no caso de Inglês.

Neste ano de escolaridade, à semelhança do período passado, as disciplinas de **História e Geografia de Portugal** (HGP) e de **Matemática** (MAT) com **92,2** e **86,5 pontos percentuais** respetivamente foram as disciplinas com desempenho menos conseguido (embora HGP tenha melhorado o desempenho observado no período anterior em 4,4 pontos), mas Matemática, que foi a única disciplina com desempenho abaixo dos 90 pontos percentuais, baixa 3,5 pontos em relação ao período anterior.

Em todo o caso, o **desempenho global** deste ano de escolaridade neste final de ano situou-se, como vimos, nos **97,0 pontos percentuais**, e apesar do desempenho menos conseguido na disciplina de **Matemática** (MAT), a **eficácia interna** das estratégias implementadas e dos recursos mobilizados na

promoção das aprendizagens e do sucesso educativo fica perfeitamente evidenciada no facto já acima referido quanto ao número de avaliações negativas registado e a respetiva distribuição pelas diferentes disciplina e alunos.

Neste ano de escolaridade, registamos um total de 43 avaliações negativas, distribuídas por 22 dos 104 alunos avaliados. Acresce que, daquelas 43 avaliações negativas, 14 ocorreram na disciplina de Matemática, 8 na disciplina de História e Geografia de Portugal, 5 nas disciplinas de Inglês e de Literacias (Saúde e Ambiente) respetivamente, 4 na disciplina de Português, 2 nas disciplinas de Cidadania e Desenvolvimento, Ciências Naturais e Educação Visual e 1 na disciplina de Educação Física. Nas restantes disciplinas não se registaram avaliações negativas. Conforme referimos, são estes desempenhos que permitiram que todos os alunos tenham ficado aprovados neste ano de escolaridade.

É verdade que o registo de avaliações negativas na disciplina de Matemática (14) é elevado, sobretudo, quando comparado com o registo das outras disciplinas, e que as equipas pedagógicas devem, por isso, desenvolver estratégias recuperação de aprendizagem a esta disciplina para promover mais e melhores aprendizagens, mais e melhor sucesso educativo a esta disciplina.

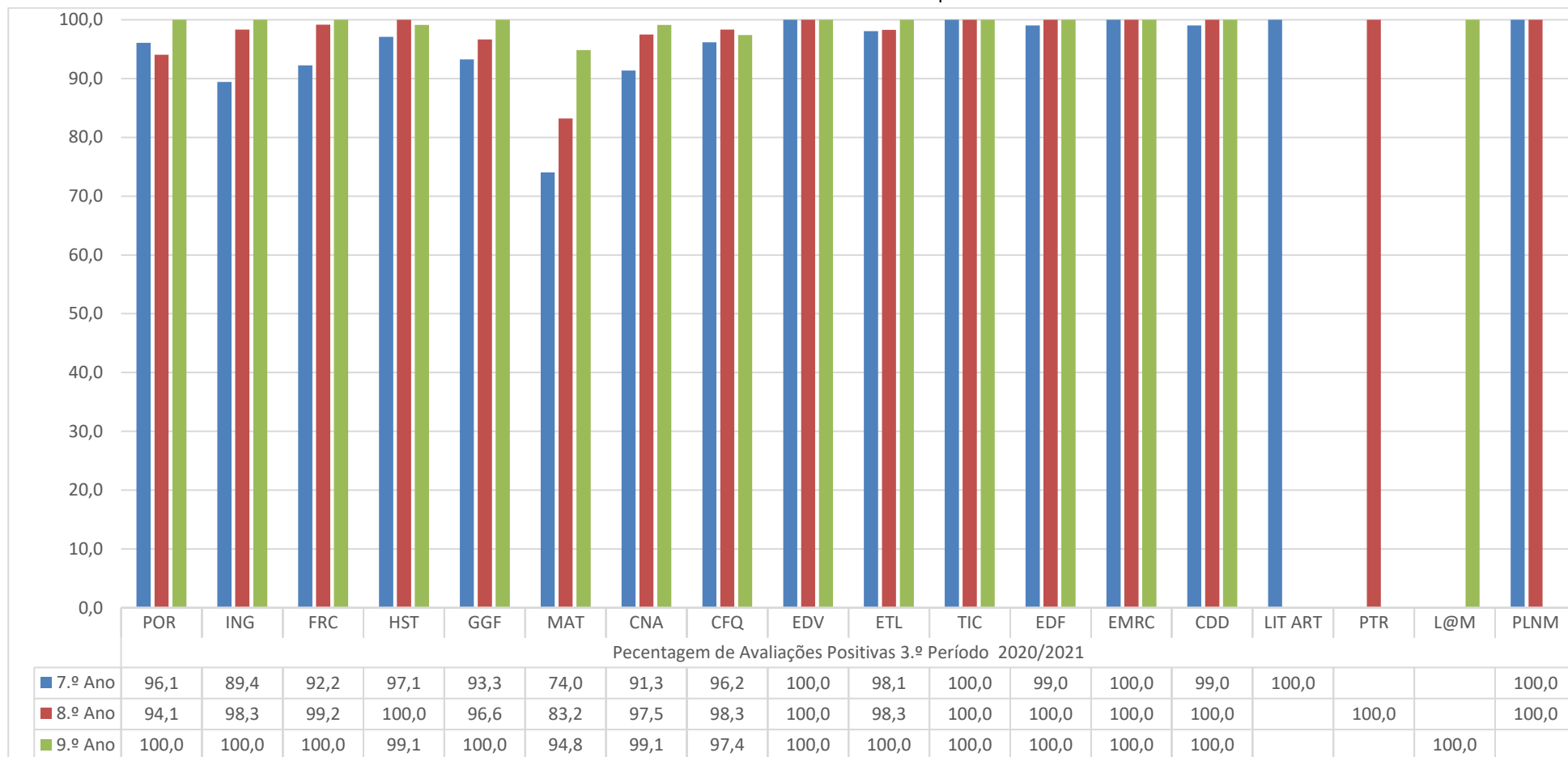
Em todo o caso, na generalidade das disciplinas do **2.º ciclo**, as **taxas de sucesso** são **elevadas**. A **média de percentagem de sucesso** neste ciclo de ensino, conforme referimos, situou-se nos **97,7 pontos percentuais** o que diz bem da **eficácia interna** das **estratégias implementadas** e dos **recursos mobilizados** na **promoção das aprendizagens** e do **sucesso educativo** e, como veremos, este facto, faz com que, já neste final de período, **uma boa parte das disciplinas e anos de escolaridade** neste ciclo de ensino, em particular no 6.º ano, **tenham alcançado** ou mesmo **superado as metas de referência** estabelecidas para o presente ano letivo.

As exceções, como veremos, encontrá-las-emos nas disciplinas **Matemática e de Cidadania e Desenvolvimento**. O mesmo acontece no **5.º ano**, embora com menor amplitude já que para além de **Educação Visual** e de **Cidadania e Desenvolvimento**, também as disciplinas de **Educação Física** e **Literacias Saúde e Ambiente** ficaram aquém das metas de referência.

3.1.3 Taxa de Sucesso: 3.º ciclo

O gráfico 3.3. apresenta as taxas de sucesso das diferentes disciplinas do 3.ºciclo, ou seja, a percentagem de alunos com classificações iguais ou superiores ao nível três.

GRÁFICO 3.3. Taxas de sucesso das diferentes disciplinas do 3.º ciclo.



No que respeita ao **3.º ciclo** e, também, ele, liberto da singularidade das diferenciações curriculares e já em plena observância do Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho e da estrutura curricular aí proposta, da análise do gráfico, pode observar-se que **as percentagens de sucesso** neste **ciclo de ensino** na **generalidade das disciplinas** situaram-se entre os **84,0** e os **100** (no período passado esta margem situava-se entre os 86,3 e os 100 pontos percentuais e no 1.º período entre 76,0 e os 100 pontos percentuais).

A taxa de eficácia interna neste ciclo de ensino situou-se nos **97,5 pontos percentuais**, para o que contribuiu o 9.º ano com 99,4 pontos percentuais, mas também o 8.º ano com 97,8 pontos percentuais e o 7.º ano, ainda que com menor expressão com 95,4 pontos percentuais. Refira-se que a percentagem de sucesso no 7.º ano ficou aquém da percentagem do ciclo em que este ano está integrado.

O que este desempenho nos mostram é que, neste ciclo de ensino, e no contexto dos anos de escolaridade e disciplinas que o integram, houve um total de **129 avaliações negativas**, distribuídas por **51 dos 339 alunos avaliados**, dos quais apenas **2 alunos ficaram retidos**, embora, outros **11 alunos tenham transitado** não porque tenham desenvolvido os conhecimentos e capacidades previstas, mas porque os Conselhos de Turma entenderam que aquela transição, tendo em conta os respetivos percursos escolares e os contexto dos alunos, era o que melhor defendia os interesses daqueles alunos e respetivas famílias.

Com efeito, neste ciclo de ensino e neste final de período, à semelhança do que já aconteceu nos períodos, as disciplinas como **Tecnologias da Informação e Comunicação** (TIC), **Educação Moral Religiosa Católica** (EMRC) e **Literacia pela Arte** (LIT|ART), esta apenas em oferta no 7.º ano, e **Português Língua Não Materna** (PLNM), apenas em oferta para 3 alunos (2 aluno no 7.º ano e 1 aluno no 8.º ano) alcançaram uma percentagem de sucesso na ordem dos **100 pontos percentuais**. Também com uma percentagem de sucesso na ordem dos 100 pontos percentuais, encontramos, ainda, as disciplinas de **Educação Visual** (EDV), **Leituras em Movimento** (L@M), em oferta no 9.º ano e de **Património** (PTR), em oferta no 8.º ano (melhoram em relação ao período passado cerca de 1,8, 0,9 e 6,0 pontos percentuais).

Com percentagens **próximas dos 100,0 pontos percentuais**, encontramos as disciplinas de **Educação Física** (EDF) e **Cidadania e Desenvolvimento** (CDD), uma com 99,7 e 99,5 pontos percentuais respetivamente (ambas melhoram 0,6 e 0,4 pontos respetivamente em relação ao período passado), as disciplinas de **História** (HST) e **Educação Tecnológica** (ETL), a primeira com 98,7 e a segunda com 98,2 pontos percentuais (ambas melhoram 3,4 e 7,1 pontos respetivamente em relação ao período passado), as disciplinas de **Ciências Físico-químicas** (CFQ) e de **Francês** (FRC), a primeira com 97,3 e a segunda com 97,1 pontos percentuais (ambas melhoram cerca de 2,0 e 1,6 pontos respetivamente em relação ao período anterior), as disciplinas de **Português** (PORT), **Geografia** (GGF) e **Ciências Naturais** (CNA) com 96,7, 96,5 e 96,0 pontos percentuais respetivamente (todas elas melhoram cerca de 2,0, 1,3 e 4,0 pontos respetivamente em relação ao período passado). Ainda a disciplina de **Inglês** (ING) com 95,9 pontos percentuais (1,6 pontos acima do período anterior).

A disciplina de Matemática (MAT) foi a única disciplina a ficar abaixo dos 90 pontos percentuais, com apenas 84,0 pontos percentuais e a não conseguir melhorar o desempenho do período passado. Ficou abaixo cerca de 2,3 pontos percentuais.

Em todo o caso, importará referir que a disciplina de **Português Língua Não Materna** (PLNM) frequentado apenas por 3 alunos (2 alunos no 7.º ano e um aluno no 8.º Ano), independentemente dos níveis de proficiência (A2 ou B1), alcançou os **100,0 pontos percentuais**.

A verdade é que o desempenho global deste ciclo de ensino neste final de período ficou-se pelos **97,5 pontos percentuais** (melhora 3,7 pontos percentuais em relação ao 2.º período e melhora 5,2 pontos o desempenho observado no final do 1.º período), e apesar dos desempenhos menos conseguidos pela disciplina de **Matemática** (MAT) comparativamente às restantes disciplinas, não deixa de evidenciar a eficácia interna das estratégias implementadas e dos recursos mobilizados na promoção das aprendizagens e do sucesso educativo.

Neste ciclo de ensino registamos um total de 129 avaliações negativas no contexto das disciplinas que integram os anos de escolaridade deste ciclo, distribuídas por 57 dos 339 alunos avaliados. Acresce que, daquelas 129 avaliações negativas, 53 ocorreram na disciplina de Matemática, 13 nas disciplinas de Inglês e de Ciências Naturais, 5 na disciplina de Português, 11 nas disciplinas de Português e de Geografia, 9 nas disciplinas de Francês e de Ciências Físico-químicas, 4 na disciplina de História e 1 nas disciplinas de Cidadania e Desenvolvimento e de Educação Física. Nas restantes disciplinas não se registaram avaliações negativas. Conforme referimos, são estes desempenhos que permitiram que apenas dois alunos acabassem por ficar retido e que outros 11 alunos tenham transitado, apesar de tudo, por decisão dos Conselhos de Turma e não porque tenham adquirido os conhecimentos e desenvolvido as capacidades para os anos de escolaridade que frequentavam.

É verdade que o registo de avaliações negativas na disciplina de Matemática (53) é elevado, sobretudo, quando comparado com o registo das outras disciplinas, e que as equipas pedagógicas devem, por isso, desenvolver estratégias recuperação de aprendizagem a esta disciplina para promover mais e melhores aprendizagens, mais e melhor sucesso educativo a esta disciplina.

Em todo o caso, a eficácia interna observada neste ciclo acaba por ser o reflexo do desempenho verificado nos diferentes **anos de escolaridade que o integram**, com particular relevo para o **9.º ano** com um desempenho na ordem dos 99,4 pontos percentuais (acima 2,3 pontos do verificado no período passado e 5,8 pontos relativamente ao 1.º período) mas, também, o **8.º ano** com 97,8 pontos percentuais (acima 4,1 pontos do verificado no período anterior) e com menor expressão o 7.º ano com 95,4 pontos percentuais (4,7 pontos percentuais acima do verificado no período passado).

Com efeito, foi o **9.º ano de escolaridade** a alcançar a percentagem de sucesso mais elevada (**99,4% pontos percentuais**), e com uma média por disciplina que varia a entre os 94,8 e os 100 pontos percentuais, o que, obviamente, explica o facto de neste ano de escolaridade os 116 alunos que o frequentavam terem sido aprovados, ter havido apenas 11 avaliações negativas na totalidade das

disciplinas que integram este ano de escolaridade distribuídas por apenas 8 alunos, o que é um feito verdadeiramente assinalável e que demonstra a eficácia interna das estratégias e recursos mobilizados para a promoção das aprendizagens e do sucesso educativo.

De resto, a maior parte daquelas disciplinas alcançaram uma percentagem de sucesso na **ordem dos 100 pontos percentuais**, como foram os casos de **Educação Visual (EDV)**, **Tecnologias da Informação e Comunicação** (TIC) e **Educação Moral Religiosa Católica** (EMRC) que já o haviam alcançado no período passado, e as disciplinas de **Português** (PORT) e **Francês** (FRC) que melhoraram 2,6 pontos relativamente ao 2.º período, **Inglês** (ING), **Geografia** (GGF), **Educação Física** (EDF), **Cidadania e Desenvolvimento** (CDD) e **Leituras em Movimento** (L@M) que melhoraram 0,9 pontos relativamente ao período passado.

Ainda com desempenhos muito próximos dos 100 pontos percentuais encontramos as disciplinas de **História** (HST) e de **Ciências Naturais** (CNA) ambas com **99,1 pontos** percentuais (melhoram cerca de 3,7 e 10,9 pontos relativamente ao período passado) e a disciplina de **Ciências Físico-químicas** (CFQ) com **97,4 pontos** percentuais (melhoram cerca 2,5 pontos relativamente ao período passado).

À semelhança dos períodos anteriores foi na disciplina de Matemática (MAT) que encontramos o desempenho menos conseguido. Ainda assim, esta disciplina apresenta um desempenho na ordem dos 94,8 pontos percentuais melhorando em relação aos períodos anteriores cerca de 2,5 pontos e 4,2 pontos respetivamente.

Em todo o caso, o desempenho ou a percentagem de sucesso na generalidade das disciplinas que integram este ano de escolaridade ficou sempre acima dos 90 pontos percentuais, numa média global, conforme já referimos, na ordem dos 99,4 pontos percentuais, o que demonstra a eficácia interna das estratégias e recursos mobilizados para a promoção das aprendizagens e do sucesso educativa. Conforme atrás referimos, os 116 alunos avaliados neste ano de escolaridade foram aprovados e apenas 8 desses 116 alunos obtiveram avaliações negativas num total de 11 avaliações negativas na totalidade das disciplinas que integram este ano de escolaridade: 6 a Matemática, 3 a Ciências Físico-química e 1 a História e a Ciências Naturais respetivamente. Nas restantes disciplinas não houve qualquer avaliação negativa.

No **8.º ano de escolaridade** a percentagem de sucesso situou-se nos **97,8% pontos percentuais** (**7,1 pontos percentuais acima do período passado e 5,1 pontos acima do desempenho verificado no final do 1.º período**) e com uma média por disciplina que varia a entre os 83,2 e os 100 pontos percentuais, o que, obviamente, explica o facto de, neste ano de escolaridade, dos 119 alunos que o frequentavam, apenas 1 aluno ter ficado retido, embora outros 6 alunos terem transitado por decisão dos Conselhos de Turma/Equipas Pedagógicas e não porque tenham adquirido os conhecimentos e desenvolvido as capacidades previstas para este ano de escolaridade. Explica, ainda, o facto de neste ano de escolaridade ter havido apenas 41 avaliações negativas na totalidade das disciplinas que o integram distribuídas por apenas 22 alunos e demonstra a eficácia interna das estratégias e recursos mobilizados para a promoção das aprendizagens e do sucesso educativo.

Assim, e à semelhança do que já tinha acontecido no período passado, as disciplinas de **História** (HST), **Tecnologias da Informação e Comunicação** (TIC), **Educação Física** (EDF) e **Educação Moral Religiosa Católica** (EMRC) atingiram os 100,0 pontos percentuais, a que, agora, neste final de ano, se devem acrescentar as disciplinas de **Educação Visual** (EDV) que melhorou 2,6 pontos, de **Cidadania e Desenvolvimento** (CDD) que melhorou 0,9 pontos, de **Património** (PTR) que melhorou 6,0 pontos relativamente ao período passado e de **Português Língua Não Materna** (PLNM) frequentado apenas por 1 aluno (proficiência A2), que, agora, obteve avaliação positiva.

Ainda com percentagem perto dos 100 pontos percentuais, encontramos a disciplina de **Francês** (FRC) com **99,2 pontos** (acima 1,1 pontos relativamente período passado), as disciplinas de **Inglês** (ING), **Ciências Físico-químicas** (CFQ) e de **Educação Tecnológica** (ETL) todas com 98,3 pontos percentuais (melhoram cerca de 0,9, 3,7 e 3,9 pontos respetivamente relativamente ao período passado), a **Ciências Naturais** (CNA) com **95,7 pontos** percentuais (acima 2 pontos do período passado), a de **Geografia** (GGF) com 96,6 pontos percentuais (acima 2,6 pontos relativamente ao período passado) e **Português** (PORT) com 96,7 pontos percentuais (0,1 pontos acima do período passado).

À semelhança dos períodos anteriores foi na disciplina de Matemática (MAT) que encontramos o desempenho menos conseguido. Foi a única disciplina a ficar abaixo dos 90 pontos percentuais e a baixar o desempenho relativamente ao período passado. O desempenho a esta disciplina situou-se nos 83,2 pontos percentuais, abaixo cerca de 4,5 pontos do desempenho registado no 2.º período.

Em todo o caso, o desempenho ou a percentagem de sucesso na generalidade das disciplinas que integram este ano de escolaridade ficou acima dos 90 pontos percentuais, numa média global, conforme já referimos, na ordem dos 97,8 pontos percentuais, o que demonstra a eficácia interna das estratégias e recursos mobilizados para a promoção das aprendizagens e do sucesso educativa. Conforme atrás referimos, dos 119 alunos avaliados neste ano de escolaridade apenas 1 aluno ficou retido (outros 6 alunos transitaram por decisão dos Conselhos de Turma) e apenas 22 desses 119 alunos obtiveram avaliações negativas num total de 41 avaliações negativas na totalidade das disciplinas que integram este ano de escolaridade: 20 a Matemática, 7 a Português, 4 a Geografia, 3 Ciências Naturais, 2 a inglês, Ciências Físico-química e Educação Tecnológica e 1 a Francês.

É verdade que a disciplina de Matemática é a disciplina que mais penaliza as avaliações (Português tem também um incidência alta), mas este é um indicador que deve condicionar as opções e estratégias pedagógicas para que se possam corrigir as dificuldades agora identificadas.

No **7.º ano de escolaridade** a percentagem de sucesso situou-se nos **95,4% pontos percentuais** (1,7 pontos percentuais acima do período passado e 4,7 pontos acima do desempenho verificado no final do 1.º período) e com uma média por disciplina que varia a entre os 89,4 e os 100 pontos percentuais, o que, obviamente, explica o facto de, neste ano de escolaridade, dos 104 alunos que o frequentavam, apenas 1 aluno ter ficado retido, embora outros 5 alunos terem transitado por decisão dos Conselhos de Turma/Equipas Pedagógicas e não porque tenham adquirido os conhecimentos e desenvolvido as

capacidades previstas para este ano de escolaridade. Explica, ainda, o facto de neste ano de escolaridade ter havido ter havido 77 avaliações negativas na totalidade das disciplinas que o integram distribuídas por 27 alunos e, ainda que com menor expressão, demonstra a eficácia interna das estratégias e recursos mobilizados para a promoção das aprendizagens e do sucesso educativo.

Assim, e à semelhança do que já tinha acontecido no período passado, as disciplinas de **Tecnologias da Informação e Comunicação** (TIC), **Educação Moral Religiosa Católica** (EMRC), **Literacia pela Arte** (LIT|ART) e **Português Língua Não Materna** (PLMN) (apenas 2 alunos) atingiram os 100,0 pontos percentuais, a que, agora, neste final de ano, se devem acrescentar as disciplinas de **Educação Visual** (EDV) que melhorou 1,9 pontos relativamente ao período anterior.

Com desempenhos próximos dos 100,0 pontos percentuais encontramos as disciplinas de **Cidadania e Desenvolvimento** (CDD) e **Educação Física** (EDF) com 99 pontos percentuais (a primeira repete o desempenho do período passado e a segunda melhora 0,9 pontos), a disciplina de **Educação Tecnológica** (ETL) com 98,1 pontos percentuais (melhora 7,8 pontos), a disciplina de **História** (HST) com 97,1 pontos percentuais (melhora 6,8 pontos), as disciplinas de Ciências Físico-químicas (CFQ) e de **Português** (PORT) com 96,2 e 96,1 pontos respetivamente (melhoram cerca de 3,0 pontos percentuais), a disciplina de **Geografia** (GGF) com 93,3 pontos percentuais (melhora 1,0 pontos), a disciplina de **Francês** (FRC) com 92,2 pontos percentuais (3,9 pontos acima) e a disciplina de **Ciências Naturais** (CNA), com **91,3 pontos** percentuais (acima 1,0 ponto).

Entretanto as disciplinas de **Inglês** (ING) e de **Matemática** (MAT) ficaram abaixo dos 90,0 pontos percentuais, tendo inclusivamente, a disciplina de **Matemática** (MAT) ficado abaixo dos 80,0 pontos percentuais.

Com efeito, as disciplinas de **Inglês** ficaram-se pelos **89,43 pontos** percentuais (ainda assim acima 0,9 pontos) e a disciplina de **Matemática** (MAT), à semelhança dos períodos passados, com o desempenho menos conseguido neste ano de escolaridade, neste ciclo de ensino e no contexto do agrupamento, com 74,9 pontos percentuais (caindo inclusivamente 2 pontos relativamente ao desempenho observado no final do 2.º período).

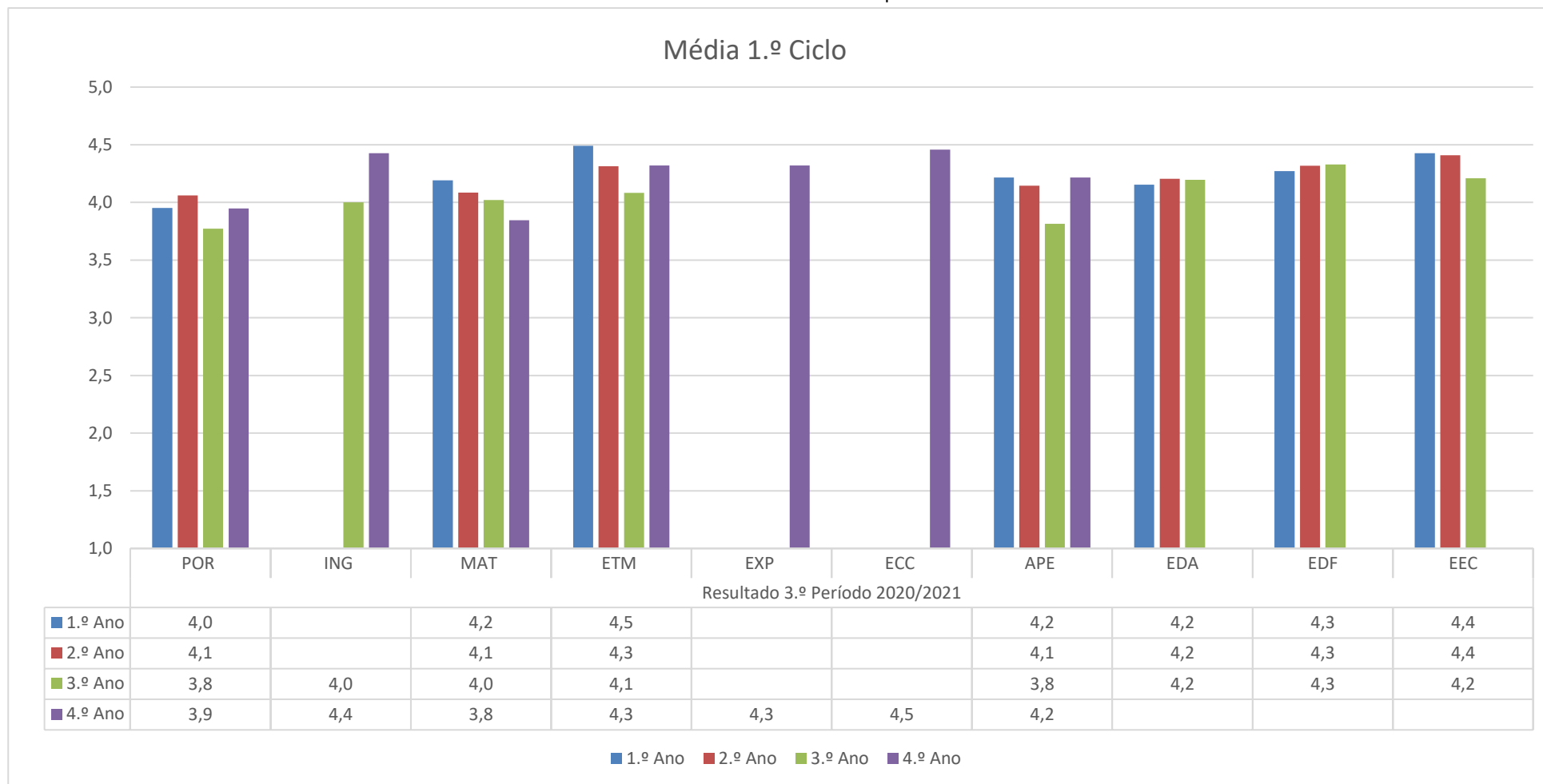
Em todo o caso, o desempenho ou a percentagem de sucesso na generalidade das disciplinas que integram este ano de escolaridade ficou acima dos 90 pontos percentuais, numa média global, conforme já referimos, na ordem dos 95,4 pontos percentuais, o que demonstra a eficácia interna das estratégias e recursos mobilizados para a promoção das aprendizagens e do sucesso educativa. Conforme atrás referimos, dos 104 alunos avaliados neste ano de escolaridade apenas 1 aluno ficou retido (outros 5 alunos transitaram por decisão dos Conselhos de Turma) e apenas 27 desses 104 alunos obtiveram avaliações negativas num total de 77 avaliações negativas na totalidade das disciplinas que integram este ano de escolaridade: 27 a Matemática, 11 a inglês, 9 a Ciências Naturais, 7 a Geografia, 4 a Português, e Ciências Físico-química, 3 a História, 2 a Educação Tecnológica e 1 a Educação Física e a Cidadania e Desenvolvimento.

É verdade que a disciplina de Matemática é a disciplina que mais penaliza as avaliações (Inglês tem também incidência alta), mas este é um indicador que deve condicionar as opções e estratégias pedagógicas para que se possam corrigir as dificuldades agora identificadas.

Em todo o caso, na generalidade das disciplinas do **3.º ciclo**, as **taxas de sucesso** são relativamente **elevadas**. A **média de percentagem de sucesso** neste ciclo de ensino, conforme referimos, situou-se nos **99,3 pontos percentuais** o que diz bem da **eficácia interna** das **estratégias implementadas** e dos **recursos mobilizados** na **promoção das aprendizagens** e do **sucesso educativo** e, como veremos, este facto, faz com que, neste final de período, **a generalidade das disciplinas e anos de escolaridade** neste ciclo de ensino, **tenham alcançado** ou mesmo **superado as metas de referência** estabelecidas para o presente ano letivo. As exceções, como veremos, encontrá-las-emos nas disciplinas de **Geografia e Educação Tecnológica no 7.º e 8.º anos e Cidadania e Desenvolvimento no 7.º ano.**

3.1.4 Médias: 1.º ciclo

No gráfico 3.4., pode observar-se a distribuição das médias das disciplinas dos anos de escolaridade que integram o 1.º ciclo do ensino básico.

GRÁFICO 3.4. Médias das diferentes disciplinas do 1.º ciclo.

No que respeita à **qualidade interna** e analisado o gráfico, constata-se que, **neste ciclo de ensino**, a **média global observada** no **3.º período (final do ano)** situou-se no **nível 4,2**, melhorando o **resultado verificado nos períodos anteriores e o resultado de referência** (resultado final observado em 2019/2020).

A disciplina que apresenta **a média mais elevada neste ciclo de ensino** é a disciplina de **Educação Cidadania e Civismo** (ECC), em oferta apenas no 4.º ano, com **4,5** (melhorando o resultado observado no final dos períodos anteriores em cerca de 0,2 pontos).

Ainda com resultados **situados no nível 4,0**, encontramos a disciplina de **Ensino Experimental das Ciências** (EEC) com **4,4** (melhora o desempenho dos períodos anteriores em 0,1 pontos), as disciplinas de **Estudo do Meio** (ETM), **Expressões** (EXP) em oferta apenas no 4.º ano e **Educação Física** (EDF), apenas oferecida no 1.º, 2.º e 3.º anos, todas com **4,3** (e também melhoram o resultado dos períodos anteriores em 0,1 e 0,2 pontos respetivamente). Com uma média de **4,2** encontramos as disciplinas de **inglês** (ING) que baixa 0,2 pontos relativamente ao período anterior e de **Expressões Artísticas** (EDA) que sobe 0,2 pontos relativamente ao período anterior. Com uma média de 4,1, encontramos a disciplina de **Apoio ao Estudo** (APE) que melhora 0,1 pontos e com média de 4,0 a disciplina de **Matemática** (MAT) que melhora 0,1 pontos.

Neste ciclo de ensino, apenas a disciplina de Português ficou abaixo do nível 4,0, alcançando uma média de 3,9 que foi exatamente a média já alcançada nos períodos anteriores.

A verdade é que, como veremos, neste ciclo de ensino, neste final de ano, apenas a disciplina de Inglês ficou abaixo do resultado de referência, o que diz bem da qualidade interna das aprendizagens concretizadas pelos alunos na generalidade dos anos e disciplina que integram este ciclo de ensino.

A maior parte das aprendizagens dos 404 alunos que frequentaram o 1.º ciclo situaram-se na menção de Bom e de Muito Bom na generalidade dos anos de escolaridade e disciplinas o que demonstra de forma inequívoca a qualidade interna daquelas aprendizagens.

Se analisarmos o desempenho por disciplina e ano de escolaridade, verificaremos, em primeiro lugar, que o **1.º, 2.º e 4.º anos** alcançaram a **média mais elevada com 4,2** melhorando o resultado dos períodos anteriores, o resultado de referência e a média de ciclo. Mesmo o 3.º ano que, de entre os anos de escolaridade que integram este ciclo, é aquele que apresenta a média mais baixa, 4,1, repete, pelo menos, o resultado dos períodos anteriores, o resultado de referência e a média de ciclo.

Com efeito, no **1.º ano** todas as disciplinas apresentam **uma média igual ao superior a 4,0**, com particular relevo para a disciplina de **Educação Artística** (EDA) que tinha sido a única a ter média inferior aquele nível no período passado e que neste final de ano alcança uma média de 4,2 superando em 0,4 a média do período passado.

Em todo o caso, neste ano de escolaridade, a disciplina que apresenta maior qualidade das aprendizagens é a disciplina de **Estudo do Meio** (ETM) com média de **4,5** (melhora em 0,1 a média do período passado), logo seguida da disciplina de **Ensino Experimental da Ciências** (EEC) com **4,4** (melhora em 0,3 a média do período passado). Seguiu-se a disciplina de **Educação Física** (EDF) com média de 4,3

(melhora em 0,3 a média do período passado). Com média de **4,2** as disciplinas de **Matemática** (MAT) e de **Apoio ao Estudo** (APE) que, se no primeiro caso repete a média do período passado, no segundo caso melhora 0,2 pontos relativamente ao período passado.

Neste ano de escolaridade, a disciplina que apresenta a média mais baixa é a disciplina de **Português** (PORT) com 4,0 (repetindo a média dos períodos passados), e situando, também, a qualidade das aprendizagens dos alunos a esta disciplina maioritariamente nas menções de Bom e de Muito Bom.

Em todo o caso, e apesar disso, se tivermos em conta o resultado de referência, verificaremos que nenhuma das disciplinas que integram este ano de escolaridade conseguiu alcançar ou superar aquele resultado, como adiante veremos.

No **2.º ano**, a média alcançada foi de **4,2**, melhora a média já alcançada nos períodos anteriores em 0,1, repete a média de ciclo, e fica acima 0,2 pontos do resultado de referência.

À semelhança do período passado, foi a disciplina de **Ensino Experimental das Ciências** (EEC) com uma **média de 4,4** que neste ano de escolaridade encontramos o nível mais elevado (repetindo a média observada no final do 2.º período e superando em 0,3 pontos a média do 1.º período).

Com uma **média de 4,3** encontramos as disciplinas de **Estudo do Meio** (ETM) e **Educação Física** (EDF), superando em 0,1 a média dos períodos anteriores. Com uma **média de 4,2** encontramos a disciplina de **Expressões Artísticas** (EDA) que repete a média dos períodos anteriores.

As restantes disciplinas, **Português** (PORT), **Matemática** (MAT) e **Apoio ao Estudo** (APE) com média de 4,1 repetem ao melhoram a média alcançada nos períodos passados.

Se tivermos em conta o resultado de referência, verificaremos que todas as disciplinas, neste ano de escolaridade, conseguiram alcançar ou superar aquele resultado, como adiante veremos.

No **3.º ano**, a média alcançada foi de **4,1**. Trata-se do ano de escolaridade com a média mais baixa neste ciclo de ensino, mas, ainda assim, melhora o resultado verificado nos períodos anteriores e resultado de referência. Lembra-se que, apesar disso, este é o ano de escolaridade que neste ciclo de ensino obteve uma percentagem de sucesso na ordem dos 100 pontos percentuais.

A disciplina que apresenta uma média de qualidade das aprendizagens mais elevada é a disciplina de **Educação Física com 4,3** (0,2 pontos acima da média dos períodos passados), logo seguida com média de 4,2 das disciplinas de e **Ensino Experimental das Ciências** e **Expressões Artísticas** (EDA) que melhoram em relação aos períodos passados, com particular relevo para a disciplina de Expressões Artísticas que no período passado ficou abaixo do nível 4,0. A disciplina de **Estudo do Meio** (ETM) ficou-se pelos **4,1**, ainda assim, acima 0,1 da média do período passado. Ainda, numa média global de 4,0, encontramos as disciplinas de **Inglês** (ING) e de **Matemática** (MAT), e se no caso de Inglês observamos uma queda de 0,4 relativamente ao período passado, no caso de Matemática observamos uma subida de 0,2.

Neste ano de escolaridade, apenas a disciplina de **Português** (PORT) e de **Apoio ao Estudo** (APE) ficaram abaixo do nível 4,0, alcançando uma média de 3,8 e por isso abaixo 0,1 da média já alcançada nos períodos anteriores.

Se tivermos em conta o resultado de referência, verificaremos que apenas as disciplinas de **Português**, **Estudo do Meio** e **Apoio ao Estudo** não conseguiram alcançar ou superar aquele resultado, como adiante veremos.

No **4.º ano**, a média alcançada foi de **4,2**, melhorando a média verificada no final dos períodos anteriores em 0,1, e repetindo o resultado de referência e a média de ciclo.

Foi nas disciplinas de **Educação Cidadania e Civismo** (ECC) que registamos neste ano de escolaridade a média mais elevada com **4,4** (melhora a média dos períodos anteriores em 0,2), logo seguida da disciplina de **Inglês** (ING) (melhora a média dos períodos anteriores em 0,1).

As disciplinas de **Estudo do Meio** (ETM) e de **Expressões** (EXP) com **4,3** (melhoram a média dos períodos anteriores em 0,1) e, ainda, a disciplina de **Apoio ao Estudo** (APE) com um registo de 4,2 (melhora a média dos períodos anteriores em 0,1).

Abaixo deste registo e já no nível 3 encontramos com **3,8** as disciplinas de **Matemática** que melhora 0,1 e de **Português** (PORT) com **3,7** que baixa 0,1 em relação ao período passado e é a disciplina que apresenta o resultado mais baixo neste ano de escolaridade.

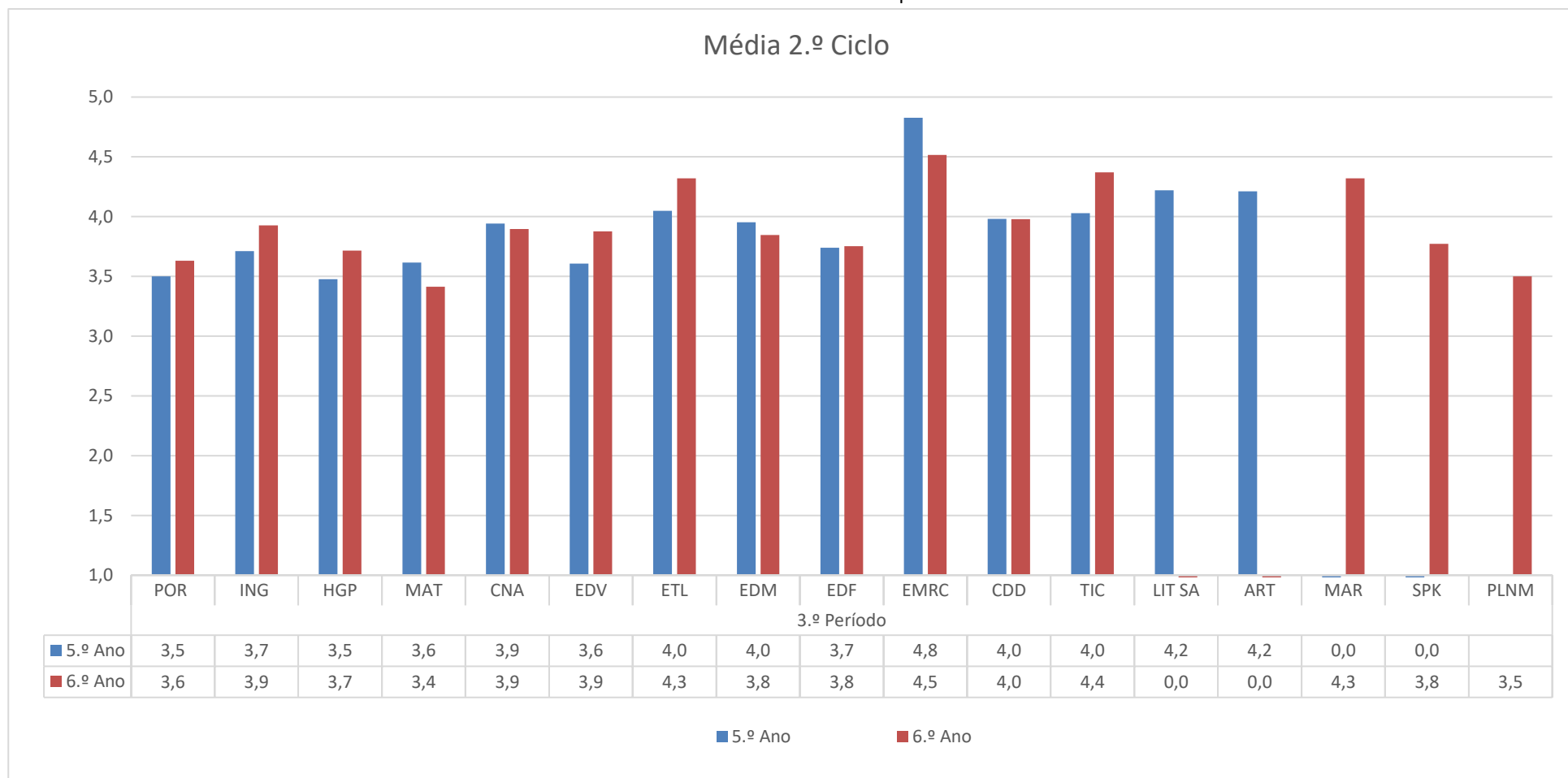
A verdade é que, se tivermos em conta o resultado de referência, verificaremos que apenas a disciplina de **Matemática** não conseguiu alcançar ou superar aquele resultado, como adiante veremos.

Em síntese, o que podemos concluir da análise dos dados apresentados é que, na generalidade dos anos de escolaridade e das disciplinas que integram este ciclo de ensino, a qualidade das aprendizagens é elevada. A maior parte das aprendizagens dos alunos situa-se na generalidade das disciplinas nas menções de Bom e de Muito Bom.

3.1.5 Médias: 2.º ciclo

No gráfico 3.5., observam-se as médias das diferentes disciplinas curriculares que integram o 2.º ciclo do ensino básico.

GRÁFICO 3.5. Médias das diferentes disciplinas do 2.º ciclo.



Da análise o gráfico, constata-se que, neste ciclo de ensino, a **média global observada** no **2.º período** situou-se no **nível 3,9** e, por isso, acima 0,1 pontos da média observada no final do 2.º período e 0,2 acima da média observada no final do 1.º período, e **0,1 pontos acima do resultado de referência** (resultado final observado em 2019/2020).

As disciplinas que apresentam **a média mais elevada neste ciclo de ensino** são **Educação Moral Religiosa Católica** (EMRC) com **4,7** (0,2 e 0,4 pontos acima da média observada no final dos períodos anteriores), logo seguida da disciplina de **MusikArte** (MAR) com **4,3**, **acima** 0,1 pontos da média observada no período anterior (relembra-se que esta disciplina só está em oferta no 6.º ano).

As disciplinas de **Educação Tecnológica** (ETL), **Tecnologias da Informação e Comunicação** (TIC), **Literacias|Saúde e Ambiente** (LIT|SA) e **Artes e Técnicas** (ART), todas com média de 4,2, melhorando a média observada nos períodos passados em 0,1 e 0,2 pontos.

A disciplina de **Cidadania e Desenvolvimento** (CDD) ficou-se pela média de 4,0 (melhora 0,1 pontos a média do período anterior).

Neste ciclo de ensino, foram estas as únicas disciplinas a situaram-se no nível 4 e as únicas disciplinas, com exceção de Cidadania e Desenvolvimento e de Literacias |Saúde e Ambiente, a repetirem ou a superarem o resultado de referência. As restantes disciplinas ficaram abaixo do nível 4 e, com exceção da disciplina de Inglês, a ficarem abaixo do resultado de referência.

Em todo o caso, e próximo daquele nível, encontramos as disciplinas de **Ciências Naturais** (CNA) e de **Educação Musical** (EDM) ficaram-se por uma média de 3,9 que repetem ou superam a média dos períodos passados, embora fiquem abaixo do resultado de referência.

As disciplinas de **Inglês** (ING) e de **Speak Up** (SPK), esta apenas em oferta apenas no 6.º ano, ficaram-se pela média 3,8, acima 0,1 pontos da média dos períodos anteriores, mas ambas abaixo do resultado de referência.

As disciplinas de **Educação Visual** (EDV) e de **Educação Física** (EDF) com média de 3,7, repetem a média observada no período anterior, mas ficam abaixo do resultado de referência.

As disciplinas de **História e Geografia de Portugal** (HGP) e de **Português** (PORT) com média de 3,6, repetem a média observada no período anterior, mas ficam abaixo do resultado de referência.

As disciplinas com média mais baixa neste ciclo de ensino, foram as disciplinas de **Matemática** (MAT) e de **Português Língua Não Materna** (PLNM), apenas em oferta para 3 alunos, ambas com média de 3,7 e que no caso de Matemática supera em 0,3 a média do período anterior e no caso de Português Língua Não Materna repete a média do período anterior, mas ambas fica abaixo do resultado de referência.

A verdade é que, como veremos, neste ciclo de ensino, apenas as disciplinas de Educação Moral Religiosa Católica, Educação Tecnológica, Tecnologias da Informação e Comunicação, Inglês, Artes e Técnicas e MusiKArte alcançaram ou superaram o resultado de referência.

Em todo o caso, importará referir que, tendo em conta os elementos recolhidos, a maior parte das aprendizagens situaram-se no nível 4, e com menor incidência no nível 5.

Se analisarmos o desempenho por disciplina e ano de escolaridade, verificaremos que o **5.º ano** apresenta a **média de nível 3,9**, superando em 0,1 e 0,2 pontos a média observada no final dos 1.º períodos anteriores, bem como a meta de referência (resultado final observado em 2019/2020).

As disciplinas que apresentam **a média mais elevada neste ciclo de ensino** são **Educação Moral Religiosa Católica** (EMRC) com **4,8** (0,5 pontos acima da média observada no final dos períodos anteriores), logo seguida das disciplinas de **Literacias | Saúde e Ambiente** (LIT|SA), que repete a média dos períodos anteriores e **Artes e Técnicas** (ART) com **4,2**, acima 0,1 pontos da média observada nos períodos anteriores. Ainda com média de 4,0 encontramos as disciplinas de **Educação Tecnológica** (ETL), **Educação Musical** (EDM) . **Cidadania e Desenvolvimento** (CDD) e **Tecnologias da Informação e Comunicação** (TIC), superando todas elas em 0,1, 0,2 e 0,4 pontos a média dos períodos anteriores.

As restantes disciplinas ficam abaixo do nível 4,0, embora muito próximas daquele nível possamos encontrar a disciplina de **Ciências Naturais** (CNA) com média de 3,9 que baixa 0,1 em relação ao período passado, com 3,7 encontramos as disciplinas de **Inglês** (ING), que melhora 0,1 em relação ao período passado, e **Educação Física** (EDF) que piora 0,1 em relação ao período passado.

As disciplinas de **Matemática** (MAT) e de **Educação Visual** (EDV) ficam-se pela média 3,6 e, se no caso de Matemática melhora 0,1 relativamente ao período passado, no caso de Educação Visual melhora 0,2 relativamente ao mesmo período.

São as disciplinas de **Português** (PORT) e de **História e Geografia de Portugal** (HGP) que neste ano apresentam a média mais baixa com 3,5, malgrado no 1.º caso melhorar 0,1 e no segundo 0,2 pontos relativamente à média do período anterior.

A verdade é que, se tivermos em conta o resultado de referência, verificaremos que no **5.º ano** apenas a disciplina de **Educação Moral Religiosa Católica** conseguiu alcançar ou superar aquele resultado, como adiante veremos, mas, apesar disso, o desempenho, agora, observado demonstra a qualidade das aprendizagens concretizadas pelos alunos neste ano de escolaridade já que o nível geral alcançado fica muito próximo do nível 4,0.

Em síntese, o que podemos concluir da análise dos dados apresentados é que, na generalidade dos anos de escolaridade e das disciplinas que integram este ciclo de ensino, a qualidade das aprendizagens é boa. A maior parte das aprendizagens dos alunos situa-se na generalidade das disciplinas nos níveis 3 e 4, e com o nível 5 a ter uma expressão bastante interessante.

Já o **6.º ano** com uma **média de 3,8** supera em 0,1 e 0,3 pontos a média observada nos períodos anteriores e alcança a média de referência.

A disciplina com a média mais elevada foi a disciplina de **Educação Moral Religiosa Católica** (EMRC), **com 4,5**, superando em 0,5 pontos a média do período anterior, logo seguida da disciplina de **Tecnologias da Informação e Comunicação** (TIC), **Educação Tecnológica** (ETL) e **MusiK Arte** (MAR), a primeira com uma média de 4,4, as outras duas com média de 4,3, embora todas elas superem a média verificada no período anterior, a primeira em 0,4 pontos, as outras duas em 0,3 pontos.

Ainda com média de 4,0 encontramos a disciplina de **Cidadania e Desenvolvimento** (CDD), embora neste caso tenha baixado 0,3 pontos relativamente à média observada no período anterior.

As restantes disciplinas ficaram abaixo do nível 4, embora as disciplinas de Inglês (ING), Educação Visual (EDV) e Ciências Naturais (CNA) com média de 3,9 tenham ficado muito perto, e tenham superado a média observada no período anterior em 0,1, 0,2 e 0,3 pontos respetivamente.

Ainda com média próxima do nível 4,0, encontramos 3,8 as disciplinas de **Educação Musical** (EDM), **Educação Física** (EDF) e **Speak Up** (SPK), e se Educação Musical repete a média do período anterior, as outras duas superam aquela média em 0,1 pontos.

A disciplina de **História e Geografia de Portugal** (HGP) ficou pela média 3,7 e superou em 0,1 pontos a média do período anterior, a disciplina de **Português** (PORT) ficou na média 3,6, embora também tenha superado a média do período anterior em 0,1 pontos e a **Português Língua Não Materna** (PLNM), apenas 2 alunos, com uma média de 3,5 repete a média já observada no período anterior.

À semelhança dos períodos anteriores a disciplina que neste ano de escolaridade alcançou a média menos conseguida foi a disciplina de **Matemática** (MAT) que se ficou pelos **3,4**, superando, ainda assim, em 0,1 e 0,2 pontos a média observada nos períodos anteriores.

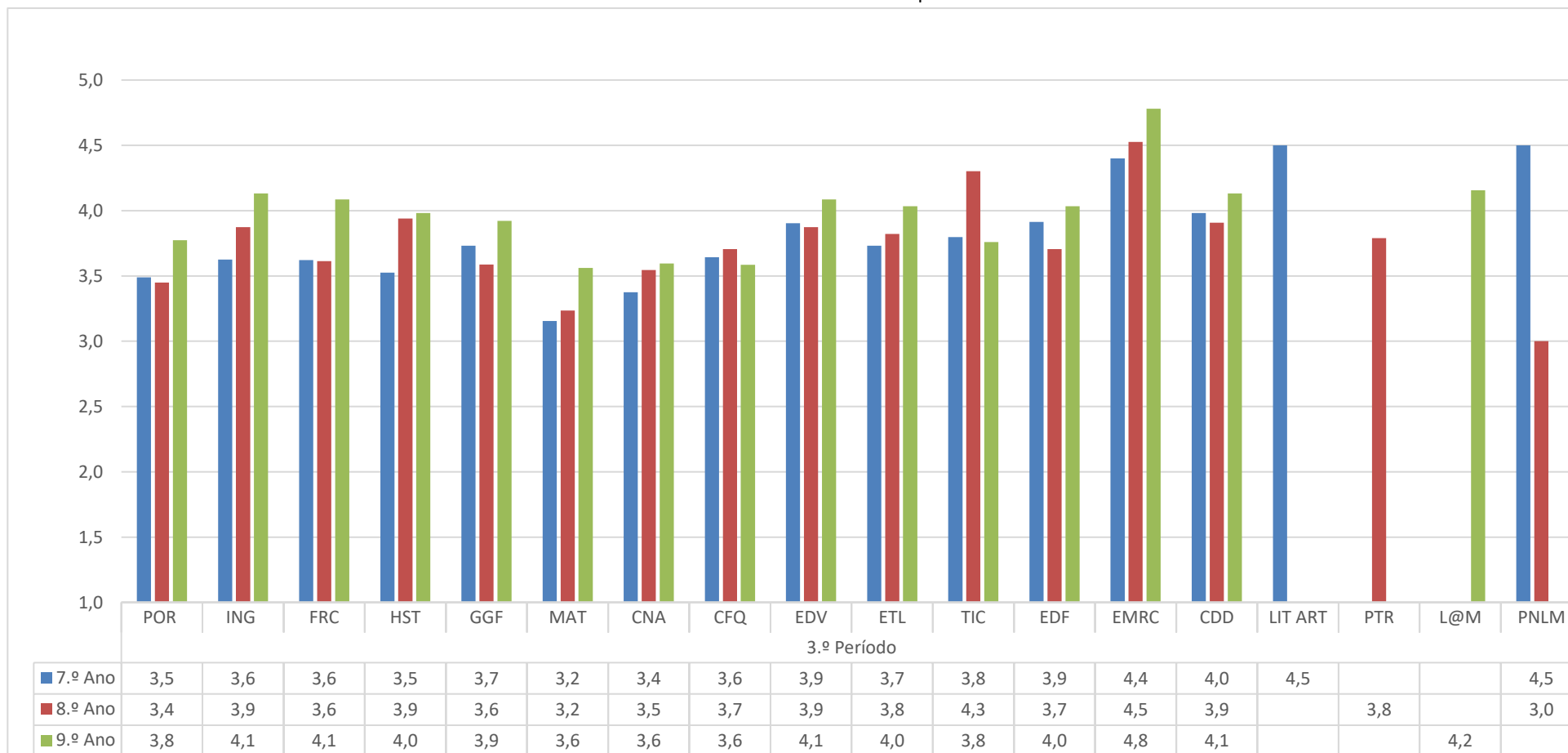
Em todo o caso, se tivermos em conta o resultado de referência, verificaremos que no **6.º ano** apenas de disciplinas de **Português, Matemática, Educação Musical, Cidadania e Desenvolvimento e SpeakUp** não conseguiu alcançar ou superar aquele resultado, como adiante veremos.

Em síntese, se em relação ao 5.º ano, dizíamos que podíamos concluir que, da análise dos dados apresentados, na generalidade das disciplinas que integram aquele ano de escolaridade, a qualidade das aprendizagens era boa, com mais evidência podemos tirar a mesma conclusão em relação ao 6.º ano. De fact, neste ano de escolaridade, a maior parte das aprendizagens dos alunos situa-se na generalidade das disciplinas nos níveis 3 e 4, e com o nível 5 a ter uma expressão bastante interessante.

3.1.6 Médias: 3.º ciclo

No gráfico 3.6., observam-se as médias das diferentes disciplinas curriculares do 3.º ciclo do ensino básico.

GRÁFICO 3.6. Médias das diferentes disciplinas do 3.º ciclo.



Da análise o gráfico, constata-se que, neste ciclo de ensino, a **média global observada** neste final de ano situou-se no **nível 3,9** e, por isso, supera a média observada no final dos períodos anteriores em 0,3 e 0,4 pontos respetivamente, como supera o resultado de referência em 0,1 pontos (resultado final observado em 2019/2020).

Na verdade, e na generalidade das disciplinas, neste final de ano a qualidade das aprendizagens supera ou alcança a qualidade das aprendizagens observadas no resultado de referência. As exceções encontram-se nas disciplinas de Matemática, a Educação Física e a Património que ficam a 0,1 ponto daquele resultado. As disciplinas de Geografia, Ciências Naturais e de Educação Moral Religiosa Católica igualam aquele resultado e as restantes superam-no, com particular relevo para as disciplinas de Educação Tecnológica que o supera em 0,8 pontos, Cidadania e Desenvolvimento que o supera em 1,3 pontos, Tecnologias da Informação e Comunicação em 0,5 pontos, Literacia pela Arte em 0,9 pontos, Francês em 0,2 pontos e Inglês em 0,2 pontos. As disciplinas de Português, História, Ciências Físico-químicas e Educação Visual superam-no em 0,1 pontos.

A verdade é que estes desempenhos demonstram a qualidade das aprendizagens na generalidade do 3.º ciclo, dos anos que o integram e das disciplinas que constituem a estrutura curricular de cada um daqueles anos de escolaridade.

A disciplina que apresenta **a média mais elevada neste ciclo de ensino** é, à semelhança dos períodos anteriores, a disciplina de **Educação Moral Religiosa Católica** (EMRC) com uma média de **4,6** (acima 0,1 e 0,5 pontos respetivamente relativamente à média observada nos períodos anteriores), logo seguida da disciplina de **Literacia pela Arte** (LIT|ARTE), em oferta apenas no 7.º ano, com 4,5 (acima 0,5 e 1,0 pontos respetivamente relativamente à média observada nos períodos anteriores).

Ainda, no nível 4,0 encontramos a disciplina de **Leituras em Movimento** (L@M), em oferta apenas no 9.º ano, com 4,2, mas sem resultado de referência por ser este o 1.º ano de oferta, mas superando em 0,3 e 0,6 pontos respetivamente relativamente à média observada nos períodos anteriores, a disciplina de **Tecnologias da Informação e Comunicação** (TIC) com 4,1 (acima 0,4 e 0,6 pontos respetivamente relativamente à média observada nos períodos anteriores) e a disciplina de Educação Visual com nível 4,0 (acima 0,3 e 0,5 pontos respetivamente relativamente à média observada nos períodos anteriores).

As restantes disciplinas ficaram abaixo deste nível, embora com uma média muito próxima encontremos a disciplina de Inglês (ING) e de Cidadania e Desenvolvimento (CDD) ambas com 3,9 (Inglês acima 0,2 e 0,3 pontos respetivamente relativamente à média observada nos períodos anteriores e Cidadania e Desenvolvimento repete aqueles desempenhos). Ainda, próximas do nível 4,0, encontramos com 3,8 as disciplinas de Francês (FRC), História (HST), Educação Física, Património (PTR), Educação Tecnológica (ETL) e, Português Língua Não Materna (PLNM) que neste ciclo de ensino é apenas frequentada por 3 alunos, dois no 7.º ano e um aluno no 8.º ano, e, com exceção de Educação Física, superam a média dos períodos anteriores, no caso de Francês 0,2 e 0,03 pontos respetivamente, no caso de História 0,1 e 0,3 pontos respetivamente, no caso de Património 0,2 e 0,4 pontos respetivamente, no caso de Educação

Tecnológica 0,4 e 0,5 pontos respetivamente, no caso de Português Língua Não Materna em cerca de 0,8 e 1,3 pontos respetivamente.

No caso de Educação Física supera em 0,2 pontos o desempenho observado no final do 1.º período, mas cai 0,1 ponto relativamente ao desempenho observado no final do 2.º período.

Entretanto, a disciplina de Geografia (GGF) ficou pela média de 3,7, ainda assim, acima da média dos períodos anteriores em cerca de 0,1 e 0,2 pontos respetivamente, as disciplinas de Português (PORT) e de Ciências Físico-químicas obtiveram uma média de 3,6, (no primeiro caso 0,1 e 0,3 pontos acima da média observada nos períodos anteriores, e no segundo caso 0,1 e 0,2 pontos acima da média observada nos períodos anteriores).

A disciplina de Ciência Naturais (CNA) alcançou a média de 3,5 (acima 0,1 e 0,2 pontos relativamente às médias observadas nos períodos anteriores).

Finalmente, a disciplina de **Matemática** (MAT) com **3,4** (acima 0,1 e 0,3 pontos da média observada nos períodos anteriores) é a disciplina que apresenta a média mais baixa neste ciclo de ensino.

A verdade é que, se tivermos em conta o resultado de referência, verificaremos que neste ciclo de ensino, apenas, as disciplinas de **Património** e de **Matemática** ficaram aquém daquele resultado, como adiante veremos, o que demonstra de forma inequívoca a qualidade das aprendizagens concretizadas pelos alunos na generalidade das disciplinas neste ciclo de ensino.

Se analisarmos o desempenho por disciplina e ano de escolaridade, o **7.º ano, apresenta uma média global de 3,8** e superou em 0,1 e 0,4 pontos respetivamente a média verificada no final dos períodos anteriores, melhora o resultado de referência em 0,1 pontos, mas fica aquém da média de ciclo nos mesmos 0,1 ponto.

Na verdade, e na generalidade das disciplinas, neste final de ano, a qualidade das aprendizagens supera ou alcança a qualidade das aprendizagens observadas no resultado de referência nas disciplinas de Português, Geografia, Educação Visual, Cidadania e Desenvolvimento e Literacia pela Arte, mas fica aquém nas disciplinas de Inglês, francês, História, Matemática, Ciências Físico-químicas, Ciências Naturais, Educação tecnológica, tecnologias da Informação e Comunicação, Educação Física e educação Moral religiosa Católica.

A verdade é que estes desempenhos demonstram algumas dificuldades na qualidade das aprendizagens na generalidade do 7.º ano e das disciplinas que constituem a estrutura curricular deste ano de escolaridade.

No **7.º ano**, apenas as disciplinas de **Educação Moral Religiosa Católica** (EMRC), **Literacia pela Arte** (LIT|ARTE) e **Português Língua Não Materna** (PLNM) e **Cidadania e Desenvolvimento** (CDD) se situaram no nível 4,0.

As disciplinas de **Literacia pela Arte** (LIT|ARTE) e de **Português Língua Não Materna** (PLNM), ambas com **4,5** (0,5 e 1,0 pontos respetivamente acima da média dos períodos anteriores), **Educação Moral Religiosa Católica** (EMRC) com **4,4** (0,1 e 0,8 pontos respetivamente acima da média dos períodos

anteriores) e **Cidadania e Desenvolvimento** (CDD) com 4,0 (superando em 0,1 e 0,5 pontos respetivamente a média observada no final dos períodos anteriores).

Abaixo do nível 4,0, mas com valores muito próximos encontramos as disciplinas de **Educação Visual** (EDV) e **Educação Física** (EDF) com 3,9 (a primeira supera em 0,2 e 0,4 pontos a média dos períodos anteriores e a segunda em 0,1 e 0,4 a mesmas médias), a **Tecnologias da Informação e Comunicação** (TIC) com 3,8 (supera a média dos períodos anteriores em 0,3 e 0,4 pontos respetivamente), as disciplinas de **Geografia** (GGF) e de **Educação Tecnológica** (ETL) com 3,7 (a primeira baixa a média do 2.º período em 0,1 pontos, mas mantém-se acima da média do 1.º período 0,1 pontos, a segunda melhora a média do 2.º período em 0,4 pontos e relativamente ao 1.º período esta disciplina não teve registos avaliativos nesse período), com 3,6 de média encontramos as disciplinas de **Inglês** (ING) que repete a média do período anterior e mantém-se acima 0,1 pontos relativamente à média observada no final do 1.º período, **Francês** (FRC) que melhora 0,2 e 0,3 pontos respetivamente relativamente às médias observadas nos períodos anteriores e **Ciências Físico-químicas** (CFQ) que supera a média dos períodos anteriores em 0,1 e 0,3 pontos respetivamente. Com média de 3,5 encontramos, ainda, as disciplinas de **Português** (PORT) que supera a média dos períodos anteriores em 0,1 pontos e de **História** (HST) que supera a média dos períodos anteriores em 0,1 e 0,2 pontos respetivamente.

A disciplina de **Ciências Naturais** (CNA) fica-se pelos 3,4, melhorando a média dos períodos anteriores em 0,1 pontos

Finalmente, e com média de **3,2** encontramos a disciplina de **Matemática** (MAT) que, foi a disciplina com desempenho menos conseguido neste ano de escolaridade, mas repete a média do 2.º período e mantém-se acima 0,1 pontos da média observada no 1.º período.

A verdade é que, se tivermos em conta o resultado de referência, conforme já o dissemos, apenas as disciplinas de **Português, Geografia, Educação Visual, Cidadania e Desenvolvimento e Literacia pela Arte** conseguiram alcançar ou superar aquele resultado, como adiante veremos.

Conforme acima referimos, o **8.º ano** apresenta uma **média global de nível 3,8 e que**, isso significa superou em 0,2 e 0,3 pontos respetivamente a média observada nos períodos anteriores, repete o resultado de referência, mas fica abaixo 0,1 ponto da média de ciclo.

Na verdade, e na generalidade das disciplinas, neste final de ano, a qualidade das aprendizagens superam ou alcançam a qualidade das aprendizagens observadas no resultado de referência nas disciplinas de Inglês, História, Matemática, Ciências Naturais, Ciências Físico-químicas, Educação Tecnológica e Tecnologias da Informação e Comunicação. As disciplinas de Português, Francês, Geografia, Educação Visual, Educação Física, Educação Moral Religiosa Católica, Cidadania e Desenvolvimento e Património ficam aquém do resultado de referência cerca de 0,1 a 0,2 pontos.

A verdade é que estes desempenhos demonstram algumas dificuldades na qualidade das aprendizagens na generalidade do 8.º ano e das disciplinas que constituem a estrutura curricular deste ano de escolaridade.

A verdade é que no **8.º ano**, apenas as disciplinas de **Educação Moral Religiosa Católica** (EMRC) e **Tecnologias da Informação e Comunicação** (TIC) alcançaram média de **4,0**. A disciplina de **Educação Moral Religiosa Católica** (EMRC) com média de 4,5 (acima 0,2 e 0,5 pontos da média observada no final dos períodos anteriores) e **Tecnologias da Informação e Comunicação** (TIC) com 4,3 (acima 0,5 e 0,7 pontos da média observada no final dos períodos anteriores)

Todas as outras disciplinas ficaram abaixo do nível 4, embora com média próxima deste nível possamos encontrar com 3,9 as disciplinas de **Inglês** (ING) e **História** (HST), que repetem a média do período anterior e mantém-se, no primeiro caso 0,2 e no segundo caso 0,3 pontos acima da média observada no final do 1.º período, a disciplina de **Educação Visual** (EDV) que superam em 0,3 e 0,5 pontos respectivamente as médias observadas nos períodos anteriores e a disciplina de **Cidadania e Desenvolvimento** (CDD) que supera em 0,1 e 0,3 pontos respectivamente as médias dos períodos anteriores. Ainda próximas do nível 4, encontramos com 3,8 as disciplinas de **Educação Tecnológica** (ETL) que supera a média do 2.º período em 0,4 pontos (não existem registos avaliativos a esta disciplina no 1.º período) e **Património** (PTR) que que supera em 0,2 e 0,4 pontos respectivamente as médias dos períodos anteriores. Também com média 3,7 as disciplinas de **Ciências Físico-químicas** (CFQ) que repete a média do 2.º período e mantém-se acima 0,2 pontos da média observada no final do 1.º período e a disciplina de **Educação Física** (EDF) que cai 0,3 pontos em relação à média do 2.º período e mantém-se 0,1 pontos acima da média do 1.º período. Com 3,6 de média encontramos as disciplinas de **Francês** (FRC) que repete a média do 2.º período e mantém-se 0,2 pontos acima da média do 1.º período e a disciplina de **Geografia** (GGF) que supera em 0,1 e 0,2 pontos respectivamente a média dos períodos anteriores. A disciplina de **Ciências Naturais** (CNA) ficou-se pelos 3,5 (subindo 0,1 e 0,3 pontos respectivamente em relação à média observada nos períodos anteriores), e a disciplina de **Português** (PORT) pelos 3,4 repetindo a média do período passado, mas mantendo-se acima 0,1 ponto da média observada no final do 1.º período.

Retirando desta equação a disciplina de **Português Língua Não Materna** (PLNM) que neste ano de escolaridade é frequentada apenas por 1 aluno e que apesar disso alcançou nível 3, melhorando a média observada no período anterior, o desempenho menos conseguido neste ano de escolaridade encontramos, à semelhança dos períodos anteriores, na disciplina de **Matemática** (MAT), com **3,2** de média, tendo inclusivamente baixado 0,1 pontos relativamente à média do período anterior e de ter recuado para a média registada no final do 1.º período.

A verdade é que, se tivermos em conta o resultado de referência, conforme já o dissemos, apenas as disciplinas de **Inglês, História, Matemática, Ciências Naturais, Ciências Físico-químicas, Educação Tecnológica e Tecnologias da Informação e Comunicação** conseguiram alcançar ou superar aquele resultado, como adiante veremos.

Conforme acima referimos, o **9.º ano** apresenta uma **média global de nível 3,9, melhora** acima 0,2 e 0,3 ponto da média observada no final dos períodos anteriores, iguala a média de Ciclo, e melhora 0,1 pontos o resultado de referência. Em todo o caso, é o ano de escolaridade com melhor média neste ciclo de

ensino. Fica apenas a 0,1 pontos da média global alcançada pelo agrupamento neste final de ano e, relembra-se, a média alcançada pelo AEPAS é de 4,0.

Para além disso, e para confirmar em absoluto a qualidade das aprendizagens concretizadas pelos alunos, bastará referir que neste ano de escolaridade, como veremos, alcançaram ou superaram o resultado de referência e, em alguns casos de forma muito significativa.

Com efeito, no **9.º ano**, e contrariamente ao ocorrido nos períodos anteriores, a maior parte das disciplinas alcançou nível/média 4,0. Ainda à semelhança dos períodos anteriores foi a disciplina de **Educação Moral Religiosa Católica** (EMRC) que alcançou a melhor média com **4,8** (0,1 e 0,6 pontos respetivamente acima da média observada no final dos períodos anteriores). Com nível/média 4,2 encontramos a disciplina de e **Leituras em Movimento** (L@M) que melhora 0,4 e 0,5 pontos respetivamente a média observada nos períodos anteriores. Seguiram-se com 4,1 de média as disciplinas de Inglês (ING) que melhora 0,2 e 0,4 pontos respetivamente a média observada nos períodos anteriores, Francês (FRC) que melhora 0,3 pontos a média observada nos períodos anteriores, Educação Visual (EDV) que melhora em 0,3 e 0,7 pontos respetivamente a média observada nos períodos anteriores e Cidadania e Desenvolvimento (CDD) que melhora em 0,2 e 0,3 pontos respetivamente a média observada nos períodos anteriores. Ainda no nível 4,0, encontramos as disciplinas de **História** (HST) que melhora em 0,1 e 0,4 pontos respetivamente a média observada nos períodos anteriores, a disciplina de **Educação Tecnológica** (ETL), que melhora em 0,3 pontos a média observada no 2.º período já que no caso do 1.º período não houve registo avaliativo a esta disciplina e a disciplina de **Educação Física** (EDF) que melhora em 0,1 e 0,3 pontos respetivamente a média observada nos períodos anteriores.

Abaixo do nível 4,0, mas com um desempenho muito próximo, com 3,9 encontramos a disciplina de Geografia (GGF) que melhora em 0,2 e 0,3 pontos respetivamente a média observada nos períodos anteriores, com 3,8 as disciplinas de **Português** (PORT) que melhora em 0,3 e 0,5 pontos respetivamente a média observada nos períodos anteriores e de **Tecnologias da Informação e Comunicação** (TIC) que melhora em 0,2 pontos a média observada nos períodos anteriores.

Finalmente, com uma média de 3,6, encontramos as disciplinas de **Matemática** (MAT) que melhora em 0,1 e 0,3 pontos respetivamente a média observada nos períodos anteriores, de **Ciências Físico-químicas** (CFQ) 0,2 e 0,3 pontos respetivamente a média observada nos períodos anteriores e de **Ciências Naturais** (CNA) 0,3 e 0,4 pontos respetivamente a média observada nos períodos anteriores.

Conforme já referimos, se tivermos em conta o resultado de referência, verificaremos que no **9.º ano** todas as disciplinas conseguiram alcançar ou superar aquele resultado, como adiante veremos.

3.2 Análise desenvolvida pelos docentes

Os docentes, através das suas coordenações e subcoordenações, analisaram o **Sucesso Acadêmico** alcançado no **2.º período**, particularmente, a **eficácia** e a **qualidade interna**. Essa análise foi um ato avaliativo centrado em apenas **dois critérios**, cujo resultado visa, não só a **tomada de conhecimento da realidade**, mas sobretudo **desencadear ações de melhoria e/ou de reforço das práticas instaladas na rotina do agrupamento**. Para tal, foram disponibilizados, pela Equipa, todos os dados necessários a essa avaliação e uma grelha de avaliação, cujo preenchimento faculta, por um lado, a produção de juízos de valor e, por outro lado, ajuda na estruturação de estratégias de melhoria e/ou reforço, que devem ser tidas em conta na decisão que o Conselho Pedagógico vier a tomar.

Os juízos de valor produzidos pelos docentes das diferentes disciplinas são sintetizados na tabela 3.3.

Tabela 3.3. Síntese da análise desenvolvida pelos docentes do Ensino Básico¹

REFERENCIAL																			
CRITÉRIO		Eficácia Interna									Qualidade Interna								
ITENS		Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?									Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?								
Disciplinas	1.º Ciclo				2.º Ciclo		3.º Ciclo			1.º Ciclo				2.º Ciclo		3.º Ciclo			
	1	2.º	3.º	4.º	5.º	6.º	7.º	8.º	9.º	1.º	2.º	3.º	4.º	5.º	6.º	7.º	8.º	9.º	
Português (POR)	↘	↗	↗	↗	↗	↗	↗	↗	↗	↘	↗	↘	↗	↘	↘	↗	↘	↗	
Matemática (MAT)	↗	↗	↗	↘	↗	↘	↗	↗	↗	↘	↗	↗	↘	↘	↘	↘	↔	↔	
Estudo do Meio (EM)	↗	↗	↗	↗						↘	↔	↘	↗						
Expressões (EXP)				↔									↗						
Educação Artística (EDA)	↔	↔	↔							↘	↗	↔							
Francês (FRC)							↗	↗	↗							↘	↘	↗	
Inglês (ING)			↗	↗	↗	↗	↗	↗	↗			↘	↗	↘	↗	↔	↗	↗	
Hist e G. de Portugal (HGP)					↗	↗								↘	↗				
História (HST)							↗	↗	↗							↘	↗	↗	
Geografia (GGF)							↘	↘	↔							↗	↘	↗	
Cidadania e Desenvolvimento (CDD)					↘	↘	↘	↔	↔					↘	↘	↔	↘	↔	
Ciências Naturais (CNA)					↗	↗	↗	↗	↗					↘	↔	↘	↔	↔	
C. Físico-Químicas (CFQ)							↗	↗	↗							↘	↗	↗	
Educação Visual (EDV)					↘	↔	↗	↗	↔					↘	↔	↗	↘	↔	
Educação Tecnológica (ETL)					↔	↔	↘	↘	↔					↘	↗	↘	↘	↔	
Tec. Inf, Comunicação (TIC)					↔	↔	↔	↔	↔					↘	↘	↘	↗	↔	
Educação Musical (EDM)					↗	↗								↘	↗				
Educação Física (EDF)	↔	↔	↔		↘	↔	↗	↗	↗	↘	↗	↔		↘	↔	↘	↘	↗	
Apoio ao estudo (APE)	↘	↔	↔	↔						↘	↗	↘	↗						
Educação Moral e Relig. (EMRC)					↔	↔	↔	↔	↔					↗	↗	↘	↘	↗	
Oferta Complementar (EEC)	↔	↔	↔							↘	↗	↔							
Oferta Complementar (ECC)				↔									↗						
Oferta Complementar (ART/TEC)					↔									↘					
Oferta Complementar (LIT SA)					↘									↘					
Oferta Complementar (LIT P/ART)							↔									↗			
MusiK Arte (MAR)						↔									↔				

¹ Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima. a) Sem valores de referência

REFERENCIAL									
CRITÉRIO	Eficácia Interna								
ITENS	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?								
Disciplinas	1.º Ciclo				2.º Ciclo		3.º Ciclo		
	1	2.º	3.º	4.º	5.º	6.º	7.º	8.º	9.º
Speak Up (SPK)						↗			
Património (PTR)							↔		
Leituras em Movimento (L@M)									↗
Português Língua Não Materna					b)	b)	b)	b)	

Tendo em conta os dados apresentados na **tabela 3.3 a) e 3.3 b)** podemos concluir que, no 1.º ciclo, quer no que respeita à **eficácia interna**, quer no que respeita à **qualidade interna** já encontramos um número considerável de disciplinas que já atingiram/superaram os valores de referência definidos, embora, esta situação seja mais evidente no que respeita à eficácia interna.

Tabela 3.4 Tabela da evolução da Eficácia no 3.º Período | 1.º Ciclo

1.º CICLO EFICÁCIA INTERNA – 3.º PERÍODO										
Referencial 2020/2021										
Ano/Disc.	POR	ING	MAT	ETM	EXP	ECC	APE	EDA	EDF	EEC
1.º Ano	96,8		95,2	96,2			100,0	100,0	100,0	100,0
2.º Ano	94,0		97,2	99,6			100,0	100,0	100,0	100,0
3.º Ano	95,6	75,0	92,7	98,5			100,0	100,0	100,0	100,0
4.º Ano	98,3	70,0	96,2	98,0	100,0	100,0	100,0			
Percentagem de Avaliações Positivas 3.º Período 2020/2021										
1.º Ano	96,2		98,1	100,0			98,1	100,0	100,0	100,0
2.º Ano	96,4		97,6	100,0			100,0	100,0	100,0	100,0
3.º Ano	100,0	100,0	100,0	100,0			100,0	100,0	100,0	100,0
4.º Ano	99,2	100,0	95,0	99,2	100,0	100,0	100,0			
Desvio										
1.º Ano	-0,6		2,9	3,8			-1,9	0,0	0,0	0,0
2.º Ano	2,4		0,4	0,4			0,0	0,0	0,0	0,0
3.º Ano	4,4	25,0	7,3	1,5			0,0	0,0	0,0	0,0
4.º Ano	0,9	30,0	-1,2	1,2	0,0	0,0	0,0			
Total	97,9	100,0	97,7	99,8	100,0	100,0	99,5	100,0	100,0	100,0
Média	Média 1.º Ciclo 99,3 % 1.º Ano (98,9) 2.º Ano (99,1) 3.º Ano (100,0) 4.º Ano (99,0)									

Da análise da tabela, no que respeita à **eficácia interna**, e por comparação com os **referenciais** ou **metas estabelecidas**, o que podemos observar no **1.º ciclo**, à semelhança do que já acontecia no final dos períodos, é que a maior parte das disciplinas **alcançaram** ou **superaram** já as referidas metas.

Com efeito, e no contexto deste ciclo e da percentagem de sucesso obtido nos 4 anos de escolaridade que o integram, a **única disciplina** que acaba por **não alcançar** a **percentagem média de sucesso** fixada para o mesmo ciclo (isto é, a média das percentagens de sucesso fixadas para uma mesma disciplina nos 4 anos de escolaridade) foi, tal como já acontecia no final do 1.º período, a disciplina de **Apoio ao Estudo** (APE). Com efeito, a média das percentagens de sucesso fixadas para esta disciplina naqueles 4 anos de escolaridade é de **100 pontos percentuais** e a média da percentagem de sucesso obtida a esta disciplina no mesmo 4 anos de escolaridade no final do 1.º período foi de **99,5 pontos percentuais**,

isto é, **0,5 pontos abaixo da média percentagem de sucesso de ciclo**. Acrescente-se, aliás, que o resultado agora obtido é, também, 0,4 pontos inferiores ao verificado no 1.º período.

De resto, as disciplinas de **Expressões, Educação, Cidadania e Civismo (ECC)**, **Educação Física (EDF)**, **Expressões Artísticas (EDA)** e **Ensino experimental das Ciências (EEC)** igualam aquela percentagem média.

Já as disciplinas de **Português (PORT)**, **Inglês (ING)**, **Matemática (MAT)**, **Estudo do Meio (ETM)** superaram aquela percentagem média entre **27,5 pontos percentuais** no caso de Inglês e **1,8 pontos percentuais** no caso de Português, ou 2,3 **pontos percentuais** no caso de Matemática e 1,7 **pontos percentuais** no caso de Estudo do Meio.

Relembro que estamos a comparar a percentagem média das classificações obtidas naquelas disciplinas nos 4 anos de escolaridade com a percentagem média das metas fixadas por disciplina/ciclo para os mesmos 4 anos.

Entretanto, se analisarmos estes desempenhos por **disciplina/ano de escolaridade**, podemos verificar que **alcançaram a meta fixada ou o referencial estabelecido** as disciplinas de **Expressões Artísticas (EDA)**, **Educação Física (EDF)** e **Ensino Experimental das Ciências (EEC)** em oferta no **1.º, 2.º e 3.ºs anos**, bem como a disciplina de **Apoio ao Estudo** no **2.º, 3.º e 4.ºs anos** e de **Expressões (EXP)** e **Educação Cidadania e Civismo (ECC)** no **4.º ano**.

Superaram aquelas metas as disciplinas de **Inglês (ING)** no **3.º e 4.ºs anos** em **25,0 e 30,0 pontos percentuais** respetivamente, **Português (PORT)** no 2.º, **3.º e 4.ºs anos** em **2,4, 4,4 e 0,9 pontos percentuais** respetivamente, **Matemática (MAT)** no **1.º, 2.º e 3.ºs anos** em **2,9, 0,4 e 7,3 pontos percentuais** respetivamente e a **Estudo do Meio (ETM)** nos **4 anos de escolaridade** em **3,8; 0,4; 1,5 e 1,2 pontos percentuais** respetivamente.

As disciplinas que **ficaram abaixo da meta de referência** foram **Português (PORT)** no **1.º ano** (abaixo **0,6 pontos percentuais**), **Matemática (MAT)** no **4.º anos** (abaixo **1,2 pontos percentuais**) e **Apoio ao Estudo** no **1.º ano** (abaixo **1,9 pontos percentuais**).

Tabela 3.5 Tabela da evolução da qualidade no 3.º Período | 1.º Ciclo

1.º CICLO QUALIDADE INTERNA – 3.º PERÍODO									
Meta de referência: Resultado 3.º Período 19/20									
POR	ING	MAT	ETM	EXP	ECC	APE	EDA	EDF	EEC
4,2		4,4	4,6			4,3	4,3	4,4	4,5
3,7		3,9	4,3			3,9	4,0	4,2	4,2
3,9	4,2	3,8	4,2			4,2	a)	a)	a)
3,7	4,3	3,9	3,9	4,1	4,1	3,9			
Resultado 3.º Período 2020/2021									
4,0		4,2	4,5			4,2	4,2	4,3	4,4
4,1		4,1	4,3			4,1	4,2	4,3	4,4
3,8	4,0	4,0	4,1			3,8	4,2	4,3	4,2
3,9	4,4	3,8	4,3	4,3	4,5	4,2			
Desvio									
-0,2		-0,2	-0,1			-0,1	-0,1	-0,1	-0,1
0,4		0,2	0,0			0,2	0,2	0,1	0,2
-0,1	-0,2	0,2	-0,1			-0,4	4,2	4,3	4,2
0,2	0,1	-0,1	0,4	0,2	0,4	0,3			

3,9	4,2	4,0	4,3	4,3	4,5	4,1	4,2	4,3	4,4
Média 1.º Ciclo 4,2 %									
1.º Ano (4,2) 2.º Ano (4,2) 3.º Ano (4,1) 4.º Ano (4,2)									

No que diz respeito à **qualidade interna** neste ciclo de ensino (e relembra-se que o valor de referência é o resultado/média alcançado no final do ano letivo de 2019/2020) verificamos parte das disciplinas e anos de escolaridade alcançaram resultados que se situam ou superam os resultados de referência.

Com efeito, e se considerarmos o **desempenho de Ciclo**, tendo em conta a comparação da média dos resultados alcançados pelos alunos às diferentes disciplinas nos 4 anos de escolaridade que integram este ciclo de ensino no final do 3.º período do presente ano letivo, com a média dos resultados alcançados no final do ano letivo de 2019/2020 às diferentes disciplinas nos 4 anos de escolaridade que integram este ciclo de ensino, o que podemos verificar é que as disciplinas de **Expressões** (EXP) e **Educação Cidadania e Civismo** (ECC) **não só alcançaram aquela média como a superaram entre 0,2 e 0,4 pontos** respetivamente.

As disciplinas de **Português** (PORT), **Matemática** (MAT), **Estudo do Meio** (ETM), **Apoio ao Estudo** (APE), **Expressões Artísticas** (EDA), **Educação Física** (EDF) e **Ensino experimental das Ciências** (EEC) alcançaram o resultado de referência, ainda que o não tenham ultrapassado.

A disciplina de **Inglês** (ING), **foi a única disciplina a ficar aquém daquele resultado, 0,1 pontos.**

Se analisarmos estes desempenhos por **disciplina/ano de escolaridade**, podemos verificar que **superaram** as **metas/resultado de referência** a disciplina de **Português** (PORT) no **2.º e 4.ºs anos** cerca de **0,2 e 0,1 pontos** respetivamente, a disciplina de **Inglês** (ING) no **4.º ano 0,1 pontos**, **Matemática** (MAT) no **2.º e 3.º anos 0,2 pontos**, a disciplina de **Estudo do Meio** no 4.º ano, 0,4 pontos, as disciplinas de **Expressões** (EXP) e **Educação Cidadania e Civismo** (ECC) no **4.º ano** cerca de **0,2 e 0,4 pontos** respetivamente, a disciplina de **Apoio ao Estudo** (APE) no **2.º ano e 4.ºs anos** cerca de **0,2 e 0,3 pontos** respetivamente, e as disciplinas de **Expressões Artísticas** (EDA), **Educação Física** (EDF) e **Ensino Experimental das Ciências** (EEC) todas no **2.º ano** cerca de **0,2 e 0,1 pontos** respetivamente. Refira-se que estas disciplinas também este ano em oferta pela 1.ª vez no 3.º ano, não dispõem de resultado de referência, mas apesar disso alcançaram uma média elevada que se situou entre 4,2 e 4,3.

Entretanto **alcançou as a meta de referência** as disciplinas de **Estudo do Meio** (ETM) no **2.º ano,**

Ficaram aquém dos resultados de referência as disciplinas de **Português** no 1.º e 3.º anos (abaixo cerca de 0,2 e 0,1 pontos respetivamente), a disciplina de **Inglês** no 3.º ano (abaixo 0,2 pontos), a disciplina de **Matemática** no 1.º e 4.º ano (abaixo 0,2 e 0,1 pontos respetivamente), a disciplina de **Estudo do Meio** no 1.º e 3.º (abaixo cerca de 0,1 pontos respetivamente), a disciplina de **Apoio ao Estudo** no 1.º e 3.º anos (abaixo cerca de 0,3 e 0,4 pontos respetivamente), a disciplina de **Expressões Artísticas**, **Educação Física** e **Ensino Experimental das Ciências** (EEC), todas do 1.º ano (abaixo cerca de 0,1 pontos respetivamente).

Relembra-se que a média da **percentagem de sucesso (eficácia Interna)** no **1.º ciclo** foi de **99,3 pontos** percentuais. No **1.º Ano** esta percentagem foi 98,9%, no **2.º Ano** 99,1%, no **3.º Ano** 100,0% e no **4.º Ano** 99,0%.

Relembra-se, ainda, que a **Média da qualidade das aprendizagens (qualidade Interna)** no 1.º ciclo foi de **4,2**. No **1.º Ano** esta média foi, também de 4,2, no **2.º Ano**, ainda, 4,2, no **3.º Ano** foi 4,1 e no **4.º Ano**, de novo 4,2.

Relembra-se, também, que neste ciclo de ensino, dos **404 alunos avaliados**, apenas **14 alunos obtiveram avaliações negativas**, 3,5% (4 alunos no 1.º ano; 3 alunos no 2.º ano; e 7 alunos no 4.º ano), dos quais **4 alunos, 1,0%, ou não realizaram as aprendizagens ficaram retidos** (2 alunos no 1.º ano e 2 alunos no 2.º).

Houve um total de 21 avaliações negativas (8 no 1.º ano, 5 no 2.º ano e 8 no 4.º ano)

Em todo o caso, dos **405 alunos** avaliados neste ciclo de ensino, **391 alunos não apresentam qualquer avaliação negativa** o que corresponde a **96,5%**, (100 alunos em 104 no 1.º ano; 80 alunos em 84 no 2.º ano; 97 alunos em 97 no 3.º ano e 113 alunos em 120 no 4.º ano).

Tabela 3.6 Tabela da evolução da Eficácia no 3.º Período | 2.º Ciclo

2.º CICLO EFICÁCIA INTERNA – 3.º PERÍODO																	
Referencial 2020/2021																	
Ano/Disc.	POR	ING	HGP	MAT	CNA	EDV	ETL	EDM	EDF	EMRC	CDD	TIC	LITSA	ART	MAR	SPK	PLNM
5.º Ano	80,0	80,0	85,0	84,0	89,5	100,0	100,0	97,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0			
6.º Ano	91,0	89,0	96,0	86,5	95,4	100,0	100,0	98,0	100,0	100,0	100,0	100,0			100,0	100,0	a)
Percentagem de Avaliações Positivas 3.º Período 2020/2021																	
5.º Ano	96,2	95,2	92,2	86,5	98,1	98,1	100,0	100,0	99,0	100,0	98,1	100,0	95,2	100,0			
6.º Ano	95,8	100,0	100,0	84,5	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	96,9	100,0			100,0	100,0	100,0
Desvio																	
5.º Ano	16,2	15,2	7,2	2,5	8,6	-1,9	0,0	3,0	-1,0	0,0	-1,9	0,0	-4,8	0,0			
6.º Ano	4,8	11,0	4,0	-2,0	4,6	0,0	0,0	2,0	0,0	0,0	-3,1	0,0			0,0	5,0	0,0
Total	96,0	97,6	96,1	85,5	99,0	99,0	100,0	100,0	99,5	100,0	96,9	100,0	95,2	100,0	100,0	100,0	100,0
Média	Média 2.º Ciclo 97,7 % 5.º Ano (97,0) 6.º Ano (98,4)																

Relativamente ao **2.º Ciclo**, da análise da tabela no que respeita à **eficácia interna**, e por comparação com os referenciais ou metas estabelecidas, **o que podemos observar** no **2.º ciclo**, é que a maior parte das disciplinas alcançaram ou superaram as metas estabelecidas para as diferentes disciplinas e anos de escolaridade.

No contexto deste ciclo, e na respetiva percentagem/média para os 2 anos de escolaridade que o integram, as disciplinas que acabam por **não alcançar aquela percentagem/metas de ciclo** são as disciplinas de:

- **Educação Física (EDF)** cuja percentagem/media de sucesso é de **100,0 pontos percentuais** e a percentagem/média do desempenho a esta disciplina nos 2 anos de escolaridade no final do 3.º período foi de **99,5 pontos percentuais**, isto é, **0,5 pontos abaixo da percentagem/média de ciclo**;

- **Educação Visual** (EDV) cuja percentagem/meta de sucesso é de **100,0 pontos percentuais** e a percentagem/média do desempenho a esta disciplina nos 2 anos de escolaridade no final do 3.º período foi de **99,0 pontos percentuais**, isto é, **1,9 pontos abaixo da percentagem/média de ciclo**;

- **Cidadania e Desenvolvimento** (CDD) cuja percentagem/média de sucesso é **100,0 pontos percentuais** e a percentagem/média do desempenho a esta disciplina nos 2 anos de escolaridade no final do 3.º período foi de **97,5 pontos percentuais**, isto é, **2,5 pontos abaixo da percentagem/média de ciclo**;

Literacia Saúde e Ambiente (LIT|SA), cuja percentagem/meta de sucesso é de **100,0 pontos percentuais** e a percentagem/média do desempenho a esta disciplina nos 2 anos de escolaridade no final do 3.º período foi de **95,2 pontos percentuais**, isto é, **4,8 pontos abaixo da percentagem/média de ciclo**.

Superam aquela percentagem média de ciclo as disciplinas de:

- **Inglês** (ING) **cerca de 13,1 pontos percentuais** (a percentagem/média de ciclo a esta disciplina é 84,5% e o resultado médio alcançado foi de 97,6 pontos percentuais);

- **Português** (PORT) **cerca de 10,5 pontos percentuais** (a percentagem/média de ciclo a esta disciplina é 85,5% e o resultado médio alcançado foi de 96,0 pontos percentuais);

- **Ciências Naturais** (CNA) **cerca de 6,6 pontos percentuais** (a percentagem/média de ciclo a esta disciplina é 92,5 % e o resultado médio alcançado foi de 99,0 pontos percentuais)

- **História e Geografia de Portugal** (HGP) **cerca de 5,6 pontos percentuais** (a percentagem/média de ciclo a esta disciplina é de 90,5 pontos e o resultado médio alcançado foi 96,1 pontos percentuais);

- **SpeaKUp** (SPK) **cerca de 5,0 pontos percentuais** (a percentagem/média de ciclo a esta disciplina é de 95,0 pontos e o resultado médio alcançado foi 100 pontos percentuais);

- **Educação Musical** (EDM) **cerca de 2,5 pontos percentuais** (a percentagem/média de ciclo a esta disciplina é de 97,5 pontos e o resultado médio alcançado foi 100 pontos percentuais);

- **Matemática** (MAT) **cerca de 0,2 pontos percentuais** (a percentagem/média de ciclo é de 85,3 pontos percentuais e o resultado médio alcançado foi de 85,5 pontos percentuais).

Igualam a percentagem média de ciclo que é de **100,0 pontos percentuais** as disciplinas de **Educação Tecnológica** (ETL), **Educação Moral Religiosa Católica** (EMRC), **Tecnologias da Informação e Comunicação** (TIC), **Artes e Técnicas** (ART), **MusiKArte** (MART) e **Português Língua Não Materna** (PLNM).

Relembro que estamos a comparar a média das classificações obtidas naquelas disciplinas nos 2 anos de escolaridade com a média das metas fixadas para os mesmos 2 anos.

Entretanto, se analisarmos estes desempenhos por **disciplina/ano de escolaridade**, verificamos que as disciplinas de **Educação Tecnológica** (ETL), **Educação Moral Religiosa Católica** (EMRC), **Tecnologias da Informação e Comunicação** (TIC) no 5.º e 6.ºs anos, **Artes e Técnicas** (ART) no 5.º ano, de **Educação Visual** (EDV), **Educação Física** (EDF), **MusiKArt** (MART) e **Português Língua Não Materna** (PORT) no 6.º ano **igualam a média ou referencial** que é de 100,0 pontos percentuais.

Superaram aquelas metas no **5.º e 6.º ano** as disciplinas de:

- **Inglês (ING)** em **15,2 e 11,9 pontos percentuais** **respectivamente**. Relembra-se que a meta/referencialização é de 85,0 pontos percentuais no 5.º ano e 96,0 no 6.º ano, e o resultado alcançado a esta disciplina foi de 95,2 no 5.º ano e de 100,0 no 6.º ano;

- **Português (PORT)** em **16,2 e 4,8 pontos percentuais** **respectivamente**. Relembra-se que a meta/referencialização é de 80,0 pontos percentuais no 5.º ano e 91,0 no 6.º ano, e o resultado alcançado a esta disciplina foi de 96,2 no 5.º ano e de 95,8 no 6.º ano;

- **História e Geografia de Portugal (HGP)** em **7,2 e 4,0 pontos percentuais** **respectivamente**. Relembra-se que a meta/referencialização é de 80,0 pontos percentuais no 5.º ano e 91,0 no 6.º ano, e o resultado alcançado a esta disciplina foi de 92,0 no 5.º ano e de 100,0 no 6.º ano;

- **Ciências Naturais (CNA)** em **8,6 e 4,6 pontos percentuais** **respectivamente**. Relembra-se que a meta/referencialização é de 89,5 pontos percentuais no 5.º ano e 95,4 no 6.º ano, e o resultado alcançado a esta disciplina foi de 98,1 no 5.º ano e de 100,0 no 6.º ano;

- **Educação Musical (EDV)** em **3,0 e 2,0 pontos percentuais** **respectivamente**. Relembra-se que a meta/referencialização é de 97,0 pontos percentuais no 5.º ano e 98, no 6.º ano, e o resultado alcançado a esta disciplina foi de 100,0 no 5.º ano e de 100,0 no 6.º ano.

Superaram aquelas metas no 5.º ano a disciplina de:

- **Matemática (MAT)** em **2,5 pontos percentuais**. Relembra-se que a meta/referencialização é de 84,0 pontos percentuais no 5.º ano e o resultado alcançado a esta disciplina foi de 86,5 pontos percentuais.

Superaram aquelas metas no 6.º ano a disciplina de:

- **SpeakUp (SPK)** em **5,0 pontos percentuais**. Relembra-se que a meta/referencialização é de 100,0 pontos percentuais no 6.º ano e o resultado alcançado a esta disciplina foi de 100,0 pontos percentuais.

Ficam abaixo das referidas metas no 5.º ano e 6.º anos a disciplinas de Cidadania e Desenvolvimento (CDD) cerca de **1,9 e 3,1 pontos percentuais** **respectivamente**. Relembra-se que a meta/referencialização é de 100,0 pontos percentuais no 5.º e no 6.º ano, e o resultado alcançado a esta disciplina foi de 98,1 no 5.º ano e de 96,9 no 6.º ano.

Ficam abaixo das referidas metas no 5.º ano as disciplinas de Educação Visual (EDV) cerca de **1,9 pontos percentuais**. Relembra-se que a meta/referencialização é de 100,0 pontos percentuais no 5.º ano e o resultado alcançado a esta disciplina foi de 98,1 pontos percentuais. A disciplina de **Educação Física (EDF)** cerca de 1,0 pontos percentuais. Relembra-se que a meta/referencialização é de 100,0 pontos percentuais no 5.º ano e o resultado alcançado a esta disciplina foi de 99,0 pontos percentuais e a **Literacia Saúde e Ambiente (LIT|SA)** cerca de **4,8 pontos percentuais**. Relembra-se que a meta/referencialização é de 100,0 pontos percentuais no 5.º ano e o resultado alcançado a esta disciplina foi de 92,2 pontos percentuais.

Ficam abaixo das referidas metas no 6.º ano as disciplinas de Matemática (MAT) cerca de **2,0 pontos percentuais**. Relembra-se que a meta/referencialização é de 86,5 pontos percentuais no 6.º ano e o resultado alcançado a esta disciplina foi de 84,5 pontos percentuais.

A disciplina de **Português Língua Não Materna** (PLNM) por ser frequentada apenas por 2 alunos não tem referenciais estabelecidos.

Tabela 3.7 Tabela da evolução da qualidade no 3.º Período | 2.º Ciclo

2.º CICLO QUALIDADE INTERNA – 3.º PERÍODO																	
Meta de referência: Resultado 3.º Período 2019/2020																	
Ano/Disc.	POR	ING	HGP	MAT	CNA	EDV	ETL	EDM	EDF	EMRC	CDD	TIC	LITSA	ART	MAR	SPK	PLNM
5.º Ano	3,8	3,8	3,8	3,7	4,0	4,0	4,1	4,1	4,0	4,3	4,2	4,1	4,3	4,1			
6.º Ano	3,8	3,8	3,7	3,6	3,9	3,9	4,0	4,1	3,8	4,3	4,3	4,1			4,3	3,9	0,0
Porcentagem de Avaliações Positivas 3.º Período 2020/2021																	
5.º Ano	3,5	3,7	3,5	3,6	3,9	3,6	4,0	3,7	4,8	4,0	4,0	4,2	4,2	0,0	0,0		
6.º Ano	3,6	3,9	3,7	3,4	3,9	3,9	4,3	3,8	3,8	4,5	4,0	4,4	0,0	0,0	4,3	3,8	3,5
Desvio																	
5.º Ano	-0,3	-0,1	-0,3	-0,1	-0,1	-0,4	-0,1	-0,1	-0,3	0,5	-0,2	-0,1	-0,1	0,1			
6.º Ano	-0,2	0,1	0,0	-0,2	0,0	0,0	0,3	-0,3	0,0	0,2	-0,3	0,3			0,0	-0,1	3,5
Total	3,6	3,8	3,6	3,5	3,9	3,7	4,2	3,9	3,7	4,7	4,0	4,2	4,2	4,2	4,3	3,8	3,5
Média	Média 2.º Ciclo 3,9 % 5.º Ano (3,9) 6.º Ano (3,9)																

No que diz respeito à **qualidade interna** neste ciclo de ensino (e relembra-se que o valor de referência é a média alcançada no final do ano letivo de 2019/2020), e se considerarmos o desempenho de Ciclo, tendo em conta a comparação da média dos resultados alcançados pelos alunos às diferentes disciplinas nos 2 anos de escolaridade que integram este ciclo de ensino no final do 3.º período do presente ano letivo com a média dos resultados alcançados no final do ano letivo de 2019/2020 às diferentes disciplinas nos 2 anos de escolaridade que integram este ciclo de ensino, o que podemos verificar é que as disciplina de **Educação Tecnológica** (ETL) (4,2), **Educação Moral Religiosa Católica** (EMRC) (4,7), **Tecnologias da Informação e Comunicação** (TIC) (4,2) e **Artes e Técnicas** (ART) (4,2) **conseguiram alcançar e superar o resultado de referência** em cerca de **0,1 pontos e de 0,4 pontos no caso de Educação Moral religiosa Católica**.

Também as disciplinas de Inglês (ING) (3,8) e de **MusiKArt** (MART) (4,3) **conseguiram alcançar o resultado de referência ainda que sem o superar**.

A Disciplina de Português Língua Não Materna (PLNM) frequentada apenas por 2 alunos no 6.º ano, não apresenta resultado de referência, mas alcançou uma média de 3,5.

As restantes disciplinas ficaram aquém daquele resultado entre 0,1 e 0,3 pontos.

Com efeito, as disciplinas de **Matemática** (MAT), **Ciências Naturais** (CNA) e Literacias | Saúde e Ambiente (LIT|SA) ficaram aquém daquele resultado 0,2 pontos, as disciplinas de **Português** (PORT), **História e Geografia de Portugal** (HGP), **Educação Visual** (EDV), **Educação Musical** (EDM), **Educação Física** (EDF), ficaram aquém daquele resultado 0,2 pontos, a disciplina de **Cidadania e Desenvolvimento** (CDD) ficou aquém daquele resultado 0,3 pontos e a disciplina de **SpeakUp** (SPK) ficou aquém daquele resultado 0,4 pontos.

Se analisarmos estes desempenhos por disciplina/ano de escolaridade, podemos verificar que apenas a disciplina de Educação Moral religiosa Católica (EMRC) superou o resultado de referência no 5.º ano, e no 6.º ano em cerca de 0,5 e 0,2 pontos respetivamente. Também no 5.º ano a disciplina de Artes e Técnicas (ART) superou aquele resultado em 0,1 pontos e no 6.º ano as disciplinas de Inglês (ING), Educação tecnológica (ETL) e Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) superaram o resultado de referência em 0,1, 0,3, 0,2 e 0,3 respetivamente.

Entretanto as disciplinas de História e Geografia de Portugal (HGP), Ciências Naturais (CNA), Educação Visual (EDV), Educação Física (EDF) e MusiKART (MART) todas no 6.º ano, alcançaram o resultado de referência, mas sem o superar.

As restantes disciplinas e anos de escolaridade ficaram aquém daquele resultado.

Com efeito, ficaram aquém daquele resultado no 5.º ano e 6.º anos, as disciplinas de:

- Português (PORT) em cerca de 0,3 e 0,2 pontos respetivamente;
- Matemática (MAT) em cerca de 0,1 e 0,2 pontos respetivamente;
- Educação Musical (EDM) em cerca de 0,1 e 0,3 pontos respetivamente;
- Cidadania e Desenvolvimento (CDD) em cerca de 0,2 e 0,3 pontos respetivamente.

Ficaram, ainda, aquém daquele resultado no 5.º ano a generalidade das disciplinas. Para além das já referenciadas, inclui-se a disciplina de Inglês (ING), Ciências Naturais (CNA), Educação Tecnológica (ETL), , Literacia Saúde e Ambiente (LIT|SA) e Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) cerca de 0,1 pontos abaixo, a disciplina de História e Geografia de Portugal (HGP) e Educação Física (EDF) cerca de 0,3 pontos e a disciplina de Educação Visual (EDV) cerca de 0,4 pontos.

No 6.º ano, ficaram abaixo de resultado de referência a disciplina de SpeakUp (SPK) cerca de 0,1 pontos.

Relembra-se que a média da percentagem de sucesso (eficácia Interna) no 2.º ciclo foi de 97,7 pontos percentuais. No 5.º Ano esta percentagem foi 97,0% e no 6.º Ano 98,4%.

Relembra-se, ainda, que a Média da qualidade das aprendizagens (qualidade Interna) no 2.º ciclo foi de 3,9. No 5.º Ano esta média foi, também de 3,9 e no 6.º Ano, foi de 3,9.

Relembra-se, também, que neste ciclo de ensino, dos 201 alunos avaliados, apenas 43 alunos obtiveram avaliações negativas, 21,3% (22 alunos no 5.º ano e 21alunos no 6.º ano), dos quais 1 aluno, 0,5%, ficou retido (1 aluno no 5.º ano), embora outros 3 alunos (1,5%) tenham transitado por decisão de Conselho de Turma e não por terem adquirido os conhecimentos e desenvolvido as capacidades previstas.

Houve um total de 65 avaliações negativas (43 no 5.º ano, 22 no 6.º ano)

Em todo o caso, dos 201 alunos avaliados neste ciclo de ensino, 158 alunos não apresentam qualquer avaliação negativa, 78,6%, (82 alunos em 104 alunos no 5.º ano e 76 alunos em 97 no 6.º ano).

Tabela 3.8 Tabela da evolução da Eficácia no 3.º Período | 3.º Ciclo

3.º CICLO EFICÁCIA INTERNA – 3.º PERÍODO																		
Referencial 2020/2021																		
Ano/Disc.	POR	ING	FRC	HST	GGF	MAT	CNA	CFQ	EDV	ETL	TIC	EDF	EMRC	CDD	LIT	PTR	L@M	PLNM
7.º Ano	84,7	82,8	90,0	88,0	94,4	60,0	92,0	85,0	98,0	100,0	100,0	96,0	100,0	100,0	100,0			a)
8.º Ano	69,0	86,0	93,0	92,0	97,3	58,0	91,2	90,0	98,0	100,0	100,0	97,0	100,0	100,0		100,0		a)
9.º Ano	90,0	91,0	95,0	95,0	100,0	74,4	94,9	88,0	100,0	100,0	100,0	97,0	100,0	100,0			95,0	
Percentagem de Avaliações Positivas 3.º Período 2020/2021																		
7.º Ano	96,1	89,4	92,2	97,1	93,3	74,0	91,3	96,2	100,0	98,1	100,0	99,0	100,0	99,0	100,0			100,0
8.º Ano	94,1	98,3	99,2	100,0	96,6	83,2	97,5	98,3	100,0	98,3	100,0	100,0	100,0	100,0		100,0		100,0
9.º Ano	100,0	100,0	100,0	99,1	100,0	94,8	99,1	97,4	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0			100,0	
Desvio																		
7.º Ano	11,4	6,6	2,2	9,1	-1,1	14,0	-0,7	11,2	2,0	-1,9	0,0	3,0	0,0	-1,0	0,0			0,0
8.º Ano	25,1	12,3	6,2	8,0	-0,7	25,2	6,3	8,3	2,0	-1,7	0,0	3,0	0,0	0,0		0,0		0,0
9.º Ano	10,0	9,0	5,0	4,1	0,0	20,4	4,2	9,4	0,0	0,0	0,0	3,0	0,0	0,0		0,0	5,0	
Total	96,7	95,9	97,1	98,7	96,6	84,0	96,0	97,3	100,0	98,2	100,0	99,7	100,0	99,5	100,0	100,0	100,0	100,0
Média	Média 3.º Ciclo 97,5% 7.º Ano (95,4) 8.º Ano (97,8) 9.º Ano (99,4)																	

Relativamente ao **3.º Ciclo**, da análise da tabela no que respeita à **eficácia interna**, e por comparação com os referenciais ou metas estabelecidas, o que podemos observar no **3.º ciclo**, é que a maior parte das disciplinas alcançaram ou superaram as metas estabelecidas para as diferentes disciplinas e anos de escolaridade.

No contexto deste ciclo, e na respetiva percentagem/média para os 3 anos de escolaridade que o integram, as únicas disciplinas que acabam por **não alcançar aquela percentagem/meta de ciclo** são as disciplinas de:

- **Geografia** (GGF) cuja percentagem/média de sucesso é de **97,2 pontos percentuais** e a percentagem/média do desempenho a esta disciplina nos 3 anos de escolaridade no final do 1.º período foi de **96,6 pontos percentuais**, isto é, **0,6 pontos abaixo da percentagem/média de ciclo**;

- **Educação Tecnológica** (ETL) cuja percentagem/meta de sucesso é de **100,0 pontos percentuais** e a percentagem/média do desempenho a esta disciplina nos 3 anos de escolaridade no final do 1.º período foi de **98,8 pontos percentuais**, isto é, **1,2 pontos abaixo da percentagem/média de ciclo**;

- **Cidadania e Desenvolvimento** (CDD) cuja percentagem/meta de sucesso é de **100,0 pontos percentuais** e a percentagem/média do desempenho a esta disciplina nos 3 anos de escolaridade no final do 1.º período foi de **99,7 pontos percentuais**, isto é, **0,3 pontos abaixo da percentagem/média de ciclo**;

As restantes disciplinas **alcançaram ou superaram a percentagem/média de ciclo**.

Alcançaram a percentagem/média de ciclo (100,0%) **mas sem a superar**, as disciplinas de **Tecnologias da Informação e Comunicação** (TIC), **Educação Moral Religiosa Católica** (EMRC), **Literacia Arte em Movimento** (LIT|ART), esta apenas em oferta no 7.º ano e **Património** (PTR), esta apenas em oferta no 8.º ano.

Alcançaram a percentagem/média de ciclo, superando-a, as disciplinas de:

- **Matemática** (MAT) em cerca de 19,9 pontos percentuais (a percentagem/média de ciclo a esta disciplina é 64,1 % e o resultado médio alcançado foi de 84,0 pontos percentuais);

- **Português** (PORT) em cerca de 15,5 pontos percentuais (a percentagem/média de ciclo a esta disciplina é 81,2% e o resultado médio alcançado foi de 96,7 pontos percentuais);

- **Ciências Físico-químicas** (CFQ) em cerca de 9,6 pontos percentuais (a percentagem/média de ciclo a esta disciplina é 87,7 % e o resultado médio alcançado foi de 97,3 pontos percentuais);

- **Inglês** (ING) em cerca de 9,3 pontos percentuais (a percentagem/média de ciclo a esta disciplina é 86,6% e o resultado médio alcançado foi de 95,9 pontos percentuais);

- **História** (HST) em cerca de 7,1 pontos percentuais (a percentagem/média de ciclo a esta disciplina é 91,7 % e o resultado médio alcançado foi de 98,7 pontos percentuais);

- **Leituras em Movimento** (L@M) em cerca de 5,0 pontos percentuais (a percentagem/média de sucesso a esta disciplina é **95,0 pontos percentuais** e o resultado médio alcançado foi de 100,0 pontos percentuais);

- **Francês** (FRC) em cerca de 4,5 pontos percentuais (a percentagem/média de ciclo a esta disciplina é 92,7 % e o resultado médio alcançado foi de 97,1 pontos percentuais);

- **Ciências Naturais** (CNA) em cerca de 3,3 pontos percentuais (a percentagem/média de ciclo a esta disciplina é 92,7 % e o resultado médio alcançado foi de 96,0 pontos percentuais);

- **Educação Física** (EDF) em cerca de 3,0 pontos percentuais (a percentagem/média de ciclo a esta disciplina é 96,7 % e o resultado médio alcançado foi de 99,7 pontos percentuais);

- **Educação Visual** (EDV) em cerca de 1,3 pontos percentuais (a percentagem/média de ciclo a esta disciplina é 98,7 % e o resultado médio alcançado foi de 100,0 pontos percentuais);

Conforme já referimos a disciplina de **Português Língua Não Materna** (PLNM) é apenas oferecida a 3 alunos (2 do 7.º ano e um do 8.º ano) e apesar do desempenho positivo, não foram fixadas metas de referência. Em todo o caso a percentagem de sucesso a esta disciplina foi de 100%.

Entretanto, se analisarmos estes desempenhos por **disciplina/ano de escolaridade**, verificamos que as disciplinas de **Literacia Arte em Movimento** (LIT|ART), em oferta no 7.º ano, **Património** (PTR), em oferta apenas no 8.º ano, **Cidadania e Desenvolvimento** (CDD) no 8.º e 9.º anos, **Geografia** (GGF), **Educação Visual** (EDV) e **Educação Tecnológica** (ETL) no 9.º ano, **Tecnologias da Informação e Comunicação** (TIC) e **Educação Moral Religiosa Católica** (EMRC) no 7.º, 8.º e 9.ºs anos, **igualam a média ou referencial** que é de 100,0 pontos percentuais.

Superaram aquelas metas nos 3 anos de escolaridade que integram este ciclo (7.º, 8.º e 9.ºs anos), as disciplinas de:

- **Matemática** (MAT) em **14,0; 25,2 e 20,4 pontos percentuais** respetivamente;

- **Português** (PORT) em **11,4; 25,1 e 10,0 pontos percentuais** respetivamente;

- **Ciências Físico-químicas** (CFQ) em **11,2; 8,8 e 9,4 pontos percentuais** respetivamente;

- **História** (HST) em **9,1, 8,0 e 4,1 pontos percentuais** respetivamente;

- **Inglês** (ING) em **6,6; 12,3 e 9,0 pontos percentuais** respetivamente;

- **Francês** (ING) em **2,2; 6,2 e 5,0 pontos percentuais** respetivamente;

- **Educação Física (EDF)**, em **3,0; 3,0 e 3,0 pontos percentuais** respetivamente.

Superaram, ainda, aquelas metas no **7.º e 8.ºs anos, anos de escolaridade** a disciplina de **Educação Visual (EDV)** em 0,2 e 0,2 pontos percentuais, no **8.º e 9.ºs anos, anos de escolaridade** a disciplina de **Ciências Naturais (CNA)** em **6,3 e 4,2 pontos percentuais** respetivamente e no 8.º e 9.ºs anos a disciplina de **Leituras em Movimento (L@M)**, em oferta apenas no 9.º ano, em **5,0 pontos percentuais**.

Ficaram, ainda, abaixo daquelas metas no **7.º e 8.ºs anos, anos de escolaridade** a disciplina de **Geografia (GGF)** em **1,1 e 0,7 pontos percentuais** respetivamente, **Educação Tecnológica (ETL)** em **1,9; e 1,7 pontos percentuais** respetivamente, no **7.º ano** apenas, as disciplinas de **Ciências Naturais (CNA)** em **0,7 pontos percentuais** e **Cidadania e Desenvolvimento (CDD)** em **1,0 pontos percentuais**.

É verdade que no que respeita à disciplina de **Português Língua Não Materna (PLNM)**, dado tratar-se de uma disciplina frequentada apenas por 2 alunos no 7.º ano e 1 aluno no 8.º ano, os referidos alunos obtiveram avaliação positiva pelo que a percentagem de sucesso quanto à eficácia é de 100,0 pontos percentuais, já no caso do aluno que frequentam o 8.º ano não conseguiu obter sucesso, pelo que estamos perante uma situação de insucesso total.

Tabela 3.9 Tabela da evolução qualidade no 3.º Período | 3.º Ciclo

3.º CICLO QUALIDADE INTERNA – 3.º PERÍODO																		
Meta de referência: Resultado 3.º Período 2019/2020																		
Ano/Disc.	POR	ING	FRC	HST	GGF	MAT	CNA	CFQ	EDV	ETL	TIC	EDF	EMRC	CDD	LIT	PTR	L@M	PLNM
7.º Ano	3,4	3,7	3,7	3,9	3,6	3,4	3,5	3,7	3,6	3,9	4,2	4,0	4,7	3,9	3,6			a)
8.º Ano	3,5	3,7	3,8	3,7	3,8	3,2	3,5	3,6	4,0	3,8	3,7	3,8	4,7	4,0		3,9		a)
9.º Ano	3,6	3,6	3,0	3,5	3,6	3,6	3,6	3,3	4,1	a)	a)	3,8	4,5	a)			a)	
Percentagem de Avaliações Positivas 3.º Período 2020/2021																		
7.º Ano	3,5	3,6	3,6	3,5	3,7	3,2	3,4	3,6	3,9	3,7	3,8	3,9	4,4	4,0	4,5			4,5
8.º Ano	3,4	3,9	3,6	3,9	3,6	3,2	3,5	3,7	3,9	3,8	4,3	3,7	4,5	3,9		3,8		3,0
9.º Ano	3,8	4,1	4,1	4,0	3,9	3,6	3,6	3,6	4,1	4,0	3,8	4,0	4,8	4,1			4,2	
Desvio																		
7.º Ano	0,1	-0,1	-0,1	-0,4	0,1	-0,2	-0,1	-0,1	0,3	-0,2	-0,4	-0,1	-0,3	0,1	0,9			4,5
8.º Ano	-0,1	0,2	-0,2	0,2	-0,2	0,0	0,0	0,1	-0,1	0,0	0,6	-0,1	-0,2	-0,1		-0,1		3,0
9.º Ano	0,2	0,5	1,1	0,5	0,3	0,0	0,0	0,3	0,0	4,0	3,8	0,2	0,3	4,1			4,2	
Total	3,6	3,9	3,8	3,8	3,7	3,3	3,5	3,6	4,0	3,8	4,1	3,8	4,6	3,9	4,5	3,8	4,2	3,8
Média	Média 3.º Ciclo 3,9 % 7.º Ano (3,8 8.º Ano (3,8) 9.º Ano (4,0)																	

No que diz respeito à **qualidade interna** neste ciclo de ensino (e relembra-se que o valor de referência é a média alcançada no final do ano letivo de 2019/2020), verificamos que, com exceção de **Matemática (MAT)** e de **Património (PTR)**, esta apenas em oferta no 8.º ano, que conseguiram não conseguiram atingir o resultado de referência (média de ciclo do resultado de referência à disciplina) todas as outras disciplinas alcançam ou superam aquele resultado.

Com efeito, as disciplinas de **Matemática (MAT)** e de **Património (PTR)** **ficam aquém do resultado de referência** cerca de 0,1 pontos respetivamente.

As disciplinas de Geografia (GGF), Ciências Naturais (CNA), Educação Tecnológica (ETL), Educação Física (EDF), Educação Moral Religiosa Católica (EMRC), Cidadania e Desenvolvimento (CDD) e Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) alcançaram o resultado de referência sem o superar.

As disciplinas de Português (PORT), Inglês (ING), Francês (FRC), História (HST), Educação Visual (EDV), Ciências Físico-químicas (CFQ) e Literacia Pela Arte (LIT |AM), não só alcançaram aquele resultado, como ainda o superaram em 0,1 pontos as disciplinas de Português (PORT), História (HST), Educação Visual (EDV) e Ciências Físico-químicas (CFQ), em 0,2 pontos a disciplina de Inglês (ING), em 0,3 pontos a disciplina de Francês (FRC) e em 0,9 pontos a disciplina de Literacia Pela Arte (LIT |AM).

No que respeita às disciplinas de Leituras em Movimento (L@M) e de Português Língua Não Materna (PLNM) pela primeira vez em oferta, e por isso sem resultado de referência, alcançaram, em todo o caso, média 3,8 e 3,9 respetivamente.

Se analisarmos estes desempenhos por disciplina/ano de escolaridade, podemos verificar que alcançaram o resultado de referência sem o superar as disciplinas de Educação Tecnológica (ETL) no 8.º ano, Educação Visual (EDV) no 9.º ano e as disciplinas de Matemática (MAT) e Ciências Naturais (CNA) no 8.º e 9.º anos.

Alcançaram e superaram o resultado de referência as disciplinas de Educação visual (EDV) e Literacias Arte em Movimento (LIT|ART) no 7.º ano em 0,3 e 0,9 pontos respetivamente, as disciplinas de Francês (FRC), Educação Tecnológica (ETL) e Educação Moral Religiosa Católica (EMRC) no 9.º ano em 1,1, 4,0 e 0,3 pontos respetivamente, no 7.º e 9.º anos, as disciplinas de Português (PORT) em 0,1 e 0,2 pontos respetivamente, Geografia (GGF) em 0,1 e 0,3 pontos respetivamente e Cidadania e Desenvolvimento (CDD) em 0,1 e 4,1 pontos respetivamente (relembra-se que no 9.º ano esta disciplina está pela primeira vez em oferta e por isso sem resultado de referência). Ainda no 8.º e 9.º anos as disciplinas de Inglês (ING) e História (HST) ambas em 0,2 e 0,5 pontos respetivamente, Ciências Físico-químicas (CFQ) em 0,1 e 0,3 pontos respetivamente Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) em 0,6 e 3,8 pontos respetivamente (relembra-se que no 9.º ano esta disciplina está pela primeira vez em oferta e por isso sem resultado de referência) e Educação Física (EDF) em 0,1 e 0,2 pontos respetivamente.

As disciplinas de Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC), Cidadania e Desenvolvimento (CDD) e de Leituras em Movimento, em oferta no 9.º ano este ano letivo pela primeira vez não apresentam resultado de referência, mas apesar disso apresentam média positiva 3,8; 4,1 e 4,2 pontos respetivamente. O mesmo acontece com Português Língua Não Materna (PLNM) no 7.º e 8.ºs anos, embora, neste caso, a sua média seja francamente positiva no 7.º ano com 4,5 e negativa no 8.º ano com 3,0.

Ficaram aquém do resultado de referência no 7.º ano as disciplinas de Inglês (ING), Ciências Naturais (CNA), Ciências Físico-químicas (CFQ) e Educação Física cerca de 0,1 pontos respetivamente, Matemática (MAT) e Educação tecnológica (ETL) cerca de 0,2 pontos respetivamente, História (HST) e Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) em cerca de 0,4 pontos respetivamente, no 8.º ano as disciplinas de Português (PORT) Educação Visual (EDV), Cidadania e Desenvolvimento (CDD) e Património

(PTR) todas cerca de 0,1 pontos e, ainda, no 7.º e 8.º anos as disciplinas de Francês (FRC) cerca de 0,1 e 0,2 pontos respectivamente e Educação Moral Religiosa Católica (EMRC) cerca de 0,3 e 0,2 pontos respectivamente.

Relembra-se que a média da **percentagem de sucesso (eficácia Interna)** no **3.º ciclo** foi de **97,5 pontos** percentuais. No **7.º Ano esta percentagem foi 95,4%**, no 8.º ano de 97,8% e no **9.º Ano 99,4%**.

Relembra-se, ainda, que a **Média da qualidade das aprendizagens (qualidade Interna)** no 3.º ciclo foi de **3,9**. No **7.º Ano esta percentagem foi 3,8**, no 8.º ano de 3,8 e no **9.º Ano 4,0**.

Relembra-se, também, que neste ciclo de ensino, dos **339 alunos avaliados**, cerca de **57 alunos obtiveram avaliações negativas**, 16,8% (27 alunos no 7.º ano, 22 alunos no 8.º ano e 8 alunos no 9.º ano), dos quais **2 alunos, 0,6%, tenham ficado retidos** (1 aluno no 7.º ano e 1 aluno no 8.º ano), embora outros 11 alunos (3,2%), 5 no 7.º ano e 6 no 8.º ano, tenham transitado por decisão dos Conselhos de Turma e não por terem adquiridos os conhecimentos e desenvolvido as capacidades previstas para aqueles anos de escolaridade.

No contexto do 3.º ciclo houve um total de 128 avaliações negativas, distribuídas pelos diferentes anos de escolaridade e disciplinas que os integram (77 avaliações negativas no 7.º ano, 41 no 8.º ano e 11 no 9.º ano).

Em todo o caso, dos **339 alunos** avaliados neste ciclo de ensino, **282 alunos não apresentam qualquer avaliação negativa**, 83,2%, (77 alunos em 104 alunos no 7.º ano, 97 alunos em 119 alunos no 8.º ano e 108 alunos em 116 no 9.º ano).

Em síntese, e tendo em conta os resultados alcançados neste final de período, importará referir que dos 944 alunos avaliados em todos os ciclos de ensino e anos de escolaridade neste agrupamento de escolas, apenas 114 alunos (12,1%) obtiveram avaliações negativas (4 alunos no 1.º ano; 3 alunos no 2.º ano; 7 alunos no 4.º ano | **14 alunos no 1.º ciclo** |; 22 alunos no 5.º ano; 21 alunos no 6.º ano | 43 alunos no 2.º Ciclo |; 27 alunos no 7.º ano; 22 alunos no 8.º ano e 8 alunos no 9.º ano | **57 alunos 3.º Ciclo**), dos quais **apenas 5 alunos, 0,5% acabaram por ficar retidos** (2 alunos no 2.º ano | **2 alunos 1.º Ciclo** |; 1 alunos no 5.º ano; | **1 alunos 2.º Ciclo** |; 1 alunos no 7.º ano e 1 alunos no 8.º ano | **2 alunos no 3.º ciclo**). É verdade que outros 14 alunos (1,55) transitaram por decisão dos Conselhos de turma e não por tenham adquirido os conhecimentos e desenvolvido as capacidades previstas para os anos de escolaridade que frequentavam (2 alunos no 5.º ano, 5 alunos no 7.º ano e 6 alunos no 8.º ano).

Houve um total de 215 avaliações negativas distribuídas pelos diferentes anos de escolaridade e disciplinas que os integram com ocorrência em 114 alunos

A verdade é que cerca de **831 alunos** dos 944 avaliados **não apresentam qualquer avaliação negativa** |87,9%| (100 alunos no 1.º ano; 81 alunos no 2.º ano; 97 alunos no 3.º ano: 113 alunos no 4.º ano | **391 alunos no 1.º ciclo** |; 82 alunos no 5.º ano; 76 alunos no 6.º ano | **158 alunos 2.º Ciclo** |; 77 alunos no 7.º ano; 97 alunos no 8.º ano e 108 alunos no 9.º ano | **282 alunos no 3.º ciclo**):

Ano ciclo	Alunos Avaliados	Sucesso Absoluto	%	Sucesso Relativo	%	Retenção Não Aprovação	%	Total Av. Negativas		Sucesso Absoluto Sucesso Relativo		Transitados por decisão de Conselho de turma	
1.º ano	104	100	96,2	4	3,8	0	0,0	4	3,8	102	98,1	0	0,0
2.º ano	84	81	96,4	1	1,2	2	2,4	3	3,6	81	97,6	0	0,0
3.º ano	97	97	100,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	97	100,0	0	0,0
4.º ano	120	113	94,2	7	5,8	0	0,0	7	5,8	120	100,0	0	0,0
1.º Ciclo	405	391	96,5	12	3,0	2	0,5	14	3,5	400	99,0	0	0,0
5.º ano	104	82	78,8	21	20,2	1	1,0	22	21,2	104	99,0	3	2,9
6.º ano	97	76	78,4	21	21,6	0	0,0	21	21,6	97	100,0	0	0,0
2.º Ciclo	201	158	78,6	42	20,9	1	0,5	43	21,4	201	99,5	3	1,5
7.º ano	104	77	74,0	26	25,0	1	1,0	27	26,0	103	99,0	5	4,8
8.º ano	119	97	81,5	21	17,6	1	0,8	22	18,5	118	99,2	6	5,0
9.º ano	116	108	93,1	8	6,9	0	0,0	8	6,9	116	100,0	0	0,0
3.º Ciclo	339	282	83,2	55	16,2	2	0,6	57	16,8	337	99,4	11	3,2
AEPAS	945	831	87,9	109	11,5	5	0,5	114	12,1	938	99,3	14	1,5

Como consequência destas avaliações, importará reter que dos **231 (24,4%) planos individuais de acompanhamento pedagógico** que se encontravam em aplicação ao longo do presente ano letivo, feita a monitorização das aprendizagens no final do 3.º período, verificamos que **115 desses Planos recuperaram a totalidades das aprendizagens** (49,7%). Entretanto, e em resultado das avaliações finais, permanecerão em implementação 114 (49,3%) daqueles planos que corresponde aos alunos que ficaram retidos e aos que transitaram com avaliações negativas, a saber:

Planos Elaborados:	1.º Ciclo		2.º Ciclo		3.º Ciclo		Planos com recuperação total:	1.º Ciclo		2.º Ciclo		3.º Ciclo		Planos em implement ação 21/22	1.º Ciclo		2.º Ciclo		3.º Ciclo	
	25		75		131			11		29		75			14		43		57	
231 (24,4%)	1.º	7	5.º	39	7.º	49	115 (49,7%)	1.º	3	5.º	16	7.º	22	114 (49,3%)	1.º	4	5.º	22	7.º	27
	2.º	6	6.º	36	8.º	46		2.º	3	6.º	13	8.º	25		2.º	3	6.º	21	8.º	22
	3.º	2			9.º	36		3.º	2			9.º	28		3.º	0			9.º	8
	4.º	10						4.º	3						4.º	7				

Ou seja, permanecem **114 alunos que beneficiaram daqueles planos que continuam a apresentar dificuldades na aquisição de conhecimentos e no desenvolvimento de capacidades a uma ou mais disciplinas e que deverão continuar a beneficiar daqueles planos no próximo ano letivo.**

Relativamente às justificações apontadas pelas diferentes subcoordenações para os **resultados positivos** nas diferentes disciplinas em cada ano de escolaridade, quer em termos de eficácia quer em termos de qualidade, destacam-se os seguintes fatores associados a práticas pedagógicas: a diversificação de metodologias e estratégias pedagógicas e instrumentos de avaliação no ensino presencial, a distância e híbrido; a realização de atividades mais lúdicas favorecedoras da motivação e interesse dos alunos, o estabelecimento de ligação dos conteúdos com o quotidiano dos alunos, a implementação de atividades que impliquem a manipulação e experimentação de materiais, o incremento de ferramentas WEB, a

implementação da metodologia Fénix e a articulação entre os professores envolvidos potenciou a diferenciação pedagógica e a monitorização das aprendizagens dos alunos; a frequência da sala de estudo por parte dos alunos com mais dificuldades; a diferenciação dos instrumentos de avaliação. Ao nível dos alunos, destacam-se a motivação, o empenho, o envolvimento e a participação dos alunos, potenciado por práticas que envolvem a manipulação de materiais manipuláveis e lúdicos. O cumprimento, o respeito pelas regras, responsabilidade são também fatores salientados.

Os **resultados menos positivos** dos alunos são justificados pelos docentes por fatores associados ao próprio aluno, nomeadamente a imaturidade, a falta de empenho e hábitos de estudo, não cumprimento de regras, a pouca atenção e concentração nas tarefas e dificuldades específicas associadas aos conteúdos das disciplinas. A modalidade de ensino a distância adotada no 3.º período do ano letivo transato e no 2.º período do presente ano letivo é apontada pelos professores como um fator que dificultou a aquisição e consolidação das aprendizagens dos alunos.

4. JUÍZOS DE VALOR GLOBALIZANTE DO SUCESSO ACADÉMICO

No quadro 4.1., podem-se observar os juízos de valor globalizantes do Sucesso Académico alcançado no presente ano letivo. Ou seja, são apresentados os juízos de valor produzidos pela Equipa para cada um dos critérios.

QUADRO 4.1. Avaliação Final do Sucesso Académico

CRITÉRIOS	INDICADORES	
Eficácia interna	- As taxas de sucesso das diferentes disciplinas estão em consonância com as metas definidas.	VERIFICA-SE PARCIALMENTE
Qualidade interna	- As médias das classificações das diferentes disciplinas são superiores às registadas no ano letivo anterior.	Verifica-se parcialmente
	- As taxas de transição/conclusão por ano de escolaridade são superiores ao ano letivo anterior.	Verifica-se
	.As taxas de transição/conclusão com sucesso perfeito melhoraram relativamente ao ano letivo anterior.	Não se verifica
Cumprimento	- Os alunos inscritos concluem o ano letivo.	VERIFICA-SE
Nota: em anexo apresentam-se os valores de referência		

5. ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS

Na tabela 4.1 são apresentadas as estratégias organizacionais de melhoria e/ou de reforço sugeridas pelos docentes para serem aplicadas no próximo ano letivo.

TABELA 4.1. Estratégias organizacionais

DISCIPLINAS	ESTRATÉGIAS
1.º CICLO	
Português (PORT)	As estratégias implementadas ao longo do ano letivo tiveram um impacto positivo no percurso de aprendizagem dos alunos, pois permitiram aos alunos evoluírem nos seus conhecimentos, capacidades e atitudes, e considerando o percurso dos alunos durante este ano letivo tendo em conta o período do E@D a que os alunos estiveram sujeitos. Apresentam-se como proposta para o próximo ano letivo, as seguintes estratégias organizacionais: - Rever e consolidar conteúdos, com maior ênfase os que foram trabalhados durante o período do E@D e os trabalhados no 3º período que poderão estar menos consolidados; - Manter/reforçar a ligação dos professores com os Pais/ Encarregados de Educação, no sentido de os informar, aconselhar, acompanhar, incentivar e corresponsabilizar pelo sucesso escolar dos seus educandos; - Valorizar a dimensão da avaliação formativa, de modo a possibilitar e desenvolver nos alunos processos de autorreflexão sobre as suas aprendizagens, comportamentos e atitudes; - Trabalhar os aspetos motivacionais; - Reforçar a diversificação das estratégias e conferir significado e contexto às atividades; - Valorizar a dimensão lúdica e recreativa, bem como articular e integrar conteúdos disciplinares. - Diversificar as estratégias e promover o reforço positivo; - Conferir significado e contexto às atividades; - Articular e integrar conteúdos disciplinares e aplicar fichas formativas integradas; - Cativar os alunos para a leitura e escrita, aproveitando os gostos e motivações dos alunos; - Na criação de texto, auxiliar e dar indicadores de correção e melhoria das produções textuais, para que o aluno seja capaz de reconhecer incorreções e corrigir as mesmas.
Matemática (MAT)	- Foi e é importante os professores contemplarem os recursos digitais e tecnológicos, nas atividades letivas, na medida em que, muitas vezes, podem suportar/compensar a “ausência de manipulação e concretização” de conteúdos, através de materiais concretos, que no E@D nem sempre é possível; - Conferir uma especial atenção às medidas e estratégias que constam dos Planos Individuais de Acompanhamento Pedagógico, elaborados para os alunos que transitaram com classificações negativas a esta disciplina; - Manter contactos assíduos com os Encarregados de Educação, informando-os das dificuldades e progressos dos seus educandos; - Incentivar os alunos para uma leitura mais autónoma, de obras de literatura infantil; - Continuar a utilizar a plataforma HYPATIAMAT, uma vez que é um recurso digital, juntando o lúdico à aprendizagem; - Rever e consolidar conteúdos, com maior ênfase os que foram trabalhados durante o

DISCIPLINAS	ESTRATÉGIAS
	período do E@D e os trabalhos no 3º período que poderão estar menos consolidados; - Valorizar a dimensão lúdica e recreativa, bem como articular e integrar conteúdos disciplinares; - Reforçar os aspetos motivacionais e feedback positivo; - Valorizar a dimensão da avaliação formativa, de modo a possibilitar e desenvolver nos alunos processos de autorreflexão sobre as suas aprendizagens, comportamentos e atitudes; - Efetuar regularmente atividades de reforço e de solidificação dos conhecimentos apreendidos (dado que o programa é muito extenso); - Partilhar e conferir estratégias de resolução de exercícios e problemas matemáticos; - Sistematizar e articular os conteúdos.
Estudo do Meio (ESTM)	As estratégias implementadas ao longo do ano letivo tiveram um impacto positivo no percurso de aprendizagem dos alunos, pois permitiram aos alunos alcançar com facilidade as aprendizagens durante este ano letivo e tendo em conta o período do E@D a que os alunos estiveram sujeitos. - Na modalidade de Ensino à Distância, a eficácia e os propósitos do trabalho de grupo ficam claramente comprometidos, sobretudo quando envolve alunos mais novos. A adaptação dos temas às representações dos alunos, às suas experiências e contextos são alguns exemplos de estratégias que devem ser ponderadas, na organização e planeamento das atividades; - Utilizar um maior número de atividades interativas que despertem a curiosidade dos temas; - Reforçar a diversificação das estratégias e conferir significado e contexto às atividades; - Rever e consolidar conteúdos que poderão estar menos consolidados; - Valorizar a dimensão da avaliação formativa, de modo a possibilitar e desenvolver nos alunos processos de autorreflexão sobre as suas aprendizagens, comportamentos e atitudes; - Reforçar a diversificação das estratégias e conferir significado e contexto às atividades; - Valorizar a dimensão lúdica e recreativa, bem como articular e integrar conteúdos disciplinares; - Diversificar as estratégias e promover o reforço positivo; - Articular e integrar conteúdos disciplinares e aplicar fichas formativas integradas.
Inglês (ING)	Pode concluir-se que as estratégias implementadas ao longo do ano letivo tiveram um impacto positivo no percurso de aprendizagem dos alunos pois permitiram aos alunos alcançar as aprendizagens com facilidade. Assim, apresentam-se as seguintes estratégias organizacionais para o próximo ano letivo: - Rever e consolidar conteúdos, com maior ênfase os que foram trabalhados durante o período do E@D e os trabalhos no 3º período que poderão estar menos consolidados; - Valorizar a dimensão lúdica e recreativa, bem como articular e integrar conteúdos disciplinares. - Diversificar as estratégias; - Conferir significado e contexto às atividades apresentadas; - Reforço da ligação dos professores com os pais e encarregados de educação, no sentido de os informar, aconselhar/acompanhar e responsabilizar pelo sucesso escolar dos seus respetivos educandos; - Reforçar o aluno positivamente.
Expressões (EXP)	-

DISCIPLINAS	ESTRATÉGIAS
Educação Artística (EDA)	Pode concluir-se que as estratégias implementadas ao longo do ano letivo tiveram um impacto positivo no percurso de aprendizagem dos alunos. - Valorizar a componente lúdica e recreativa, através de atividades relacionadas com a educação artística; - Articular esta disciplina com os temas e conteúdos das diversas disciplinas; - Conferir significado e contexto às atividades; - Integrar os conteúdos desta disciplina nos vários Projetos e Planos das diferentes Escolas (PAA); - Coadjuvação com os professores das disciplinas das Educação Artísticas; - Valorizar a participação dos alunos e incentivá-los a melhorar o seu desempenho.
Educação Física (EDF)	- Diversificar e conferir criatividade e originalidade às atividades; - Valorizar a participação dos alunos e incentivá-los a melhorar o seu desempenho;
Ensino Experimental das Ciências (EEC)	As estratégias implementadas ao longo do ano letivo tiveram um impacto positivo no percurso de aprendizagem dos alunos. Apresentam-se para o próximo ano letivo, as seguintes estratégias organizacionais: - Valorizar a componente lúdica e recreativa, através de experiências relacionadas com o quotidiano; - Articular esta disciplina com os temas e conteúdos da disciplina de Estudo do Meio; - Conferir significado e contexto às atividades realizadas; - Valorizar a participação dos alunos e incentivá-los a melhorar o seu desempenho através de um Saber Fazer.
Apoio ao estudo (APE)	- As principais estratégias de remediação e reforço dos pontos fortes são, na generalidade, as que constam do Plano Individual de Acompanhamento Pedagógico, sendo que algumas delas podem ser aplicáveis aos restantes alunos; - Reforço positivo; - Orientar os alunos no sentido de desenvolver os seus próprios métodos de estudo, dando-lhes ferramentas necessárias para adquirirem hábitos de trabalho; - Reforçar a ligação dos professores com os pais e encarregados de educação, no sentido de os informar, aconselhar/acompanhar e corresponsabilizar pelo sucesso escolar dos seus respetivos educandos; - Reforço colaborativo com trabalho entre pares.
2.º E 3.º CICLOS	
Português (PORT)	Apoio individualizado preferencialmente pela professora da disciplina, desde o início do ano letivo para os alunos que transitaram após ponderação do Conselho de turma, porque as dificuldades que revelam são de carácter estrutural. Projeto Fénix para os alunos de 9.º ano, atendendo às diferentes modalidades de ensino, ocorridas nos dois anos transatos. Implementação da metodologia Fénix nas turmas do 7.ºano, como estratégia de superação das dificuldades causadas pelo E@D e, deste modo, permitir a consolidação/recuperação dos conhecimentos/aprendizagens. Dar continuidade ao projeto “10 minutos a Ler”. Uma hora comum para as equipas de ano, marcada no horário, para os docentes poderem desenvolver um trabalho colaborativo mais consistente. Apoio personalizado para os alunos com RTP que vão realizar Prova Final a nível de escola, prestado pela equipa da Educação Especial. Manter o número reduzido de alunos por turma. Coadjuvância nas turmas com os alunos com mais dificuldades. Aulas de Apoio Pedagógico Acrescido, lecionadas pelos docentes responsáveis pela

DISCIPLINAS	ESTRATÉGIAS
	disciplina. Aumentar o número de exemplares de obras de leitura orientada, para que todos os alunos e turmas tenham acesso às mesmas, mesmo que coincidam no mesmo tempo letivo; Renovação do equipamento informático. Acesso mais rápido à internet.
Inglês (ING)	Adequação do Projeto Maia aos alunos com mais dificuldades; Aulas de apoio educativo presenciais; Uso da caderneta escolar.
SpeakUp (SPK)	Apesar dos resultados apresentados se mostrarem positivos continuaremos a implementar as estratégias em vigor, sendo reforçadas para um melhor desempenho dos alunos.
Francês (FRC)	- Dar continuidade à oferta de apoio à língua francesa na sala de estudo, para incentivar os alunos a procurar esse apoio, colmatando, assim a ausência de aulas de apoio pedagógico acrescido nesta disciplina, de modo a evitar que se acumulem dificuldades por parte dos alunos, e, em particular no 9º ano de escolaridade, em que apenas dispõem de 2 tempos à disciplina e cujos resultados são deveras importantes já que têm implicação direta na sua transição. Ao beneficiar deste apoio os alunos conseguem, por norma, superar as suas dificuldades, obtendo melhores resultados, o que contribui, inequivocamente, para o cumprimento das metas definidas; - Apostar na continuidade da dinamização da atividade <i>SuperTmatik</i>, que se tem revelado muito frutífera, tendo contribuído não só para o sucesso educativo dos alunos, mas também, graças aos bons resultados obtidos, para a visibilidade deste Agrupamento. De igual modo, deve-se apostar nas restantes atividades propostas por esta subestrutura no plano anual de atividades, nomeadamente o projeto <i>Taratata</i>, que constitui um importante contributo para o desenvolvimento da oralidade dos alunos; - Aprendendo com o que sucedeu este ano letivo, em que o ensino presencial, uma vez mais, teve que ser suspenso e, dada a incerteza que recai sobre o próximo ano letivo, será importante apostar na adaptação das atividades ao seu desenvolvimento num sistema de E@D.
História e G. de Portugal (HGP)	A Subcoordenação de HGP entende que, apesar do desempenho ter sido fracamente positivo, importará manter a maior parte das estratégias implementadas no presente ano letivo: - Continuidade das medidas já praticadas (conceção/aplicação de materiais didáticos; diversificação de estratégias em contexto de sala de aula; implementação nas aulas de apoio pedagógico acrescido, de atividades de reforço, onde se utilizam fichas de apoio, se praticam exercícios de atenção/concentração e se promove a interpretação de enunciados e a utilização do vocabulário específico da disciplina; articulação com o apoio prestado em sala de estudo aos alunos que a frequentam desde o início do ano letivo). - Aplicação das estratégias definidas nos Planos Individuais de Acompanhamento Pedagógico elaborados nas reuniões de avaliação do 3.º período. - Apoio/reforço à disciplina na sala de estudo. Utilização dos tempos remanescentes: - Aulas de apoio individualizado aos alunos. Para além disso, dar continuidade às medidas já adotadas no reforço e planos de recuperação, com a finalidade de melhorar os resultados do 2.º ciclo. Dado que, em conformidade com as orientações estabelecidas, foram elaborados planos Individuais de Acompanhamento Pedagógico e estabelecidas estratégias de intervenção pedagógica que

DISCIPLINAS	ESTRATÉGIAS
	visam recuperar as dificuldades reveladas, promover as aprendizagens e a aquisição de conhecimentos e desenvolver as capacidades previstas. Dos planos constam um conjunto de estratégias que passam pela frequência da sala de estudo, participação e envolvimento nos projetos em desenvolvimento educativo no agrupamento, frequência de apoio ao estudo em diferentes anos de escolaridade. - As estratégias previstas nesses planos contemplam aspetos como, no domínio cognitivo: diversificação/adequação de estratégias de ensino; diversificação de instrumentos/formas de avaliação; atividades de remediação orais/escritas; atividades de orientação do trabalho pessoal; atividades de resolução de problemas; atividades de pesquisa de informação; atividades de desenvolvimento da comunicação. No domínio comportamental: verificação e controlo - registos (TPC; CD; Caderneta ...); valorização sistemática dos progressos do aluno; apelos frequentes ao cumprimento de normas; apelos frequentes à persistência e esforço; alteração do lugar do aluno na sala de aula; estimular os E.E. no acompanhamento dos seus educandos e fomentar a participação do aluno na escola. - Outra estratégia apontada será a de investir os tempos remanescentes dos docentes desta Subcoordenação em sessões de estudo em grupo, aulas suplementares tendo em conta as características e dificuldades dos diferentes grupos /turmas. Vai também procurar dinamizar ainda mais o Clube História no sentido de desenvolver atividades que possam colmatar algumas das dificuldades diagnosticadas.
História (HST)	A subestrutura de História mais uma vez salienta a necessidade de haver um reforço da carga horária da disciplina no 8º ano, de forma a permitir a concretização efetiva das aprendizagens que se torna difícil devido à extensão do programa. _Dados os resultados conseguidos, as estratégias organizacionais do presente ano letivo terão continuidade no próximo, com as necessárias adaptações resultantes da avaliação pedagógica das mesmas. Serão privilegiados princípios didáticos pró-ativos, com muita exigência e trabalho do grupo turma num ambiente de respeito rigoroso pelo cumprimento das regras e sentido da responsabilidade. Serão também tomadas medidas de recuperação de conteúdos que possam não ter sido abordados neste ano letivo devido à situação de pandemia. Para além disso, dar continuidade às medidas já adotadas no reforço e planos de recuperação, com a finalidade de melhorar os resultados do 2.º ciclo. Dado que, em conformidade com as orientações estabelecidas, foram elaborados planos Individuais de Acompanhamento Pedagógico e estabelecidas estratégias de intervenção pedagógica que visam recuperar as dificuldades reveladas, promover as aprendizagens e a aquisição de conhecimentos e desenvolver as capacidades previstas. Dos planos constam um conjunto de estratégias que passam pela frequência da sala de estudo, participação e envolvimento nos projetos em desenvolvimento educativo no agrupamento, frequência de apoio ao estudo em diferentes anos de escolaridade. - As estratégias previstas nesses planos contemplam aspetos como, no domínio cognitivo: diversificação/adequação de estratégias de ensino; diversificação de instrumentos/formas de avaliação; atividades de remediação orais/escritas; atividades de orientação do trabalho pessoal; atividades de resolução de problemas; atividades de pesquisa de informação; atividades de desenvolvimento da comunicação. No domínio comportamental: verificação e controlo - registos (TPC; CD; Caderneta ...); valorização sistemática dos progressos do aluno; apelos frequentes ao cumprimento de normas; apelos frequentes à persistência e esforço; alteração do lugar do aluno na sala de aula; estimular os E.E. no acompanhamento dos seus educandos e fomentar a participação do aluno na escola.

DISCIPLINAS	ESTRATÉGIAS
	- Outra estratégia apontada será a de investir os tempos remanescentes dos docentes desta Subcoordenação em sessões de estudo em grupo, aulas suplementares tendo em conta as características e dificuldades dos diferentes grupos /turmas. Vai também procurar dinamizar ainda mais o Clube História no sentido de desenvolver atividades que possam colmatar algumas das dificuldades diagnosticadas.
Geografia (GGF)	- A subestrutura de Geografia mais uma vez salienta a necessidade de haver um reforço da carga horária da disciplina no 8º ano, de forma a permitir a concretização efetiva das aprendizagens que se torna difícil devido à extensão do programa. - Atribuição de uma sala única para cada turma.
Matemática (MAT)	Os professores de Matemática fizeram um balanço positivo das estratégias adotadas ao longo deste ano letivo. Contudo, para o próximo ano, o grupo de Matemática propõe as seguintes estratégias, facilitadoras de novas aprendizagens e de consolidação de conteúdos: Estratégias Organizacionais: - No 8.º ano, disponibilização de aulas de apoio (APE) em regime presencial e, se possível, numa sala TIC; - Implementação do Projeto Fénix nas turmas que transitam do 7.º (A e C) para o 8.º ano; - Desdobramento da turma C que transita do 7º para o 8.º ano; -- Criar uma “Linha de Apoio on-line” para o 8.º ano, com horário específico, numa Classroom, para esclarecimento de dúvidas e complemento pedagógico; - Manter o mesmo número de tempos letivos semanais (4 tempos + 1 (Aula Suplementar)), no 9.º ano de escolaridade; - Criar um Gabinete de Matemática /Clube de Matemática – espaço destinado a esclarecer dúvidas de Matemática, de uma forma geral, mas também permitir um apoio mais individualizado aos alunos que revelaram mais dificuldades no E@D. - Coadjuvação/assessoria em sala de aula - no 7.º ano, dado que é o início de um novo ciclo de ensino; - Continuar com a implementação do Projeto Fénix, no 9.º ano (nas turmas que revelem mais dificuldades); - Realizar no 9º ano 1 Teste Comum (TC) global a todas as turmas, à mesma hora, dentro do horário letivo dos alunos (90 minutos, sem tolerância, vigiados pelos professores que os tiverem nesse dia/hora, duas versões), no 3.º período; - Tentar, se possível, que os professores do mesmo ano de escolaridade tenham tempos comuns no horário, como estratégia facilitadora do trabalho colaborativo; - Atribuir Tutorias aos Professores de Matemática, como facilitadores de aprendizagens, em alunos de baixo rendimento escolar; - Apoio Pedagógico acrescido presencial para todas as turmas, de modo a permitir a supervisão adequada e ajuda na superação das dificuldades do aluno.
Ciências Naturais (CN)	Utilização dos tempos remanescentes, aulas suplementares e aulas de apoio para reforço e consolidação das aprendizagens não realizadas pelos alunos no presente ano letivo, de forma a colmatar as dificuldades sentidas pelos alunos. - Aplicação das estratégias que constam nos PIAP dos respetivos alunos.
Ciências Físico-Química (CFQ)	As aulas desdobradas de 45 minutos semanais devem-se manter a fim de se intensificar e reforçar o ensino experimental. Na eventualidade de se suspender o ensino presencial e voltarmos ao E@D, esta subestrutura sugere que as sessões síncronas sejam de dois tempos semanais a fim de melhor acompanharmos os alunos e promover a participação oral dos mesmos. Relativamente ao Clube Ciência Viva, alerta-se para a necessidade de existir um espaço físico com características de laboratório / oficina para a realização das atividades práticas

DISCIPLINAS	ESTRATÉGIAS
	laboratoriais / experimentais a fim de melhor fidelizar os alunos ao clube.
Tecn. Inf. Comunicação (TIC)	As estratégias organizacionais aplicadas alcançaram os resultados acadêmicos propostos pelas metas propostas. As reuniões quase semanais permitiram uma boa partilha de experiências e definição de estratégias a implementar. Propõe-se uma maior interdisciplinaridade horizontal e vertical com as diversas estruturas e recursos humanos do Agrupamento para um melhor sucesso escolar dos alunos.
Educação Visual (EDV)	— Dada a necessidade de adotar estratégias para os alunos que revelaram mais dificuldades de aprendizagem e para os que conseguiriam obter níveis superiores de sucesso, quer nesta disciplina em particular quer nas outras em geral, dado que as aprendizagens ao nível do rigor no “Saber Fazer” se vão refletir positivamente na capacidade de aprendizagem dos alunos, seria conveniente: - No caso do 5º ano, sempre que possível, o mesmo professor deve lecionar as disciplinas de Educação Visual e Educação Tecnológica ou Educação Visual e Artes e Técnicas, para permitir o melhor conhecimento dos alunos e assim a utilização de estratégias mais adequadas. - No caso do 6º ano, sempre que possível, o mesmo professor deve lecionar as disciplinas de Educação Visual e Educação Tecnológica. - Manter a atribuição aos docentes do grupo tempos da componente não letiva para o Clube de Artes, com um horário mínimo de 90 minutos, em salas específicas - EVT1, EVT2, EDV1 ou ETL. - A frequência de tempos para Apoio ou do Clube de Artes por parte dos alunos com Adaptações Curriculares, dado que o acompanhamento individualizado e continuado se tem mostrado muito benéfico para estes alunos. - Atribuição da sala específica, EDV1, para lecionar Literacia pela Arte, evitando o constrangimento de os alunos terem de ir buscar o material à referida sala porque lá se encontra guardado. - Se possível, os professores deste grupo disciplinar direcionarão os seus tempos remanescentes para grupos de apoio.
Complemento Artístico Ed. Tecnológica (ETL)	- Sempre que possível, o mesmo professor deve lecionar as disciplinas de Educação Visual e Educação Tecnológica para permitir o melhor conhecimento dos alunos e assim a utilização de estratégias mais adequadas. - Aos docentes desta subestrutura a atribuição dos tempos da componente não letiva de estabelecimento para a Oficina de Artes. - Atribuição mínima no horário dos professores de um bloco de 90 minutos para a Oficina de Artes. - Atribuição de uma sala específica para a Oficina de Artes.- EVT1, EVT2, EDV1 ou ETL. - A frequência da Oficina de Artes por parte dos alunos com Adaptações Curriculares, dado que o acompanhamento individualizado e continuado se tem mostrado muito benéfico para estes alunos. - Se possível, os professores deste grupo disciplinar direcionarão os seus tempos remanescentes para grupos de apoio.
Educação Musical (EDM)	Dar continuidade na atribuição de turmas e anos de escolaridade.
Musikarte (MART)	Mais uma vez, refere-se a necessidade de esta disciplina ser lecionada em dia diferente da Educação Musical, uma vez que se verificou que esta medida contribuiu para os resultados obtidos.

DISCIPLINAS	ESTRATÉGIAS
Educação Física (EDF)	Incremento de motivação dos alunos e alteração da atitude e postura destes perante a disciplina, criando-se mais momentos lúdico-didáticos em paralelo com a abordagem dos conteúdos específicos da disciplina, sempre que as condições físicas e materiais se propiciem. Diversificação de torneios inter - turmas por ano de escolaridade e por modalidades desportivas. Propomos, mais uma vez, agora por este meio, que seja aumentada a carga horária letiva semanal à disciplina de EDF nos 2.º e 3.º ciclos, para 4 tempos letivos, nomeadamente, 180 min (2 aulas de 90min) por semana, que se traduzem efetivamente nos 150min semanais, conforme aponta a matriz curricular em vigor para o 2.º e 3.º ciclos, ao descontar-se o tempo mínimo de balneário de 2x(5'+10'). Uma vez que os 3 tempos letivos (uma aula de 45min + uma aula de 90min) perfazendo 135min (abaixo do definido na matriz curricular, e resultando em 105min de aula efetivos descontando o tempo de balneário). Esta proposta é fundamentada por uma questão de saúde pública, já que a prática de atividades físico-desportivas, quer em contexto académico quer em contexto extracurricular de ocupação de tempos livres, foi severamente condicionada pela aplicação das normas e medidas preventivas em tempo de pandemia, tendo-se verificado um forte aumento de número de alunos em sobrepeso e/ou obesidade e uma taxa elevadíssima de alunos abaixo da zona saudável de aptidão física e importa começar a colmatar estes défices. Propomos a manutenção da distribuição e utilização do pavilhão de apenas duas turmas por tempo letivo, permitindo assim, com mais espaço físico para a realização de aula, uma maior rentabilidade e eficácia dos tempos de exercitação dos exercícios.
Ed. Moral e Religiosa (EMRC)	-
Artes e Técnicas (ART)	Solicita-se que os alunos utilizem a mesma sala que utilizam nas disciplinas de Educação Visual e Educação Tecnológica.
Literacia pela Arte (LIT ART)	— Dada a necessidade de adotar estratégias para os alunos que revelaram mais dificuldades de aprendizagem e para os que conseguiriam obter níveis superiores de sucesso, quer nesta disciplina em particular quer nas outras em geral, dado que as aprendizagens ao nível do rigor no “Saber Fazer” se vão refletir positivamente na capacidade de aprendizagem dos alunos, seria conveniente: - O mesmo professor deve lecionar as disciplinas de Educação Visual e Literacias (Arte), para permitir o melhor conhecimento dos alunos e assim a utilização de estratégias mais adequadas. - Atribuição da sala específica, EDV1, para lecionar Literacias (Arte), evitando o constrangimento de os alunos terem de ir buscar o material à referida sala porque lá se encontra guardado.
Literacia Saúde e ambiente (LIT SA)	As professoras fizeram um balanço positivo das estratégias adotados apesar da falta de colaboração por parte de alguns alunos. De referir que, no próximo ano letivo para estas turmas, não será dada continuidade a esta Oferta Complementar. Contudo, para melhorar o sucesso, as professoras irão dar continuidade ao desenvolvimento das seguintes estratégias: motivação, valorização da participação e envolvimento nos trabalhos realizados, valorização do trabalho colaborativo entre pares, do espírito crítico, autonomia, de persistência e esforço nas várias tarefas.
Literacias em movimento (L@M)	Dar continuidade a esta oferta curricular e ser lecionada na sala de TIC.

DISCIPLINAS	ESTRATÉGIAS
Património (PAT)	Continuar a implementar estratégias para a melhoria dos resultados, com a solicitação de maior empenho, autonomia e sentido de responsabilidade aos alunos e também de um maior acompanhamento por parte dos Encarregados de Educação na vida escolar dos seus educandos.
Cidadania e Desenvolvimento (CDD)	Apesar dos resultados apresentados se mostrarem globalmente positivos continuaremos a implementar estratégias para a melhoria dos resultados. Assim, iremos continuar a contactar com regularidade os Encarregados de Educação; solicitar maior empenho e responsabilidade aos alunos e promover um maior acompanhamento por parte dos Encarregados de Educação na vida escolar dos seus educandos no sentido de ultrapassar a maior dificuldade identificada que se prende com o incumprimento das tarefas solicitadas. Na medida do possível, procederemos a um acompanhamento mais individualizado dos alunos que revelam mais dificuldades.

Tendo por referência as propostas de estratégias de melhoria e/ou reforço apresentadas na tabela 3.4., salientam-se as estratégias de cariz organizacional sugeridas pelos diferentes grupos disciplinares e que carecem de análise por parte do Conselho Pedagógico.

Destacam-se, assim, as seguintes estratégias organizacionais propostas pelos grupos disciplinares:

Educação Artística (1.º ciclo):

- Coadjuvação com os professores das disciplinas das Educação Artísticas.

Português (2.º e 3.º ciclos):

- Apoio individualizado, preferencialmente pelo professor da disciplina, para os alunos que transitaram por decisão do Conselho de Turma.
- Implementação da metodologia Fénix nas turmas dos 7.º e 9.º anos.
- Uma hora de trabalho comum para as equipas de ano, marcada no horário, para permitir trabalho colaborativo.
- Apoio personalizado para os alunos com RTP que vão realizar prova final a nível de escola, prestado pela equipa da Educação Especial.
- Coadjuvação nas turmas com alunos com mais dificuldades.
- Aulas de apoio pedagógico acrescido lecionadas pelo professor da disciplina.
- Aumentar o número de exemplares de obras de leitura orientada.
- Renovação do equipamento informático.
- Acesso mais rápido à internet.

Inglês (2.º e 3.º ciclos):

- Apoio Educativo presencial.
- Uso de caderneta escolar.

Francês:

- Oferta de apoio à língua francesa na sala de estudo.

História:

- Necessidade de reforço da carga horária da disciplina no 8.º ano.

Geografia:

- Necessidade de reforço da carga horária da disciplina no 8º ano.
- Atribuição de uma sala única para cada turma.

Matemática (2.º e 3.º ciclos):

- Aulas de apoio presencial e, se possível, na sala de TIC (8.º ano).
- Metodologia Fénix nas turmas 7.º A e 7.º C que transitam para o 8.º ano. Continuar esta metodologia nas turmas de 9.º ano que revelem mais dificuldade.
- Desdobramento da turma 7.º C que transita para o 8.º ano.
- Criar uma “Linha de apoio online” para o 8.º ano, com horário específico, numa *classroom*, para esclarecimento de dúvidas e complemento pedagógico.
- Manter o mesmo número de tempos letivos semanais (4 tempos + 1 (Aula Suplementar)), no 9.º ano de escolaridade.
- Criar um Gabinete de Matemática /Clube de Matemática.
- Coadjuvação/assessoria em sala de aula (7.º ano).
- Realizar no 9º ano 1 Teste Comum global a todas as turmas, à mesma hora, dentro do horário letivo dos alunos (90 minutos, sem tolerância, vigiados pelos professores que os tiverem nesse dia/hora, duas versões), no 3.º período;
- Tentar, se possível, que os professores do mesmo ano de escolaridade tenham tempos comuns no horário, como estratégia facilitadora do trabalho colaborativo;
- Atribuir Tutorias aos Professores de Matemática, como facilitadores de aprendizagens, em alunos de baixo rendimento escolar;
- Apoio Pedagógico acrescido presencial para todas as turmas.

Ciências Físico-Química

- Na eventualidade de retorno ao E@D, as sessões síncronas devem ser dois tempos semanais para permitir um maior acompanhamento dos alunos e promover a participação oral dos mesmos.

- Necessidade de um espaço físico com características de laboratório / oficina para a realização das atividades práticas laboratoriais / experimentais no âmbito do clube Ciência VIVA, a fim de melhor fidelizar os alunos ao clube.

Educação Visual:

- No caso do 5º ano, sempre que possível, o mesmo professor deve lecionar as disciplinas de Educação Visual e Educação Tecnológica ou Educação Visual e Artes e Técnicas.
- No caso do 6º ano, sempre que possível, o mesmo professor deve lecionar as disciplinas de Educação Visual e Educação Tecnológica.
- Atribuição dos tempos da componente não letiva de estabelecimento para o Clube de Artes (no mínimo 90 minutos, em salas específicas - EVT1, EVT2, EDV1 ou ETL).
- Atribuição da sala específica, EDV1, para lecionar Literacia pela Arte.

Educação Tecnológica:

- Sempre que possível, o mesmo professor deve lecionar as disciplinas de Educação Visual e Educação Tecnológica.
- Atribuição dos tempos da componente não letiva de estabelecimento para o Clube de Artes no mínimo 90 minutos, em salas específicas - EVT1, EVT2, EDV1 ou ETL).

Artes e Técnicas:

- Utilização da mesma sala usadas nas disciplinas de Educação Visual e Educação Tecnológica.

Literacia pela Arte:

- Mesmo professor deve lecionar as disciplinas de Educação Visual e Literacia pela Arte.
- Atribuição da sala específica, EDV1, para lecionar Literacia pela Arte.

Literacias em Movimento:

- Dar continuidade à disciplina.
- Atribuição da sala de TIC.

Educação Musical:

- Manter a atribuição de turmas e anos de escolaridade.

Musicarte:

- Horário em dia distinto de Educação Musical.

Educação Física (2.º e 3.º ciclos):

- Aumentar a carga horária letiva semanal para 4 tempos letivos (2 aulas de 90 minutos por semana).
- Ocupação do pavilhão por apenas duas turmas por tempo letivo.

6. RECOMENDAÇÕES

No âmbito deste relatório, a Equipa responsável pela Coordenação da Análise dos Resultados Escolares solicita uma leitura cuidada do presente relatório por parte dos professores, dando especial atenção às estratégias apresentadas pelos docentes dos diferentes grupos disciplinares. Sugere-se, ainda, que o relatório, em particular os resultados alcançados e as estratégias delineadas, seja dado a conhecer aos alunos e aos encarregados de educação, no sentido de promover a responsabilização dos mesmos no processo educativo.

Ronfe, 23 de julho de 2021.

A Comissão de Acompanhamento e Avaliação Interna

ANEXOS

DEPARTAMENTO CURRICULAR DO 1.º CICLO

ÁREAS CURRICULARES DISCIPLINARES:

- Estudo do Meio (ESTM)
- Expressões (EXP)
- Expressões Artísticas (EDA)
- Educação Física (EDF)
- Apoio ao Estudo (APE)
- Educação Cidadania e Civismo (ECC)
- Ensino Experimental das Ciências (EEC)
- Inglês (ING)
- Matemática (MAT)
- Português (PORT)

PERÍODO LETIVO

2.º Período
2020/2021

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

Estudo do Meio (ETM)

REFERENCIAL		ANÁLISE ²		
Critérios	Itens			
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?		↘	↔
		1.º		↗
		2.º		↗
		3.º		↗
Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?		↘	↔
		1.º	X	
		2.º		X
		3.º	X	

JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS

(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)

Na **Eficácia Interna** e perante os resultados obtidos, consideramos que as estratégias e metodologias aplicadas foram eficazes pelo que os alunos alcançaram as aprendizagens essenciais propostas com relativa facilidade.

Apesar da obtenção de Sucesso, neste referencial, é importante referir que os alunos revelaram:

- Falta de atenção/concentração aquando da execução das tarefas propostas;
- Alguma imaturidade apresentada pela maioria aliada à falta de autonomia;
- Falta de regras;
- Falta de interesse e empenho na realização das tarefas.

Na **Qualidade Interna**, a média observada situa-se ligeiramente abaixo dos valores alcançados no ano letivo anterior, não só pelas razões mencionadas anteriormente, mas também, pelo facto de algumas turmas terem estado em E@D, e devido ao confinamento que ocorreu entre os dias 22 de janeiro e 15 de março, penalizou a consolidação dos conteúdos, a esta disciplina.

² Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Identifiquem as propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS a ter em conta na organização do próximo ano letivo:

NOTA: as propostas a apresentar devem ter por base os resultados académicos alcançados e os efeitos das estratégias adotadas ao longo do presente ano letivo.

As estratégias implementadas ao longo do ano letivo tiveram um impacto positivo no percurso de aprendizagem dos alunos, pois permitiram aos alunos alcançar com facilidade as aprendizagens durante este ano letivo e tendo em conta o período do E@D a que os alunos estiveram sujeitos.

- Na modalidade de Ensino à Distância, a eficácia e os propósitos do trabalho de grupo ficam claramente comprometidos, sobretudo quando envolve alunos mais novos. A adaptação dos temas às representações dos alunos, às suas experiências e contextos são alguns exemplos de estratégias que devem ser ponderadas, na organização e planeamento das atividades;
- Utilizar um maior número de atividades interativas que despertem a curiosidade dos temas;
- Reforçar a diversificação das estratégias e conferir significado e contexto às atividades;
- Rever e consolidar conteúdos que poderão estar menos consolidados;
- Valorizar a dimensão da avaliação formativa, de modo a possibilitar e desenvolver nos alunos processos de autorreflexão sobre as suas aprendizagens, comportamentos e atitudes;
- Reforçar a diversificação das estratégias e conferir significado e contexto às atividades;
- Valorizar a dimensão lúdica e recreativa, bem como articular e integrar conteúdos disciplinares;
- Diversificar as estratégias e promover o reforço positivo;
- Articular e integrar conteúdos disciplinares e aplicar fichas formativas integradas.

PERÍODO LETIVO

3.º Período
2020/2021

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

Expressões (EXP)

REFERENCIAL		ANÁLISE ³		
Critérios	Itens			
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?	1.º	↘	↔
		2.º		
		3.º		
		4.º		X
Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?	1.º	↘	↔
		2.º		
		3.º		
		4.º		X

JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS

(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)

A taxa de sucesso alcançada nesta disciplina foi igual à meta fixada. Isto significa que conseguimos atingir a meta definida.

- Em relação à qualidade interna, a média da classificação obtida é ligeiramente superior à verificada no ano letivo anterior.

Identifiquem as propostas de **ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS** a ter em conta na organização do próximo ano letivo:**NOTA:** as propostas a apresentar devem ter por base os resultados académicos alcançados e os efeitos das estratégias adotadas ao longo do presente ano letivo.

-

³ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

PERÍODO LETIVO

3.º Período
2020/2021

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

Educação Artística (EDA)

REFERENCIAL		ANÁLISE ⁴		
Critérios	Itens			
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?		↘	↔
		1.º		X
		2.º		X
		3.º		X
		4.º		
Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?		↘	↔
		1.º	X	
		2.º		X
		3.º	a)	a)
		4.º		

JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS

(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)

Na **Eficácia Interna**, verificou-se que, a taxa de sucesso alcançada, continua a situar-se, nos 100%, tendo-se alcançado, de forma bastante positiva, as metas curriculares estabelecidas. Estes resultados devem-se ao facto de serem atividades mais lúdicas, o que desperta bastante interesse e motivação pelos conteúdos abordados.

Quanto à **Qualidade Interna**, as classificações obtidas continuam ligeiramente abaixo, em relação aos valores do ano letivo anterior.

Pensamos que este resultado continua a dever-se essencialmente, à imaturidade de alguns alunos e à pouca destreza manual, que são fatores que prejudicam as classificações de alguns alunos.

Relativamente ao 4º ano, o resultado não tem de referência do ano letivo anterior, por se tratar de disciplina em oferta pela primeira vez no presente ano letivo.

O carácter lúdico e ao facto de as atividades realizadas serem mais atrativas para os alunos e contemplar capacidades e conhecimentos que globalmente são do interesse e agrado dos alunos (componente motivacional), explicam estes resultados alcançados.

⁴ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Identifiquem as propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS a ter em conta na organização do próximo ano letivo:

NOTA: as propostas a apresentar devem ter por base os resultados académicos alcançados e os efeitos das estratégias adotadas ao longo do presente ano letivo.

Pode concluir-se que as estratégias implementadas ao longo do ano letivo tiveram um impacto positivo no percurso de aprendizagem dos alunos.

- Valorizar a componente lúdica e recreativa, através de atividades relacionadas com a educação artística;
- Articular esta disciplina com os temas e conteúdos das diversas disciplinas;
- Conferir significado e contexto às atividades;
- Integrar os conteúdos desta disciplina nos vários Projetos e Planos das diferentes Escolas (PAA);
- Coadjuvação com os professores das disciplinas das Educação Artísticas;
- Valorizar a participação dos alunos e incentivá-los a melhorar o seu desempenho.

PERÍODO LETIVO

3.º Período
2020/2021

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

Educação Física (EDF)

REFERENCIAL		ANÁLISE ⁵		
Critérios	Itens			
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?		↕	↔
		1.º		X
		2.º		X
		3.º		X
Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?		↕	↔
		1.º	X	
		2.º		X
		3.º	a)	a)

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE

(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)

Na Eficácia Interna, a taxa de sucesso manteve-se de acordo com as metas curriculares estabelecidas para esta disciplina. Os resultados obtidos devem-se essencialmente, ao facto de se tratar de uma disciplina, onde a maioria dos alunos se sente bastante à vontade, despertando interesse e motivação.

Relativamente à **Qualidade Interna**, as classificações obtidas no 1º ano continuam ligeiramente abaixo, comparativamente aos valores alcançados, no ano letivo anterior. O resultado deve-se sobretudo à imaturidade, à falta de regras, à falta de atenção/concentração nas atividades que lhes são propostas e à falta de coordenação. Os alunos do 2º revelaram boa participação, envolvimento, cumprimento e respeito pelas atividades desportivas e pelas regras dos jogos. O 3º ano não tem referencial de comparação.

Identifiquem as propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS a ter em conta na organização do próximo ano letivo:**NOTA:** as propostas a apresentar devem ter por base os resultados académicos alcançados e os efeitos das estratégias adotadas ao longo do presente ano letivo.

- Diversificar e conferir criatividade e originalidade às atividades;
- Valorizar a participação dos alunos e incentivá-los a melhorar o seu desempenho;

⁵ Em cada um dos itens, assinala com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↕ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

PERÍODO LETIVO

3.º Período
2020/2021

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

Inglês (ING)

REFERENCIAL		ANÁLISE ⁶		
Critérios	Itens			
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?		↘	↔
		1.º		
		2.º		
		3.º		X
		4.º		X
Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?		↘	↔
		1.º		
		2.º		
		3.º	X	
		4.º		X

JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS

(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)

A taxa de sucesso, a Inglês, encontra-se acima das metas definidas.

Quanto à **Qualidade Interna**, a média da classificação registada, embora seja muito elevada, ficou ligeiramente abaixo do valor verificado no ano letivo anterior, no 3º ano.

Estes resultados são bastante positivos, pois os alunos demonstraram motivação e empenho na concretização das tarefas propostas.

⁶ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Identifiquem as propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS a ter em conta na organização do próximo ano letivo:

NOTA: as propostas a apresentar devem ter por base os resultados académicos alcançados e os efeitos das estratégias adotadas ao longo do presente ano letivo.

Pode concluir-se que as estratégias implementadas ao longo do ano letivo tiveram um impacto positivo no percurso de aprendizagem dos alunos pois permitiram aos alunos alcançar as aprendizagens com facilidade.

Assim, apresentam-se as seguintes estratégias organizacionais para o próximo ano letivo:

- Rever e consolidar conteúdos, com maior ênfase os que foram trabalhados durante o período do E@D e os trabalhados no 3º período que poderão estar menos consolidados;
- Valorizar a dimensão lúdica e recreativa, bem como articular e integrar conteúdos disciplinares.
- Diversificar as estratégias;
- Conferir significado e contexto às atividades apresentadas;
- Reforço da ligação dos professores com os pais e encarregados de educação, no sentido de os informar, aconselhar/acompanhar e corresponsabilizar pelo sucesso escolar dos seus respetivos educandos;
- Reforçar o aluno positivamente.

PERÍODO LETIVO

3.º Período
2020/2021

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

Ensino Experimental das Ciências (EEC)

REFERENCIAL		ANÁLISE ⁷		
Critérios	Itens			
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?		↘	↔
		1.º		X
		2.º		X
		3.º		X
		4.º		
Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?		↘	↔
		1.º	X	
		2.º		X
		3.º	a)	a)
		4.º		

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE

(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)

Na Eficácia Interna, verificou-se que a taxa de sucesso se manteve em relação às metas curriculares estabelecidas. Estes resultados devem-se ao carácter mais lúdico e menos rígido das tarefas apresentadas, sendo momentos de maior descontração, obtendo também por isso, melhores classificações. É de salientar que, o aspeto curiosidade, ludicidade e manipulação de materiais é um fator relevante na aprendizagem das crianças, e um aspeto motivacional a ter em conta.

O interesse dos alunos pelas atividades experimentais, que suscitaram a curiosidade dos alunos e apelaram à manipulação e experimentação de materiais, e a articulação com alguns conteúdos da disciplina de Estudo do Meio, geraram um envolvimento muito positivo nas aprendizagens dos alunos e explicam os resultados alcançados na disciplina de Ensino Experimental de Ciências.

O facto de algumas turmas terem estado em E@D, e devido ao confinamento que ocorreu entre os dias 22 de janeiro e 15 de março, penalizou a consolidação dos conteúdos, nesta disciplina.

O 3º ano não tem referencial de comparação

⁷ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Identifiquem as propostas de **ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS** a ter em conta na organização do próximo ano letivo:

NOTA: as propostas a apresentar devem ter por base os resultados académicos alcançados e os efeitos das estratégias adotadas ao longo do presente ano letivo.

As estratégias implementadas ao longo do ano letivo tiveram um impacto positivo no percurso de aprendizagem dos alunos.

Apresentam-se para o próximo ano letivo, as seguintes estratégias organizacionais:

- Valorizar a componente lúdica e recreativa, através de experiências relacionadas com o quotidiano;
- Articular esta disciplina com os temas e conteúdos da disciplina de Estudo do Meio;
- Conferir significado e contexto às atividades realizadas;
- Valorizar a participação dos alunos e incentivá-los a melhorar o seu desempenho através de um Saber Fazer.

PERÍODO LETIVO

3.º Período
202/2021

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

Apoio ao Estudo (APE)

REFERENCIAL		ANÁLISE ⁸			
Critérios	Itens				
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?		↘	↔	↗
		1.º	X		
		2.º		X	
		3.º		X	
Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?		↘	↔	↗
		1.º	X		
		2.º			X
		3.º	X		
		4.º			X

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE

(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)

O tipo de atividade desenvolvida nesta disciplina, mais centrado nos processos e estratégias de resolução e no desenvolvimento de processos metacognitivos, sobretudo relacionados com conteúdos e capacidades estruturantes das disciplinas de Português e de Matemática, explicam o alinhamento dos resultados desta disciplina com os registados a Português e a Matemática. Apesar de se terem registado valores abaixo do valor de referência, pensamos que os resultados são positivos.

Identifiquem as propostas de **ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS** a ter em conta na organização do próximo ano letivo:**NOTA:** as propostas a apresentar devem ter por base os resultados académicos alcançados e os efeitos das estratégias adotadas ao longo do presente ano letivo.

- As principais estratégias de remediação e reforço dos pontos fortes são, na generalidade, as que constam do Plano Individual de Acompanhamento Pedagógico, sendo que algumas delas podem ser aplicáveis aos restantes alunos;
- Reforço positivo;
- Orientar os alunos no sentido de desenvolver os seus próprios métodos de estudo, dando-lhes ferramentas necessárias para adquirirem hábitos de trabalho;
- Reforçar a ligação dos professores com os pais e encarregados de educação, no sentido de os informar, aconselhar/acompanhar e corresponsabilizar pelo sucesso escolar dos seus respetivos educandos;
- Reforço colaborativo com trabalho entre pares.

⁸ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

PERÍODO LETIVO

3.º Período
2020/2021IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: **Matemática (MAT)**

REFERENCIAL		ANÁLISE ⁹		
Critérios	Itens			
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?		↘	↗
		1.º		X
		2.º		X
		3.º		X
		4.º	X	
Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?		↘	↗
		1.º	X	
		2.º		X
		3.º		X
		4.º	X	

JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS

(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)

Na **Eficácia Interna**, verificou-se que, a taxa de sucesso, no 1.º e 3.º anos de escolaridade, situa-se acima das metas curriculares definidas, para esta disciplina. Os valores refletem, a perceção que foram desenvolvidas aprendizagens e adquiridos conhecimentos e capacidades.

É importante referir que os alunos revelaram:

- Falta de atenção/concentração aquando da execução das tarefas propostas;
- Alguma imaturidade apresentada pela maioria aliada à falta de autonomia;
- Falta de regras;
- Falta de interesse e empenho na realização das tarefas.
- Algumas dificuldades ao nível da abstração, cálculo mental e resolução de situações problemáticas.
- Complexidade e abstração de alguns conteúdos;
- Dificuldade na análise e interpretação de enunciados matemáticos com alguma complexidade;
- Dificuldade na comunicação lógica matemática, no sentido de explicitar processos e conceitos

Na **Qualidade interna**, a média observada situa-se ligeiramente abaixo dos valores alcançados no ano letivo anterior, não só pelas razões mencionadas anteriormente também o facto de as turmas terem estado em ensino à distância e/ou confinamentos penalizou a assimilação e a consolidação dos diferentes conteúdos.

⁹ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Identifiquem as propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS a ter em conta na organização do próximo ano letivo:

NOTA: as propostas a apresentar devem ter por base os resultados académicos alcançados e os efeitos das estratégias adotadas ao longo do presente ano letivo.

- Foi e é importante os professores contemplarem os recursos digitais e tecnológicos, nas atividades letivas, na medida em que, muitas vezes, podem suportar/compensar a “ausência de manipulação e concretização” de conteúdos, através de materiais concretos, que no E@D nem sempre é possível;
- Conferir uma especial atenção às medidas e estratégias que constam dos Planos Individuais de Acompanhamento Pedagógico, elaborados para os alunos que transitaram com classificações negativas a esta disciplina;
- Manter contactos assíduos com os Encarregados de Educação, informando-os das dificuldades e progressos dos seus educandos;
- Incentivar os alunos para uma leitura mais autónoma, de obras de literatura infantil;
- Continuar a utilizar a plataforma HYPATIAMAT, uma vez que é um recurso digital, juntando o lúdico à aprendizagem;
- Rever e consolidar conteúdos, com maior ênfase os que foram trabalhados durante o período do E@D e os trabalhados no 3º período que poderão estar menos consolidados;
- Valorizar a dimensão lúdica e recreativa, bem como articular e integrar conteúdos disciplinares;
- Reforçar os aspetos motivacionais e feedback positivo;
- Valorizar a dimensão da avaliação formativa, de modo a possibilitar e desenvolver nos alunos processos de autorreflexão sobre as suas aprendizagens, comportamentos e atitudes;
- Efetuar regularmente atividades de reforço e de solidificação dos conhecimentos apreendidos (dado que o programa é muito extenso);
- Partilhar e conferir estratégias de resolução de exercícios e problemas matemáticos;
- Sistematizar e articular os conteúdos.

PERÍODO LETIVO

3.º Período
2020/2021

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Português (PORT)

REFERENCIAL		ANÁLISE ¹⁰		
Critérios	Itens			
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?		↘	↔
		1.º		
		2.º		X
		3.º		X
		4.º		X
Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?		↘	↔
		1.º	X	
		2.º		X
		3.º	X	
		4.º		X

JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS

(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)

Na Eficácia Interna, constatou-se que no 1º ano, a taxa de sucesso continuou abaixo das metas curriculares definidas para esta disciplina. Os valores refletem, a perceção de que não foram desenvolvidas aprendizagens e adquiridos conhecimentos e capacidades

Este resultado deveu-se à:

- Falta de atenção/concentração aquando da execução das tarefas propostas;
- Alguma imaturidade apresentada pela maioria aliada à falta de autonomia;
- Falta de regras;
- Falta de interesse e empenho na realização das tarefas.
- Algumas dificuldades ao nível da interpretação textual e da produção escrita;
- Às dificuldades ao nível do discurso e do pensamento.

Também na **Qualidade interna**, no 2º e 3º anos a média observada expressa o compromisso e o sentido de responsabilidade de todos os agentes educativos envolvidos (alunos, pais e professores).

No 1º e 2º anos de escolaridade ficou abaixo das metas estabelecidas pelas mesmas razões anteriores.

¹⁰ Em cada um dos itens, assinala com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Identifiquem as propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS a ter em conta na organização do próximo ano letivo:

NOTA: as propostas a apresentar devem ter por base os resultados académicos alcançados e os efeitos das estratégias adotadas ao longo do presente ano letivo.

As estratégias implementadas ao longo do ano letivo tiveram um impacto positivo no percurso de aprendizagem dos alunos, pois permitiram aos alunos evoluírem nos seus conhecimentos, capacidades e atitudes, e considerando o percurso dos alunos durante este ano letivo tendo em conta o período do E@D a que os alunos estiveram sujeitos.

Apresentam-se como proposta para o próximo ano letivo, as seguintes estratégias organizacionais:

- Rever e consolidar conteúdos, com maior ênfase os que foram trabalhados durante o período do E@D e os trabalhados no 3º período que poderão estar menos consolidados;
- Manter/reforçar a ligação dos professores com os Pais/ Encarregados de Educação, no sentido de os informar, aconselhar, acompanhar, incentivar e corresponsabilizar pelo sucesso escolar dos seus educandos;
- Valorizar a dimensão da avaliação formativa, de modo a possibilitar e desenvolver nos alunos processos de autorreflexão sobre as suas aprendizagens, comportamentos e atitudes;
- Trabalhar os aspetos motivacionais;
- Reforçar a diversificação das estratégias e conferir significado e contexto às atividades;
- Valorizar a dimensão lúdica e recreativa, bem como articular e integrar conteúdos disciplinares.
- Diversificar as estratégias e promover o reforço positivo;
- Conferir significado e contexto às atividades;
- Articular e integrar conteúdos disciplinares e aplicar fichas formativas integradas;
- Cativar os alunos para a leitura e escrita, aproveitando os gostos e motivações dos alunos;
- Na criação de texto, auxiliar e dar indicadores de correção e melhoria das produções textuais, para que o aluno seja capaz de reconhecer incorreções e corrigir as mesmas.

DEPARTAMENTO DE LÍNGUAS

ÁREAS CURRICULARES DISCIPLINARES:

- Francês (FRC)
- Inglês (ING)
- Português (PORT)
- SpeaK Up (SPK)
- Leituras em Movimento (L@M)

PERÍODO LETIVO

3.º Período
2020/2021

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

FRANCÊS (FRC)

REFERENCIAL		ANÁLISE ¹¹		
Critérios	Itens			
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?		↘	↔
		5.º		
		6.º		
		7.º		X
		8.º		X
		9.º		X
Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?		↘	↔
		5.º		
		6.º		
		7.º	X	
		8.º	X	
		9.º		X

JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS

(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)

O 7º ano conseguiu atingir 92,2% de sucesso, no que concerne à Eficácia Interna, ficando residualmente aquém (0,1), no que concerne à Qualidade Interna. Verificou-se, ao longo do ano letivo, uma progressiva e sustentada evolução contínua e positiva por parte dos alunos, cada vez mais participativos e envolvidos nas suas aprendizagens, assim como nas atividades propostas pela professora.

O 8º ano conseguiu atingir 99,2% de sucesso na Eficácia Interna, ficando residualmente aquém (0,2) no que concerne à Qualidade Interna. Revelou uma boa evolução, ao longo do ano letivo, que se fica a dever, principalmente, a uma melhoria do estudo de forma sistematizada, empenhando-se, com afinco, em contexto de sala de aula, assim como no estudo individual, o que permitiu aos alunos a consolidação dos conteúdos lecionados, correspondendo às iniciativas do professor.

O 9º ano conseguiu atingir 100% de sucesso na Eficácia Interna e superou, em 1,1, o resultado obtido no ano letivo anterior, no que concerne à Qualidade Interna. Estes excelentes resultados revelam que se tratava de um conjunto de alunos com bons hábitos de estudo e de trabalho, motivados, aplicados e interessados pelos resultados alcançados. Foram consolidando esses resultados, ao longo do ano letivo, fruto de um maior empenho e sentido de responsabilidade que lhes permitiu corresponder às tarefas lançadas pelo professor, envolvendo-se, efetivamente, nos desafios propostos.

A Subcoordenação considera que o sucesso destes resultados reflete a adequação das estratégias implementadas e o envolvimento conseguido com os alunos, apesar da adversidade provocada pela pandemia que implicou constantes mudanças entre regimes presenciais, E@D e híbrido. Tal só possível graças a muito trabalho e à colaboração de todos os agentes educativos.

¹¹ Em cada um dos itens, assinala com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Identifiquem as propostas de **ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS** a ter em conta na organização do próximo ano letivo:

NOTA: as propostas a apresentar devem ter por base os resultados académicos alcançados e os efeitos das estratégias adotadas ao longo do presente ano letivo.

- Dar continuidade à **oferta de apoio à língua francesa na sala de estudo**, para incentivar os alunos a procurar esse apoio, colmatando, assim a ausência de aulas de apoio pedagógico acrescido nesta disciplina, de modo a evitar que se acumulem dificuldades por parte dos alunos, e, em particular no 9º ano de escolaridade, em que apenas dispõem de 2 tempos à disciplina e cujos resultados são deveras importantes já que têm implicação direta na sua transição. Ao beneficiar deste apoio os alunos conseguem, por norma, superar as suas dificuldades, obtendo melhores resultados, o que contribui, inequivocamente, para o cumprimento das metas definidas;
- Apostar na continuidade da dinamização da atividade **SuperTmatik**, que se tem revelado muito frutífera, tendo contribuído não só para o sucesso educativo dos alunos, mas também, graças aos bons resultados obtidos, para a visibilidade deste Agrupamento. De igual modo, deve-se apostar nas restantes atividades propostas por esta subestrutura no plano anual de atividades, nomeadamente o projeto **Taratata**, que constitui um importante contributo para o desenvolvimento da oralidade dos alunos;
- Aprendendo com o que sucedeu este ano letivo, em que o ensino presencial, uma vez mais, teve que ser suspenso e, dada a incerteza que recai sobre o próximo ano letivo, será importante apostar na adaptação das atividades ao seu desenvolvimento num sistema de E@D.

PERÍODO LETIVO

3.º Período
2020/2021

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: INGLÊS (ING)

REFERENCIAL		ANÁLISE ¹²		
Critérios	Itens			
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?		↘	↗
		5.º		X
		6.º		X
		7.º		X
		8.º		X
		9.º		X
Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?		↘	↗
		5.º	X	
		6.º		X
		7.º	X	
		8.º		X
		9.º		X

JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÊMICOS ALCANÇADOS

(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)

Depois de analisados os resultados acadêmicos alcançados esta subestrutura considera que a média elevada na eficácia interna na disciplina de inglês em todos os anos reflete a qualidade das estratégias adotadas e das aprendizagens realizadas apesar de um contexto adverso de um ano com constantes mudanças entre aulas presenciais, online e híbridas e particularmente da dificuldade e resistência dos alunos com mais dificuldade nas aulas de apoio à distância ou aulas de apoio extras. Este sucesso foi possível graças à colaboração de todos, docentes e discentes.

No 5º ano os resultados obtidos são muito positivos, no que diz respeito à eficácia interna, sendo que a taxa de sucesso (95,2) face às metas definidas (80,0) se encontra acima da meta fixada. No que respeita à comparação com os valores alcançados no ano letivo anterior, na qualidade interna, a média obtida é inferior (-0,3).

No 6º ano os resultados obtidos são bastante positivos, no que diz respeito à eficácia interna, sendo que a taxa de sucesso (100%), logo superior à meta definida (89%). As estratégias implementadas surtiram o efeito desejado. De uma maneira geral os alunos empenharam-se e desenvolveram as tarefas propostas, nas várias plataformas, de forma bastante satisfatória. No que respeita à comparação com os valores alcançados no ano letivo anterior, na qualidade interna, a média obtida é igualmente superior ao resultado obtido no ano letivo anterior. Apesar do sucesso obtido nesta disciplina neste 3º período alguns alunos continuam a evidenciar dificuldades na organização e gestão do tempo, assim como em situações excecionais a falta de empenho na realização das tarefas propostas.

No 7º ano de escolaridade, relativamente à eficácia interna (89,42%), os resultados ficaram muito acima da média das turmas do final do ano anterior (82,8%). A qualidade interna (3,6) ficou 1

¹² Em cada um dos itens, assinala com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

décimas abaixo da média das turmas do final do ano letivo anterior (3,7).

No 5º e 7º ano a qualidade interna não atingiu um nível superior devido ao cansaço e falta de um último esforço no 3º período por parte de vários alunos que demonstraram algum desleixo no final do ano letivo.

Alguns alunos obtiveram resultados menos positivos por continuarem a revelar falta de vontade, empenho, estudo e preocupação pelas médias obtidas. Alguns alunos revelaram ainda falta de assiduidade por desleixo e constatou-se falta de preocupação de alguns encarregados de educação incluindo na assiduidade nas aulas de apoio educativo. Alguns alunos não colaboraram com as medidas propostas para as suas dificuldades revelando uma elevada resistência ao estudo não sancionada pelos encarregados de educação.

Os resultados obtidos **no 8º ano**, no final do 3º período, na disciplina de Inglês estão acima da meta definida quer ao nível da eficácia interna, quer ao nível da qualidade interna.

Assim, no que diz respeito à Eficácia Interna verifica-se um diferencial de 12,3 entre os resultados alcançados (98,3) e a meta definida (86). No que concerne à Qualidade interna verifica-se uma melhoria de 0,2 entre os resultados alcançados (3,9) comparativamente com os resultados finais de 3º período do ano letivo anterior (3,7).

Estes resultados positivos resultam de vários fatores. Por um lado, espelham um grupo de alunos que, na esmagadora maioria, revelou algum empenho e interesse pela disciplina. Verificou-se algum envolvimento por parte dos discentes para com a disciplina de Inglês. A assiduidade às aulas de apoio acrescido ao longo do ano letivo foi também bastante boa. Vários alunos revelaram um grau razoável de hábitos e métodos de estudo. Por outro lado, o facto de todas as turmas de 8º ano terem uma aula de apoio acrescida lecionada pelo mesmo professor da disciplina foi também importante pois, deste modo foi possível proporcionar um apoio mais individualizado a cada um dos alunos, com base no conhecimento que o professor tinha do mesmo.

Estes resultados são também o espelho do trabalho incansável dos docentes que lecionaram este ano de escolaridade no sentido de proporcionar uma variedade de atividades apelativas e atrativas que cativaram a atenção dos alunos, tentando sempre abranger e trabalhar as várias *skills* linguísticas.

9ºano No 9º ano de escolaridade, relativamente à eficácia interna, os resultados ficaram acima da meta em 9%, sendo a meta de 91% e os resultados obtidos são de 100%. Relativamente à qualidade interna neste 3º período, a mesma também está acima dos valores do final do ano letivo anterior em 0,5 valores. Este ano o resultado é de 4,1% e no ano letivo anterior foi de 3,6%. Esta média elevada na disciplina de inglês no nono ano reflete a qualidade das estratégias adotadas e das aprendizagens realizadas e também o culminar de um trabalho constante e de qualidade na transmissão de conhecimentos e no incentivo dos alunos para a aprendizagem da língua inglesa.

Identifiquem as propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS a ter em conta na organização do próximo ano letivo:

NOTA: as propostas a apresentar devem ter por base os resultados académicos alcançados e os efeitos das estratégias adotadas ao longo do presente ano letivo.

Adequação do Projeto Maia aos alunos com mais dificuldades;

Aulas de apoio educativo presenciais;

Uso da caderneta escolar.

PERÍODO LETIVO

3.º Período
2020/2021

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

SPEAK UP (SPK)

REFERENCIAL		ANÁLISE ¹³		
Critérios	Itens			
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?		↘	↔
		5.º		
		6.º		X
		7.º		
		8.º		
Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?		↘	↔
		5.º		
		6.º	X	
		7.º		
		8.º		

JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÊMICOS ALCANÇADOS

(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)

No que diz respeito à *Eficácia Interna*, os resultados obtidos são bastante positivos, a taxa de sucesso face à meta definida (95%), encontra-se acima da meta fixada (100%). Esta Oferta Complementar integra o currículo dos alunos do 6º ano para colmatar a necessidade de desenvolver a oralidade na língua estrangeira, que por sua vez tem como principal objetivo a comunicação. Através de atividades diversificadas podemos levar os alunos a expressarem-se em inglês o que faz com que quanto mais se exercitem mais à vontade e com maior sucesso comunicam. Ao debruçar-nos sobre os resultados obtidos, verifica-se que o seu objetivo foi cumprido com sucesso.

Relativamente à *Qualidade Interna*, o resultado obtido no 3º período (3,8) situa-se ligeiramente abaixo do resultado de referência relativo ao 3º período, do ano letivo anterior (3,9). Os resultados estão ainda ligeiramente abaixo do pretendido uma vez que os alunos continuam a revelar algumas dificuldades a nível da expressão oral e a nível da construção frásica e em consequência disso inibem-se por vezes de se expressar mais livremente.

¹³ Em cada um dos itens, assinala com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Identifiquem as propostas de **ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS** a ter em conta na organização do próximo ano letivo:

NOTA: as propostas a apresentar devem ter por base os resultados académicos alcançados e os efeitos das estratégias adotadas ao longo do presente ano letivo.

Apesar dos resultados apresentados se mostrarem positivos continuaremos a implementar as estratégias em vigor, sendo reforçadas para um melhor desempenho dos alunos.

PERÍODO LETIVO

3.º Período
2020/2021

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

PORTUGUÊS (PORT)

REFERENCIAL		ANÁLISE ¹⁴		
Critérios	Itens			
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?		↘	↔
		5.º		↗
		6.º		↗
		7.º		↗
		8.º		↗
		9.º		↗
Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?		↘	↔
		5.º	X	
		6.º	X	
		7.º		↗
		8.º	X	
		9.º		↗

JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS

(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)

No quinto ano, os resultados foram bastante positivos (96,2) relativamente à meta definida (80,0). Contudo, o grupo de alunos apresenta resultados inferiores aos verificados pelo grupo de alunos do quinto ano no ano letivo anterior, cujo diferencial é - 0,3. Estes resultados são reflexo das condicionantes deste ano letivo, nomeadamente os períodos de isolamento profilático de algumas turmas e do E@D. Alguns alunos evidenciaram cansaço e uma certa apatia, outros estavam mais agitados, o que se refletiu nas suas aprendizagens.

No sexto ano, no que concerne à eficácia interna, os resultados foram bastante positivos (95,8) ficando acima da meta definida (91,8). Relativamente à qualidade interna, verificou-se que os resultados são inferiores aos valores alcançados no ano letivo anterior, cujo diferencial é de - 0,3. Os resultados positivos são uma evidência de uma capacidade de resiliência e de adaptação às novas condicionantes deste ano letivo por parte das docentes, no que diz respeito ao ensino presencial e à distância, cujos métodos diversificados foram bastante utilizados, no sentido de motivar os alunos para o ensino teórico e prático da disciplina.

Relativamente ao diferencial resultante da comparação com o ano letivo anterior, estes resultados são reflexo de todas as variáveis deste ano letivo, nomeadamente os períodos de isolamento profilático de algumas turmas e do E@D. Alguns alunos evidenciaram cansaço e uma certa apatia, outros estavam mais agitados, o que potenciou esta diferença de resultados.

Relativamente ao 7.º ano, constatou-se que, na generalidade, as turmas revelaram um desempenho bastante positivo, dado que, **num universo de 104 alunos avaliados**, a taxa de

¹⁴ Em cada um dos itens, assinala com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

sucesso é de **96,1%** (100 alunos avaliados positivamente), contra 3,9% de insucesso (4 alunos avaliados negativamente). Em relação à meta estabelecida (84,7%), verifica-se que há um diferencial positivo de 11,4%.

Atendendo à qualidade interna, e comparativamente com o ano letivo anterior, a média obtida é superior em 0,1, ou seja, é de 3,5.

De seguida, os docentes responsáveis referiram que os alunos que registaram nível dois, na generalidade, revelaram dificuldades, nomeadamente, de compreensão, aquisição e aplicação dos conteúdos lecionados nos diferentes domínios trabalhados e avaliados, destacando dificuldades ao nível da compreensão e expressão oral, da compreensão e expressão escrita e ao nível da gramática. Registe-se ainda que alguns dos alunos não realizaram todos os momentos de avaliação sumativa.

Apesar das estratégias implementadas, os alunos ainda não conseguiram superar as suas dificuldades. Acresce a este facto, a ausência de hábitos de trabalho/métodos de estudo, a falta de empenho na concretização das atividades propostas dentro e fora da sala de aula e as aprendizagens não realizadas no ano anterior.

No 8.º ano, em 118 alunos avaliados, a taxa de sucesso é de **94,1%**, contra **5,9%** de insucesso. Atendendo aos níveis atribuídos, a média obtida é de **3,4**.

Verifica-se que, em relação à meta estabelecida (**69,0%**), há um desvio positivo de **25,1%**. No que concerne à média obtida no ano letivo anterior (**3,5**), verifica-se um desvio negativo de **0,1**.

Efetuada a análise dos resultados obtidos no 3.º Período e da variação das classificações ao longo do ano letivo, as docentes responsáveis consideraram que as estratégias e metodologias implementadas, quer no ensino presencial quer no e@d, surtiram o efeito desejado nas aprendizagens, visto que se verificaram progressos e que as turmas tiveram, na generalidade, um **desempenho satisfatório**. No entanto, alguns alunos continuaram a revelar falta de hábitos de estudo e de métodos de trabalho, mostrando falta de responsabilidade e empenho.

Relativamente ao 9.º ano, constatou-se que, na generalidade, as turmas revelaram um desempenho bastante positivo, dado que, num universo de **115 alunos avaliados**, a taxa de sucesso é de 100% (115 alunos avaliados positivamente). Em relação à meta estabelecida (90,0%), verifica-se que há um diferencial positivo de 10%.

Atendendo aos níveis atribuídos, a média obtida é de 3,8, comparativamente ao ano letivo anterior que foi de **3,6**, regista -se um diferencial positivo de **0,2**.

De seguida, os docentes responsáveis referiram que os alunos revelaram progresso, no entanto, revelaram ainda algumas debilidades, no que concerne à compreensão, aquisição e aplicação dos conteúdos lecionados nos diferentes domínios (oralidade, escrita, leitura, educação literária e gramática).

As estratégias implementadas surtiram os efeitos desejados nas aprendizagens dos alunos.

No que concerne ao PLNM, a taxa de sucesso é **de 100%**, não havendo qualquer desvio quanto à meta fixada. Não é possível fazer qualquer comparação com o ano letivo anterior, uma vez que a disciplina/área não era lecionada e, por isso, não foi fixada nenhuma meta ou referencial para esta disciplina/área.

Identifiquem as propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS a ter em conta na organização do próximo ano letivo:

NOTA: as propostas a apresentar devem ter por base os resultados académicos alcançados e os efeitos das estratégias adotadas ao longo do presente ano letivo.

Apoio individualizado preferencialmente pela professora da disciplina, desde o início do ano letivo para os alunos que transitaram após ponderação do Conselho de turma, porque as dificuldades que revelam são de carácter estrutural.

Projeto Fénix para os alunos de **9.º ano**, atendendo às diferentes modalidades de ensino, ocorridas nos dois anos transatos.

Implementação da metodologia Fénix nas turmas do **7.ºano**, como estratégia de superação das dificuldades causadas pelo E@D e, deste modo, permitir a consolidação/recuperação dos conhecimentos/aprendizagens.

Dar continuidade ao projeto “10 minutos a Ler”.

Uma hora comum para as equipas de ano, marcada no horário, para os docentes poderem desenvolver um trabalho colaborativo mais consistente.

Apoio personalizado para os alunos com RTP que vão realizar Prova Final a nível de escola, prestado pela equipa da Educação Especial.

Manter o número reduzido de alunos por turma.

Coadjuvância nas turmas com os alunos com mais dificuldades.

Aulas de Apoio Pedagógico Acrescido, lecionadas pelos docentes responsáveis pela disciplina.

Aumentar o número de exemplares de obras de leitura orientada, para que todos os alunos e turmas tenham acesso às mesmas, mesmo que coincidam no mesmo tempo letivo;

Renovação do equipamento informático.

Acesso mais rápido à internet.

PERÍODO LETIVO

3.º Período
2020/2021

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

LEITURAS EM MOVIMENTO (L@M)

REFERENCIAL		ANÁLISE ¹⁵		
Critérios	Itens			
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?		↘	↔
		5.º		
		6.º		
		7.º		
		8.º		
		9.º		X
Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?		↘	↔
		5.º		
		6.º		
		7.º		
		8.º		
		9.º	a)	a)

JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS

(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)

Relativamente às **L@M** no **9.º ano**, constatou-se que, na generalidade, as turmas revelaram um desempenho EXCELENTE, dado que, num universo de **115** alunos avaliados, a taxa de sucesso é de 100% (*115 alunos avaliados positivamente*).

Em relação à meta estabelecida (**95,0%**), verifica-se que há um diferencial positivo de 5%.

Atendendo aos níveis atribuídos, a média obtida é de **4,2** não havendo termo comparativo face ao ano letivo anterior.

Disciplina em oferta de escola pela 1.ª vez no presente ano letivo, sem resultado de referência.

De seguida, as docentes responsáveis referiram que os alunos, globalmente, gostaram e aderiram às atividades propostas de forma muito positiva, manifestando bastante interesse e empenho nas mesmas.

Identifiquem as propostas de **ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS** a ter em conta na organização do próximo ano letivo:

NOTA: as propostas a apresentar devem ter por base os resultados académicos alcançados e os efeitos das estratégias adotadas ao longo do presente ano letivo.

Dar continuidade a esta oferta curricular e ser lecionada na sala de TIC.

¹⁵ Em cada um dos itens, assinala com um **X** o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS

ÁREAS CURRICULARES DISCIPLINARES:

- Educação Moral e Religiosa (EMRC)
- Geografia (GGF)
- História (HST)
- História e Geografia de Portugal (HGP)
- Cidadania e Desenvolvimento (CDD)
- Educação, Cidadania e Civismo (ECC)
- Património (PTR)

PERÍODO LETIVO

3.º Período
2020/2021

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

Educação Moral Religiosa Católica (EMRC)

REFERENCIAL		ANÁLISE ¹⁶		
Critérios	Itens			
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?		↘	↔
		5.º		X
		6.º		X
		7.º		X
		8.º		X
		9.º		X
Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?		↘	↔
		5.º		X
		6.º		X
		7.º	X	
		8.º	X	
		9.º		X

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE

(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)

_A nível da eficácia interna mantem-se em todos os anos, com 100% de positivas.
A nível da qualidade interna há ligeira subida no 5º, 6º e 9º ano; em relação ao 7º e 8º ano há uma ligeira descida (0,2 e 0,3) que consideramos noa relevantes.
Perante a análise dos dados não consideramos pertinentes alterações.

Identifiquem as propostas de **ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS** a ter em conta na organização do próximo ano letivo:**NOTA:** as propostas a apresentar devem ter por base os resultados académicos alcançados e os efeitos das estratégias adotadas ao longo do presente ano letivo.

¹⁶ Em cada um dos itens, assinala com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

PERÍODO LETIVO

3.º Período
2020/2021

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

Geografia (GGF)

REFERENCIAL		ANÁLISE ¹⁷		
Critérios	Itens			
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?		↘	↔
		5.º		
		6.º		
		7.º	X	
		8.º	X	
Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?	9.º		X
			↘	↔
		5.º		
		6.º		
		7.º		X
		8.º	X	
		9.º		X

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE

(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)

No 7º ano de escolaridade os níveis negativos atribuídos (6,7%) são inferiores aos verificados no período letivo anterior (7.7%), aproximando-se da meta definida (-1.1%) que é de 94.4%. A média das classificações do 3º período (qualidade interna) é de 3.7, superando o valor obtido no final do ano letivo anterior (3.6).

No 8º ano de escolaridade a percentagem de níveis negativos (3.4%), é inferior à registada no 2º período (3.7%). A taxa de sucesso é de 96.6%, para uma meta de 97,3%.

A média das classificações é de 3.6, superior à verificada no 2º período (3.5). Este resultado é inferior ao obtido no final do ano letivo transato (3.8).

No 9º ano de escolaridade não foram atribuídos níveis negativos, sendo a taxa de sucesso de 100%. A média das classificações foi de 3.9, valor que ultrapassa o registado no final do ano letivo anterior (3.6).

Relativamente às metas apresentadas pela subcoordenação de Geografia, constata-se que os resultados melhoraram em relação ao 2º período e vão de encontro ao esperado, uma vez que são mínimas as diferenças verificadas, quer à eficácia interna quer à qualidade interna.

Os níveis inferiores a três atribuídos devem-se fundamentalmente a dificuldades de compreensão/expressão oral e escrita; falta de hábitos de estudo e de métodos de trabalho; pouca motivação e interesse pelo estudo e por uma postura face aos estudos pouco proativa e assente num facilitismo de processos e não no esforço e no trabalho.

Os docentes adotaram respostas consistentes e regulares perante as necessidades destes alunos, definindo estratégias educativas, tendo em conta o perfil de cada um, as suas dificuldades, bem

¹⁷ Em cada um dos itens, assinala com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

				como as suas potencialidades. Disponibilizaram-se também para apoiar/orientar os discentes sempre que estes sentissem dificuldades na realização das várias tarefas. Foram ainda facultados diversos materiais complementares às aprendizagens ou como facilitadores das mesmas. No âmbito da avaliação, foi concedido mais tempo para a realização das tarefas solicitadas e não entregues nos prazos estabelecidos.
--	--	--	--	---

Identifiquem as propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS a ter em conta na organização do próximo ano letivo:

NOTA: as propostas a apresentar devem ter por base os resultados académicos alcançados e os efeitos das estratégias adotadas ao longo do presente ano letivo.

- A subestrutura de Geografia mais uma vez salienta a necessidade de haver um reforço da carga horária da disciplina no 8º ano, de forma a permitir a concretização efetiva das aprendizagens que se torna difícil devido à extensão do programa.
- Atribuição de uma sala única para cada turma.

PERÍODO LETIVO

3.º Período
2020/2021

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

História (HST)

REFERENCIAL		ANÁLISE ¹⁸		
Critérios	Itens			
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?		↘	↔
		5.º		
		6.º		
		7.º		X
		8.º		X
Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?		↘	↔
		5.º		
		6.º		
		7.º	X	
		8.º		X
		5.º		
		6.º		
		7.º		
		8.º		X
		5.º		
		6.º		
		7.º		
		8.º		X

JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS

(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)

Da análise dos resultados do SA de História são, na sua **globalidade** francamente positivos uma vez que as metas foram superadas em todos os aspetos com a única exceção do 7º ano que, com 3,5 na Qualidade Interna, ficou abaixo dos 3,9 do ano anterior. Na Eficácia Interna as metas foram superadas pelo 7º ano com um SA de 97,1% (meta 88%), 8º ano com 100% (meta de 92%) e o 9º ano com 99,1% (meta 95%). Na Qualidade Interna, além do já referido para o 7º ano, as metas foram superadas no 8º ano com 3,9 (meta 3,7) e no 9º ano com 4 para uma meta de 3,5.

No **7º ano** de escolaridade, relativamente à eficácia interna, os resultados de História, deste terceiro período, ficaram 9,1 acima da Meta. (88/97,1). Relativamente à qualidade interna, neste período a média está abaixo da média do final do ano letivo anterior, 0,38. (3,90 / 3,52). Concluimos que os resultados são muito bons. Houve um progresso positivo ao longo do ano letivo. Analisando por turmas, nos dois itens mencionados, verifica-se o seguinte: 7º A, 6,7 acima da meta, 0,5 abaixo da média; 7º B, 12 acima da meta e 0,4 abaixo da média; 7º C, 7 acima da meta e 0,6 abaixo da média; 7º D, 7,5 acima da meta e 0,2 abaixo da média e 7º E, 12 acima da meta e 0,1 abaixo da média. Apenas 2,1% dos alunos obtiveram resultados inferiores ao nível três, essencialmente devido à falta de participação e de empenho nos trabalhos desenvolvidos. Globalmente os alunos mostraram interesse, participação, empenho nos trabalhos e espírito crítico. Relativamente aos alunos que obtiveram nível inferior a três, visto que todos transitaram, o professor vai continuar a valorizar a autoestima, a reforçar positivamente a participação e cumprimento das tarefas e a implementar um acompanhamento mais individualizado, de acordo com os PIAPs elaborados.

¹⁸ Em cada um dos itens, assinala com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

No que diz respeito à disciplina de História nas seis turmas do **8º ano**, a eficácia interna foi de 100%. Em relação à qualidade interna, excetuando-se as turmas A e C (Que obtiveram uma média de 3,5 e de 3,6, respetivamente), as restantes superaram largamente os valores alcançados no ano letivo transato (3,7). A média geral das 6 turmas foi de 4. As turmas B, D, E e F, obtiveram uma classificação média de 4,4, 4,1, 4,05 e 3,94, respetivamente, tendo, portanto, alcançado e superado os valores de referência do ano letivo anterior. Importa referir que as turmas A e C desceram de rendimento do 2.º para o 3.º período devido ao que já foi referido no período anterior – a professora entrou ao serviço a meio do segundo período, em contexto de E@D, conhecendo mal os alunos e não conseguindo uma avaliação tão fina quanto seria desejável, já que no E@D, a avaliação, para além de ter em conta a participação, empenho e comportamento – que, nesta nova modalidade, apresenta fragilidades, uma vez que se torna difícil a perceção da concentração e participação do aluno – foi feita também através de questionários que, por razões óbvias, poderão não refletir aquilo que os alunos verdadeiramente aprenderam.

O aproveitamento menos bom das turmas A e C ficou a dever-se, fundamentalmente, a lacunas no domínio da língua portuguesa, no deficiente desempenho de tarefas, como realização dos trabalhos de casa, questões de aula e trabalhos de pesquisa, assim como a falta de empenho e interesse no estudo e na preparação dos momentos de avaliação por parte de alguns alunos.

No **9ºano** de escolaridade os resultados são francamente positivos uma vez que a meta foi ultrapassada quer na Eficácia Interna, quer na Qualidade Interna onde, respetivamente, se registaram valores de SA de 97,1%, face a uma meta de 95%, o que equivale a um diferencial positivo de 2,1; e na Qualidade Interna obteve-se uma média de 4 em comparação com os resultados do ano letivo anterior de 3,5, o que equivale a um diferencial de 0,5. Todas as turmas registaram um sucesso de 100% na Eficácia interna com a exceção do 9ºB, com 94,4% devido a um aluno que cedo desistiu da disciplina tendo registado sempre níveis muito negativos nos diferentes momentos de avaliação e na postura face às aprendizagens. Em relação a Qualidade Interna as turmas também estiveram todas acima dos resultados do ano letivo anterior realçando-se pela positiva o 9º A (4,15), o 9ºF (4,11) e o 9ºB (4,06). As restantes obtiveram valores abaixo de 4 mas acima da média de 3,5 do ano anterior: 9ºE (3,95), 9ºC (3,89) e 9ºD (3,74) o que faz destas turmas aquelas que menos bons resultados conseguiram. No entanto os resultados globais não deixam de ser muito positivos num ano de grande agitação, adaptação que exigiu de todos muito esforço acrescido, mas com bons e merecidos resultados.

Identifiquem as propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS a ter em conta na organização do próximo ano letivo:

NOTA: as propostas a apresentar devem ter por base os resultados académicos alcançados e os efeitos das estratégias adotadas ao longo do presente ano letivo.

A subestrutura de História mais uma vez salienta a necessidade de haver um **reforço da carga horária da disciplina no 8º ano**, de forma a permitir a concretização efetiva das aprendizagens que se torna difícil devido à extensão do programa.

_Dados os resultados conseguidos, as estratégias organizacionais do presente ano letivo terão continuidade no próximo, com as necessárias adaptações resultantes da avaliação pedagógica das mesmas. Serão privilegiados princípios didáticos pró-ativos, com muita exigência e trabalho do grupo turma num ambiente de respeito rigoroso pelo cumprimento das regras e sentido da responsabilidade. Serão também tomadas medidas de recuperação de conteúdos que possam não ter sido abordados neste ano letivo devido à situação de pandemia.

Para além disso, dar continuidade às medidas já adotadas no reforço e planos de recuperação, com a finalidade de melhorar os resultados do 2.º ciclo. Dado que, em conformidade com as orientações estabelecidas, foram elaborados planos Individuais de Acompanhamento Pedagógico e estabelecidas estratégias de intervenção pedagógica que visam recuperar as dificuldades reveladas, promover as aprendizagens e a aquisição de conhecimentos e desenvolver as capacidades previstas. Dos planos constam um conjunto de estratégias que passam pela frequência da sala de estudo, participação e envolvimento nos projetos em desenvolvimento educativo no agrupamento, frequência de apoio ao estudo em diferentes anos de escolaridade.

- As estratégias previstas nesses planos contemplam aspetos como, no domínio cognitivo: diversificação/adequação de estratégias de ensino; diversificação de instrumentos/formas de avaliação; atividades de remediação orais/escritas; atividades de orientação do trabalho pessoal; atividades de resolução de problemas; atividades de pesquisa de informação; atividades de desenvolvimento da comunicação. No domínio comportamental: verificação e controlo - registos (TPC; CD; Caderneta ...); valorização sistemática dos progressos do aluno; apelos frequentes ao cumprimento de normas; apelos frequentes à persistência e esforço; alteração do lugar do aluno na sala de aula; estimular os E.E. no acompanhamento dos seus educandos e fomentar a participação do aluno na escola.

- Outra estratégia apontada será a de investir os tempos remanescentes dos docentes desta Subcoordenação em sessões de estudo em grupo, aulas suplementares tendo em conta as características e dificuldades dos diferentes grupos /turmas. Vai também procurar dinamizar ainda mais o Clube História no sentido de desenvolver atividades que possam colmatar algumas das dificuldades diagnosticadas.

PERÍODO LETIVO

3.º Período
(2020|2021)

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

História e Geografia de Portugal (HGP)

REFERENCIAL		ANÁLISE ¹⁹		
Critérios	Itens			
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?		↘	↔
		5.º	X	
		6.º	X	
		7.º		
		8.º		
		9.º		
Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?		↘	↔
		5.º	X	
		6.º	X	
		7.º		
		8.º		
		9.º		

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE

(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)

O Departamento Curricular de Ciências Sociais e Humanas, em concreto a **Subcoordenação da disciplina de HGP**, refere que da análise dos resultados escolares obtidos na disciplina no final do **3.º período**, e tendo como referentes, em 1.ª instância, os dados constantes do **documento de referencialização** para o presente ano letivo, 2.ª **os critérios da eficácia e da qualidade interna** e, complementarmente, **os elementos estatísticos globais para o período em análise disponibilizados pela Direção** no que se refere a um estudo comparativo com os resultados obtidos com os períodos anteriores (1.º e 2.º períodos), com período homólogo do ano letivo transato/final do ano (3.º período), bem como com as metas de referência para esta disciplina, constata-se que a taxa de sucesso da disciplina na globalidade do 2.º ciclo, foi **96,1 pontos percentuais. Melhora 5,0 pontos percentuais relativamente à percentagem de sucesso alcançada no final do 2.º período (91,1%)**, como melhora **11,1 pontos percentuais** relativamente à percentagem de sucesso alcançada no final do 1.º período (84,5), mas **cai, 2,3 pontos percentuais** relativamente a período homólogo do ano letivo anterior (98,4).

Acresce verificar, ainda, que em relação à **Meta** para este ciclo de ensino no que respeita a esta disciplina (**90,5%**), a verdade é que os resultados alcançados neste final ano demonstram que não só aquela meta foi alcançada, como foi ainda superada em cerca de **5,6 pontos percentuais**. No que respeita à **qualidade das aprendizagens a esta disciplina**, a **média** alcançada neste final de ano (3,6) é superior 0,1 pontos relativamente à média observada nos períodos anteriores

¹⁹ Em cada um dos itens, assinala com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

(3,5), mas inferior cerca de 0,2 pontos relativamente ao resultado de referência (3,8), isto é, resultado alcançado no final do ano letivo anterior.

Obviamente que, os resultados do Ciclo, são o “espelho” ou o reflexo do desempenho dos anos de escolaridade que o integram, e, em boa verdade, os resultados de cada um daqueles anos de escolaridade estão, de forma mais ou menos homogênea, em linha com os resultados do Ciclo.

Com efeito, no **5.º ano**, e no que respeita à **eficácia interna** a percentagem de sucesso da disciplina neste final de ano foi de **92,2** pontos percentuais e, por isso, melhor cerca de 5,8 pontos percentuais relativamente ao resultado observado no final do 2.º período do presente ano letivo (86,4) e 13,4 pontos percentuais relativamente ao 1.º período do mesmo ano letivo (78,8), mas inferior cerca de 6,4 pontos percentuais relativamente aos resultados alcançados no final do ano letivo anterior (98,4%).

No que respeita à **meta de referência** para esta disciplina neste ano de escolaridade (**85,0 %**), a verdade é que o resultado alcançado neste final de ano **supera** aquela meta em cerca de **7,2 pontos percentuais**.

Já no que respeita à **qualidade interna**, e ainda neste ano de escolaridade, **a média alcançada neste final de ano** do presente ano letivo (**3,5**), **supera** em **0,2 pontos** a média observada no final do 2.º período (3,3) e a média observada no final do 1.º período em **0,4 pontos**, mas cai cerca de **0,3 pontos** relativamente ao **resultado de referência** (3,8), resultado verificado no final do ano letivo anterior.

Quanto ao **6.º ano**, e no que respeita à **eficácia interna** a percentagem de sucesso da disciplina neste final de ano foi de **100,0** pontos percentuais e, por isso, melhor cerca de 5,8 pontos percentuais relativamente ao resultado observado no final do 2.º período do presente ano letivo (94,8) e 9,6 pontos percentuais relativamente ao 1.º período do mesmo ano letivo (90,4), e iguala o desempenho alcançado no final do ano letivo anterior (100,0%).

No que respeita à **meta de referência** para esta disciplina neste ano de escolaridade (**96,0 %**), a verdade é que o resultado alcançado **superou aquela meta** cerca **4,0 pontos percentuais**.

Já no que respeita à **qualidade interna**, e ainda neste ano de escolaridade, **a média alcançada no 2.º período** do presente ano letivo (**3,7**), **superando** em **0.1 pontos** a média já observada no final do 2.º período (3,6) e 0,3 pontos a média observada no final do 1.º período (3,4), e iguala o **resultado de referência** (3,7), resultado verificado no final do ano letivo anterior.

Em termos concretos, o que estes resultados traduzem é que dos **201 alunos avaliados a esta disciplina no final do 3.º período, no 2.º ciclo** cerca de **8 alunos** (4,0%) obtiveram **avaliação negativa**, todos a frequentar o 5.º ano (104 alunos) e que foram avaliados a esta disciplina (**7,8**)

A verdade é que, em relação ao 2.º período há menos 10 alunos avaliados negativamente (menos 5 alunos no 5.º ano e menos 5 alunos no 6.ºano) e em relação ao 1.º período menos 15 alunos avaliados negativamente a esta disciplina (menos 14 no 5.º ano e menos 9 alunos no 6.º ano)o que, de alguma forma, traduz alguma eficácia das estratégias mobilizadas ao longo do 3.º período para corrigir as dificuldades detetadas no período anterior, quer no contexto do ciclo, quer dos anos de escolaridade que o integram, com particular significado no 6.º ano.

É convicção desta Subcoordenação, de que para o bem e para o mal, os resultados agora alcançados ainda são reflexo do contexto pandémico e da perturbação que esse facto introduziu no desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem e condicionou o desempenho dos alunos, influenciando os resultados agora alcançados. A verdade é que, ao longo do presente ano letivo, a preocupação fundamental desta Subcoordenação foi a de procurar corrigir as dificuldades decorrentes daquele contexto através da mobilização de estratégias que permitissem, ainda que a um ritmo mais lento do que desejaríamos, garantir não só a eficácia das aprendizagens, mas também a sua qualidade.

É por esta razão que os professores que lecionam a disciplina de História e Geografia de Portugal no 2.º ciclo consideram que, quer num ano de escolaridade como no outro, os resultados alcançados neste final de período são bons e permitem, e traduzem a regulação e auto regulação das aprendizagens promovida ao longo do ano para corrigir algumas dificuldades identificadas e promover mais e melhores aprendizagens, mais e melhor aproveitamento ou sucesso educativo, seja no que respeita à eficácia, seja no que respeita à qualidade. Por outro lado, os resultados agora alcançados, com exceção da qualidade interna relativamente ao 5.º ano, alcançaram e superaram as metas e objetivos estabelecidos no presente ano letivo para esta disciplina.

De resto, mesmo no 5.º ano, e no que respeita à qualidade interna, a “diferença negativa” em relação àqueles indicadores são tão residuais e ténues que com o reforço das estratégias adotadas, da adaptação das planificações, dos recursos e dos métodos de aprendizagem, seguramente, serão facilmente corrigidos.

É convicção dos professores que lecionam esta disciplina no 2.º ciclo, tendo em conta as aprendizagens essenciais planificadas e o perfil de aluno a desenvolver, os resultados agora alcançados estão dentro dos indicadores de referência definidos para o presente ano letivo e garantem aos alunos uma elevada qualidade das aprendizagens. A verdade é que, face aos resultados alcançados, concluímos pela sua excelência e pela convicção de que as aprendizagens essenciais foram todas elas concretizadas tendo em conta o perfil do aluno à saída da escolaridade obrigatória e a estratégia para a cidadania.

Identifiquem as propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS a ter em conta na organização do próximo ano letivo:

NOTA: as propostas a apresentar devem ter por base os resultados académicos alcançados e os efeitos das estratégias adotadas ao longo do presente ano letivo.

A Subcoordenação de HGP entende que, apesar do desempenho ter sido fracamente positivo, importará manter a maior parte das estratégias implementadas no presente ano letivo:

- Continuidade das medidas já praticadas (conceção/aplicação de materiais didáticos; diversificação de estratégias em contexto de sala de aula; implementação nas aulas de apoio pedagógico acrescido, de atividades de reforço, onde se utilizam fichas de apoio, se praticam exercícios de atenção/concentração e se promove a interpretação de enunciados e a utilização do vocabulário específico da disciplina; articulação com o apoio prestado em sala de estudo aos alunos que a frequentam desde o início do ano letivo).

- Aplicação das estratégias definidas nos Planos Individuais de Acompanhamento Pedagógico elaborados nas reuniões de avaliação do 3.º período.

- Apoio/reforço à disciplina na sala de estudo.

Utilização dos tempos remanescentes:

- Aulas de apoio individualizado aos alunos.

Para além disso, dar continuidade às medidas já adotadas no reforço e planos de recuperação, com a finalidade de melhorar os resultados do 2.º ciclo. Dado que, em conformidade com as orientações estabelecidas, foram elaborados planos Individuais de Acompanhamento Pedagógico e estabelecidas estratégias de intervenção pedagógica que visam recuperar as dificuldades reveladas, promover as aprendizagens e a aquisição de conhecimentos e desenvolver as capacidades previstas. Dos planos constam um conjunto de estratégias que passam pela frequência da sala de estudo, participação e envolvimento nos projetos em desenvolvimento educativo no agrupamento, frequência de apoio ao estudo em diferentes anos de escolaridade.

- As estratégias previstas nesses planos contemplam aspetos como, no domínio cognitivo: diversificação/adequação de estratégias de ensino; diversificação de instrumentos/formas de avaliação; atividades de remediação orais/escritas; atividades de orientação do trabalho pessoal; atividades de resolução de problemas; atividades de pesquisa de informação; atividades de desenvolvimento da comunicação. No domínio comportamental: verificação e controlo - registos (TPC; CD; Caderneta ...); valorização sistemática dos progressos do aluno; apelos frequentes ao cumprimento de normas; apelos frequentes à persistência e esforço; alteração do lugar do aluno na sala de aula; estimular os E.E. no acompanhamento dos seus educandos e fomentar a participação do aluno na escola.

- Outra estratégia apontada será a de investir os tempos remanescentes dos docentes desta Subcoordenação em sessões de estudo em grupo, aulas suplementares tendo em conta as características e dificuldades dos diferentes grupos /turmas. Vai também procurar dinamizar ainda mais o Clube História no sentido de desenvolver atividades que possam colmatar algumas das dificuldades diagnosticadas.

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

Cidadania e Desenvolvimento (CDD)

REFERENCIAL		ANÁLISE ²⁰		
Critérios	Itens			
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?		↘	↔
		5.º	↘	
		6.º	↘	
		7.º	↘	
		8.º	↘	
		9.º	↘	
Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?		↘	↔
		5.º	↘	
		6.º	↘	
		7.º	↘	
		8.º	↘	
		9.º		a)

JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÊMICOS ALCANÇADOS

(Exs. (Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...))

Os resultados globais a esta disciplina, mesmo que as metas não tenham na sua maioria sido alcançadas, não podem deixar de se considerar positivos uma vez que em todos os anos de escolaridade o SA, em relação a Eficácia Interna, se ficou ente os 97% e os 100%. Para uma meta de 100% de SA, o 5º ano registou 98,1%; o 6º ano 96,9%, o mais baixo de todos os anos de escolaridade; o 7º ano 99% e o 8º e 9º anos alcançaram os 100% de SA. Quanto à Qualidade Interna, só o 7º ano superou a meta tendo registado 4 pontos para uma meta de 3,9. Os restantes anos ficaram abaixo das metas, respetivamente o 5º ano conseguiu 4 para uma meta de 4,2; o 6º ano obteve 4, para uma meta de 4,3; o 8º ano 3,9, para uma meta de 4. O 9º ano conseguiu uma boa média de 4,1 mas não há valores de referência uma vez que a disciplina funcionou este ano pela primeira vez no 9º ano.

O Departamento Curricular de Ciências Sociais e Humanas, e em concreto os professores que lecionam a disciplina de **Cidadania e Desenvolvimento no 2.º ciclo**, referem que da análise dos resultados escolares obtidos na disciplina no final do **3.º período**, e tendo como referentes, em 1.ª instância, os dados constantes do documento de **referencialização** para o presente ano letivo, 2.º os **critérios da eficácia interna e da qualidade interna** e, complementarmente, os **elementos estatísticos globais para o período em análise** disponibilizados pela Direção no que se refere a um estudo comparativo com os resultados obtidos com o período anterior (2.º período), e com os resultados obtidos no final do 1.º período e com período homólogo do ano letivo transato (3.º período), resultado de referência, constata-se que a **taxa de sucesso** da disciplina na globalidade do **2.º ciclo**, foi de **97,5 pontos percentuais. Melhora 2,5 pontos percentuais** relativamente à percentagem de sucesso alcançada no final do 2.º período do presente ano letivo (93,0), como

²⁰ Em cada um dos itens, assinala com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

a) Sem resultado de referência, por se tratar de disciplina ou área em oferta pela primeira vez no presente ano letivo

melhora 4,5 pontos percentuais relativamente à percentagem de sucesso alcançada no final do 1.º período do presente ano letivo (93,0) mas **cai, 2,5 pontos percentuais** relativamente aos resultados alcançados no final mesmo ano letivo (100%).

Acresce verificar que em relação à **Meta** para este ciclo de ensino no que respeita a esta disciplina (**100,0%**), a verdade é que os resultados alcançados neste final de **3.º período** do presente ano letivo demonstram que **ficaram abaixo** da referida meta nos mesmos **2,5 pontos percentuais**.

No que respeita à **qualidade**, a **média alcançada** neste ciclo de ensino no **3.º período** do presente ano letivo a esta disciplina foi de **4,0**. **Melhora** cerca de **0,1 pontos** relativamente à média alcançada no final do 2.º período do presente ano letivo e 0,4 pontos relativamente à média alcançada no final do 1.º período do presente ano letivo (3,6), mas **cai 0,1 pontos** relativamente à **média alcançada em período homologado do ano letivo anterior (4,1)** e **0,3 pontos percentuais** relativamente ao **resultado de referência (4,3)**, resultado verificado no final do ano letivo anterior.

Para os **resultados de ciclo**, como é óbvio, **contribuíram os anos de escolaridade que o integram**, de forma relativamente homogênea já que repetem a tendência verificada no ciclo.

Com efeito, no **5.º ano**, e no que respeita à **eficácia interna**, a média alcançada neste **3.º período** foi **98,1 pontos percentuais**, **melhorando** cerca de **1,0 pontos** relativamente ao **desempenho alcançada no final do 2.º período** do presente ano letivo (97,1) e 3,8 pontos percentuais relativamente ao **desempenho alcançada no final do 1.º período** do presente ano letivo (94,3), mas **baixando** cerca de **1,9 pontos** o desempenho observado no final do ano letivo anterior (**100%**).

Acresce verificar que em relação à **Meta** para este ano de escolaridade (**100%**) nesta disciplina neste ano de escolaridade, a verdade é que o resultado alcançado neste final de ano fica, também, **abaixo** daquela meta os mesmos **1,9 pontos percentuais**.

No que respeita à **qualidade interna**, e ainda neste ano de escolaridade, a **média alcançada no 3.º período** do presente ano letivo (**4,0**). **Melhora** cerca de **0,1 pontos** relativamente à média alcançada no final do 2.º período do presente ano letivo (3,9), como melhora 0,4 pontos a média observada no final do 1.º período, mas **cai 0,2 pontos** relativamente à ao **resultado de referência (4,2)**, resultado verificado no final do ano letivo anterior.

No **6.º ano**, e no que respeita à **eficácia interna**, a média alcançada neste **3.º período** foi **96,9 pontos percentuais**, **melhorando** em cerca de **4,0 pontos** relativamente ao **desempenho alcançada no final do 2.º período** do presente ano letivo (92,9) e cerca de 5,5 pontos relativamente ao desempenho observado no final do 1.º período, mas **abaixo** cerca de **3,1 pontos**

relativamente ao desempenho observado em **período homólogo do ano letivo anterior (100,0)**. Acresce verificar que em relação à **Meta** para este ano de escolaridade (**100,0%**), a verdade é que os resultados alcançados neste final de ano ficaram **abaixo** os mesmos **3,1 pontos percentuais**. Já no que respeita à **qualidade interna**, e ainda neste ano de escolaridade, a **média alcançada no 3.º período** do presente ano letivo foi **4,0**, repetindo a média já alcançada no final do 2.º período e mantendo-se 0,5 pontos acima relativamente à média alcançada no final do 1.º período do presente ano letivo (3,5), mas **cai 0,3 pontos** relativamente ao **resultado de referência** (4,3), resultado verificado no final do ano letivo anterior.

Em termos concretos, o que estes resultados traduzem é que dos **201 alunos avaliados a esta disciplina no final do 2.º período, no 2.º ciclo** cerca de **5 alunos** (2,5%) obtiveram **avaliação negativa**, dos quais **2 alunos** dos 104 (1,9) alunos que foram avaliados a esta disciplina no **5.º ano** e **3 alunos** dos 97 alunos que foram avaliados a esta disciplina no **6.º ano** (3,1).

A verdade é que, em relação ao 2.º período, **há menos 5 alunos avaliados negativamente a esta disciplina no 2.º ciclo** (menos 1 alunos no 5.º ano e menos 4 aluno no 6.º ano) o que, de alguma forma, traduz alguma eficácia das estratégias mobilizadas ao longo do 3.º período para corrigir as dificuldades detetadas no período anterior, quer no contexto do ciclo, quer dos anos de escolaridade que o integram. E esta diferença é ainda mais evidente se a compararmos com o 1.º período. **há menos 9 alunos avaliados negativamente a esta disciplina no 2.º ciclo** (menos 4 alunos no 5.º ano e menos 5 aluno no 6.º ano) o que, de reforça a ideia da eficácia das estratégias mobilizadas ao longo do 3.º período para corrigir as dificuldades detetadas nos períodos anteriores, quer no contexto do ciclo, quer dos anos de escolaridade que o integram.

Em todo o caso, os professores que lecionam Cidadania e Desenvolvimento no 2.º ciclo, reforçam que, para o bem e para o mal, os resultados agora alcançados a esta disciplina estão profundamente marcados pela situação pandémica, forma condicionados por essa situação e pela perturbação de que não foi de todo possível evitar ao longo do ano letivo.

A preocupação destes professores esteve focalizada na correção e consolidação de aprendizagens que de alguma forma ficaram comprometidas, e os resultados agora alcançados assim o demonstram. Apesar disso, graças às estratégias adotadas e implementadas permitiram, ainda que a um ritmo mais lento do que desejaríamos, garantir não só a eficácia das aprendizagens mas também a sua qualidade.

É por esta razão que os professores que lecionam a disciplina de Cidadania e Desenvolvimento no 2.º ciclo consideram que, quer num ano de escolaridade como no outro, os resultados alcançados

neste final de ano são bons e permitem, com facilidade, com a redefinição ou reforço de uma ou outra estratégia, corrigir algumas dificuldades e promover mais e melhores aprendizagens, mais e melhor aproveitamento ou sucesso educativo, seja no que respeita à eficácia, seja no que respeita à qualidade. Por outro lado, os resultados agora alcançados não comprometeram o cumprimento das metas e objetivos estabelecidos no presente ano letivo para esta disciplina. Pelo contrário, o que estes resultados demonstram é que no final do ano, esta disciplina, alcançou e superou mesmo as metas de referência.

Desta análise, o que podemos concluir é que os resultados obtidos a esta disciplina apresentam um elevado grau de satisfação já que todos os indicadores, metas e resultados de referência foram alcançados, todos os alunos transitaram a esta disciplina e a qualidade das aprendizagens é claramente comprovada pelo facto de daqueles 201 alunos transitaram a esta disciplina com nível 4 ou nível 5 (75,6%).

No que respeita às turmas do 5º A e 5º B, quanto à Eficácia Interna a CDD, as turmas alcançaram as metas previstas de 100%.

Quanto à Qualidade Interna, a média da turma A é de 3,95, ligeiramente abaixo da média do ano de escolaridade (3,98) no 3º período, e na turma B é de 3,85, ligeiramente abaixo da média do 5º ano para este período. Já em relação ao valor de referência do final do ano letivo anterior (4,2), a média das duas turmas encontra-se abaixo.

De um modo geral os alunos mostraram bastante interesse nos assuntos tratados e a grande maioria realizou os trabalhos solicitados.

No 7º ano de escolaridade, relativamente à eficácia interna, os resultados de CDD ficaram ligeiramente abaixo da taxa do ano anterior, cerca de 0,6%. (100 / 99,4). A qualidade interna neste período é ligeiramente superior aos valores do ano letivo anterior, 0,08 (3,90 / 3,98). concluímos que os resultados são muito bons. Análise por turma, dos dois itens observados: turma 7º A, 5% abaixo da meta e 0,2 abaixo da média; 7º B, iguala a meta e 0,22 acima da média; 7º C, iguala a meta e 0,38 abaixo da média; 7º É, iguala a meta e 0,32 acima da média e 7º D, iguala a meta e 0,02 acima da média. Apenas um aluno obteve resultado inferior ao nível três, essencialmente devido à falta de participação e de empenho nos trabalhos desenvolvidos. Globalmente os alunos mostraram interesse, participação e raciocínio crítico. No próximo ano letivo, relativamente ao aluno que não obteve sucesso, serão desenvolvidas estratégias de acordo

com o respetivo PIAP. No que diz respeito às turmas do 7ºA e 7ºB, e tendo em conta os dados estatísticos relativos à Eficácia interna e Qualidade interna verifica-se que na Qualidade interna as turmas 7ºA e 7ºB obtiveram uma média de 4. Ao nível da Eficácia interna, as turmas 7ºA e 7ºB obtiveram uma média de 97,5%. Consta-se deste modo que a turma 7ºA e 7ºB ficaram ligeiramente abaixo da meta da Eficácia interna (100%) devido a um aluno que não colaborou com as atividades propostas e apresenta interesses alheios aos escolares. Apesar disso, trata-se de uma média elevada e a meta é a máxima possível e diz respeito a alunos de outras turmas num contexto diferente. Quanto à Qualidade interna, pode observar-se que as turmas atingiram a meta prevista. Regista-se com satisfação que vários alunos atingiram o nível 5. Os temas abordados foram os media e a prevenção rodoviária. Observou-se algum atraso na apresentação dos trabalhos sobre segurança rodoviária devido à elevada quantidade de feriados no mês de junho e ao isolamento profilático de alguns alunos. A avaliação foi feita de acordo com os critérios definidos e constantes de grelha de avaliação definida. Os bons resultados obtidos refletem a qualidade das aprendizagens realizadas, a qualidade da reflexão crítica realizada nos debates, o empenho da maioria dos alunos e ao comportamento bastante positivo da maioria dos alunos.

Na disciplina de CDD no 8º de escolaridade os resultados são globalmente positivos ao nível da Eficácia Interna, já que se atingiu a meta de 100% em todas as turmas. O mesmo não se pode dizer em relação à Qualidade Interna, pois encontram-se abaixo da meta definida. A média das classificações é de 3.9, resultado inferior ao obtido no final do ano letivo transato (4.0). Assim, no que diz respeito à qualidade Interna, verifica-se um diferencial global nas turmas B, C e D de 0,35, já que a média do resultado do ano anterior foi de 4 e o resultado atual é de 3,65. Enquanto as turmas B e D cumpriram mais ou menos as metas (em que a turma D obteve melhores resultados – 3,91), o mesmo não aconteceu com a turma C, cujos alunos manifestam mais dificuldades em relação aos colegas das restantes turmas do 8.º ano – muito provavelmente por serem provenientes, na sua maioria, de agregados familiares menos favorecidos a nível socioeconómico, o que se reflete no rendimento dos alunos. Estes resultados ficaram, pois, a dever-se, fundamentalmente à não concretização por parte de alguns alunos das tarefas propostas quer em contexto de sala de aula quer na modalidade de E&D, demonstrando falta de hábitos e métodos de trabalho, assim como interesses divergentes dos escolares.

Relativamente às turmas 8º A, E e F encontram-se em consonância com o estipulado para o ano de escolaridade em causa. Quanto à Eficácia Interna estas apresentam uma taxa de sucesso de 100% tal como definido. No entanto, na Qualidade Interna a turma A apresenta uma média de

classificação de 3.6 o que representa um diferencial de -0,3, enquanto que nas turmas E e F o resultado obtido foi 4.0 sendo igual ao obtido no ano letivo transato.

Estes resultados devem-se ao facto dos alunos terem apresentado alguma facilidade na compreensão/aplicação dos conhecimentos, terem cumprido com responsabilidade e empenho as atividades propostas revelando espírito crítico e de intervenção. Na turma A estes aspetos não foram tão notórios daí a ligeira diferença.

Em relação ao 9º ano, os resultados da disciplina de Cidadania são globalmente positivos tendo a meta de 100% para a Eficácia Interna sido igualada. Em relação a Qualidade Interna não foi possível aferir resultados uma vez que foi a primeira vez que esta disciplina foi disponibilizada no 9º ano. Todas as turmas do 9º ano obtiveram 100% de SA na Eficácia interna. Quanto à Qualidade Interna, mesmo sem haver registo do ano anterior, importa referir que os resultados são bastante positivos: 9ºA, 4,80; 9ºD, 4,58; 9ºF, 4,53; 9ºE, 4,36; 9ºB, 4,22 e o 9ºC com o resultado menos conseguido, fruto de algum desleixo final na entrega de trabalhos, com 3,89. São portanto resultados muito positivos.

Identifiquem as propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS a ter em conta na organização do próximo ano letivo:

NOTA: as propostas a apresentar devem ter por base os resultados académicos alcançados e os efeitos das estratégias adotadas ao longo do presente ano letivo.

Apesar dos resultados apresentados se mostrarem globalmente positivos continuaremos a implementar estratégias para a melhoria dos resultados. Assim, iremos continuar a contactar com regularidade os Encarregados de Educação; solicitar maior empenho e responsabilidade aos alunos e promover um maior acompanhamento por parte dos Encarregados de Educação na vida escolar dos seus educandos no sentido de ultrapassar a maior dificuldade identificada que se prende com o incumprimento das tarefas solicitadas. Na medida do possível, procederemos a um acompanhamento mais individualizado dos alunos que revelam mais dificuldades.

PERÍODO LETIVO

3.º Período
2020/2021

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

Património

REFERENCIAL		ANÁLISE ²¹		
Critérios	Itens			
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?		↘	↔
		5.º		
		6.º		
		7.º		
		8.º		X
Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?		↘	↔
		5.º		
		6.º		
		7.º		
		8.º	X	

JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS

(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)

Na disciplina de Património no 8.º de escolaridade os resultados são globalmente positivos ao nível da Eficácia Interna, já que se atingiu a meta de 100% em todas as turmas. O mesmo não se pode dizer em relação à Qualidade Interna, pois encontram-se abaixo da meta definida. A média das classificações é de 3.8, resultado inferior ao obtido no final do ano letivo transato (3.9).

Em relação aos resultados do 3.º período das turmas B, C e D do 8.º ano de escolaridade, verificou-se também uma eficácia interna de 100%. Em relação à qualidade interna, registou-se situação idêntica à que aconteceu em CDD, embora um pouco pior, pois, mais uma vez, enquanto a turma D conseguiu acompanhar e até superar a média da disciplina no 3.º período (3,95), assim como a turma B (3,74), com resultados um pouco inferiores, com a turma C, mais uma vez, isto não se verificou (3,22), muito embora todos os alunos tenham obtido aproveitamento, trata-se de alunos que manifestam dificuldades ao nível da interpretação e compreensão de documentos e até dificuldades de leitura, aliadas à falta de hábitos e métodos de trabalho.

Assim, o desvio foi de **0,26** em relação ao resultado obtido no fim do ano letivo transato – que foi de **3,9**.

Relativamente às turmas 8.º A, E e F encontram-se em consonância com o estipulado para o ano de escolaridade em causa. Quanto à Eficácia Interna estas apresentam uma taxa de sucesso de 100% tal como definido. No entanto, na Qualidade Interna a turma A apresenta uma média de classificação de 3.7 o que representa um diferencial de -0,1, enquanto que nas turmas E e F foi de 4.2 e 4.0 respetivamente, sendo superior ou igual ao obtido no ano letivo transato (4.0).

²¹ Em cada um dos itens, assinala com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Estes resultados devem-se ao facto dos alunos serem interessados, trabalhadores e terem apresentado facilidade na compreensão/aplicação dos conhecimentos, terem cumprido com responsabilidade e empenho as atividades propostas revelando iniciativa e espírito crítico. Na turma A alguns alunos registaram falta de hábitos e métodos de trabalho, revelando pouca capacidade de concentração, bem como o incumprimento das tarefas solicitadas daí a ligeira diferença.

Identifiquem as propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS a ter em conta na organização do próximo ano letivo:

NOTA: as propostas a apresentar devem ter por base os resultados académicos alcançados e os efeitos das estratégias adotadas ao longo do presente ano letivo.

Continuar a implementar estratégias para a melhoria dos resultados, com a solicitação de maior empenho, autonomia e sentido de responsabilidade aos alunos e também de um maior acompanhamento por parte dos Encarregados de Educação na vida escolar dos seus educandos.

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS EXATAS E EXPERIMENTAIS

ÁREAS CURRICULARES DISCIPLINARES:

- Ciências Físico-Químicas (CFQ)
- Ciências Naturais (CNA)
- Matemática (MAT)
- Tec. Inf. Comunicação (TIC)
- Literacia | Saúde e Ambiente (LIT|SA)

PERÍODO LETIVO

3.º Período
2020/2021

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

Ciências Físico-Químicas (CFQ)

REFERENCIAL		ANÁLISE ²²		
Critérios	Itens			
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?		↘	↔
		5.º		
		6.º		
		7.º		X
		8.º		X
		9.º		X
Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?		↘	↔
		5.º		
		6.º		
		7.º	X	
		8.º		X
		9.º		X

JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÊMICOS ALCANÇADOS

(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)

Eficácia Interna

Neste referencial verifica-se que os resultados alcançados no final do 3.º período, superaram as metas estabelecidas para os 7.º, 8.º e 9.º anos, em 11.2%, 83.0% e 9.4%, respetivamente.

Todas as turmas superaram as metas estabelecidas para este ano letivo. Neste indicador, de um modo geral, a subestrutura considera que o aproveitamento do 3.º período foi muito bom, dado que não há desvios negativos, tendo ocorrido uma melhoria dos resultados académicos ao longo do ano.

Qualidade interna

Neste referencial a média dos resultados obtidos no 3.º período nas turmas do 7.º ano ficou aquém da obtida no final do ano letivo anterior, em 0,1. Em média, nas turmas dos 8.º e 9.º anos não há desvio negativos. Contudo há turmas que ficaram aquém da meta estipulada: 7.ºA (-0.2); 7.ºC (-0.3) e 8.ºF (-0.1).

Constata-se que nesta disciplina há 9 alunos (2.7%) que obtiveram nível 2; 149 alunos (44.0%) obtiveram nível 3; 134 alunos (39.5%) obtiveram nível 4 e 47 alunos (13.9%) obtiveram nível 5.

Em comparação com o 2.º período, verifica-se que há uma melhoria dos resultados académicos. Somando o número de alunos que obtiveram nível 4 e nível 5, perfaz um total de 53,99%.

Razões que justifiquem os resultados alcançados

No entender do grupo disciplinar, o insucesso dos nove alunos (2,7%) do 3.º ciclo deveu-se, essencialmente, à falta de interesse, empenho, participação e responsabilidade dos mesmos. Estes

²² Em cada um dos itens, assinala com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

alunos evidenciaram uma atitude descomprometida em relação à sua aprendizagem e sucesso escolar, além de não cumprirem com as tarefas indicadas pelos docentes, mesmo após várias interpelações dos mesmos. São alunos com interesses divergentes dos escolares, com assiduidade irregular e comportamento pouco adequado ao contexto de sala de aula.

Posto isto, este grupo disciplinar considera que as medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão delineadas para estes alunos foram as adequadas, embora o sucesso das mesmas dependesse também do grau de comprometimento destes alunos face à superação das suas dificuldades e melhoria dos resultados escolares.

Identifiquem as propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS a ter em conta na organização do próximo ano letivo:

NOTA: as propostas a apresentar devem ter por base os resultados académicos alcançados e os efeitos das estratégias adotadas ao longo do presente ano letivo.

As aulas desdobradas de 45 minutos semanais devem-se manter a fim de se intensificar e reforçar o ensino experimental.

Na eventualidade de se suspender o ensino presencial e voltarmos ao E@D, esta subestrutura sugere que as sessões síncronas sejam de dois tempos semanais a fim de melhor acompanharmos os alunos e promover a participação oral dos mesmos.

Relativamente ao Clube Ciência Viva, alerta-se para a necessidade de existir um espaço físico com características de laboratório / oficina para a realização das atividades práticas laboratoriais / experimentais a fim de melhor fidelizar os alunos ao clube.

PERÍODO LETIVO

3.º Período
2020/2021

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CIÊNCIAS NATURAIS (CNA)

REFERENCIAL		ANÁLISE ²³		
Critérios	Itens			
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?		↘	↗
		5.º		X
		6.º		X
		7.º		X
		8.º		X
		9.º		X
Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?		↘	↗
		5.º	X	
		6.º		X
		7.º	X	
		8.º		X
		9.º		X

JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÊMICOS ALCANÇADOS

(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)

_ Eficácia Interna

5.º e 6.º ano

Analizados os resultados, constata-se que a taxa de sucesso de Ciências Naturais no **5.º ano** está acima dos valores de referência definidos, porque a taxa de sucesso é de 98,1%, e a meta definida é de 89,5%, verificando-se um diferencial positivo de 8,6%.

Quanto ao **6.º ano** a taxa de sucesso de Ciências Naturais está acima dos valores de referência definidos, dado que a taxa de sucesso é de 100,0 % e a meta definida é de 95,4%, verificando-se um diferencial positivo de 4,6%.

7.º, 8.º e 9.º ano

No 7.º ano a taxa de sucesso de Ciências Naturais é de 91,3%, sendo inferior à meta estipulada que é de 92,0%, verificando-se um diferencial negativo de 0,7%. Justificação: Alguns alunos revelaram falta de empenho/esforço, falta de estudo e de atenção/concentração nas aulas, o que justifica este diferencial negativo.

No 8.º ano a taxa de sucesso é de 97,5%, sendo superior à meta definida que é de 91,2%, correspondendo a um diferencial positivo de 6,3%.

No 9.º ano a taxa de sucesso é de 99,1%, sendo superior à meta estipulada que é de 94,9%, verificando-se um diferencial positivo de 4,2%.

²³ Em cada um dos itens, assinala com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Qualidade interna**5.º e 6.º ano**

- A média das classificações de Ciências Naturais **no 5.º ano** não está em consonância com os valores de referência definidos, uma vez que esta situa-se nos 3,9, sendo inferior em relação à média do ano letivo anterior que foi de 4,0, sendo uma diferença residual de (-0,1).

- A média alcançada **no 6.º ano** está em consonância com os valores de referência definidos, uma vez que esta situa-se nos 3,9 e a média do ano letivo anterior situou-se nos 3,9.

7.º, 8.º e 9.º ano

- **No 7.º ano** verifica-se que a média alcançada de 3,4 é inferior à média do ano letivo anterior que foi de 3,5, existindo uma diferença residual de (-0,1).

- **No 8.º ano** regista-se que a média alcançada de 3,5 está em consonância com a média atingida no ano letivo anterior, que foi de 3,5.

- **No 9.º ano** regista-se que a média alcançada de 3,6 está em consonância com a média alcançada no ano letivo transato que foi de 3,6.

Os diferenciais negativos verificados no 5.º e 7.º anos de escolaridade são residuais e pouco significativos.

Identifiquem as propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS a ter em conta na organização do próximo ano letivo:

NOTA: as propostas a apresentar devem ter por base os resultados académicos alcançados e os efeitos das estratégias adotadas ao longo do presente ano letivo.

_ Utilização dos tempos remanescentes, aulas suplementares e aulas de apoio para reforço e consolidação das aprendizagens não realizadas pelos alunos no presente ano letivo, de forma a colmatar as dificuldades sentidas pelos alunos.

- Aplicação das estratégias que constam nos PIAP dos respetivos alunos.

PERÍODO LETIVO

3.º Período
2020/2021

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

Matemática (MAT)

REFERENCIAL		ANÁLISE ²⁴		
Critérios	Itens			
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?		↘	↔
		5.º		↗
		6.º	X	
		7.º		↗
		8.º		↗
		9.º		↗
Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?		↘	↔
		5.º	X	
		6.º	X	
		7.º	X	
		8.º		X
		9.º		X

JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS

(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)

Os docentes constatarem, após a análise dos resultados que todos os anos, à exceção do 6.º ano, apresentam um diferencial positivo relativamente às metas estabelecidas.

No 5.º ano a taxa de sucesso é de 86,54% e a meta definida é de 84,0%, o que representa um diferencial positivo de 2,54 %. No 6.º ano, a taxa de sucesso é de 84,5 % verificando-se um diferencial negativo de 1,87 % em relação à meta definida (86,5%).

No 7.º ano a taxa de sucesso situa-se nos 74,04 %, encontrando-se 14,04 % acima da meta definida (60%).

O 8.º ano apresentou uma taxa de sucesso de 83,19 %, situando-se acima dos 25,19 % em relação à meta definida (58%).

O 9.º ano apresenta um diferencial positivo de 20,43 %, relativamente à meta definida (74,4%), e com uma taxa de sucesso de 94,83 %.

Quanto à qualidade interna verifica-se que o 8.º e 9.º anos de escolaridade obtiveram a mesma média face à alcançada ao ano letivo anterior e o 5.º, 6.º e 7.º anos ficaram ligeiramente abaixo da média do ano anterior. Contudo, salienta-se que todas as médias alcançadas são valores superiores a três (médias positivas).

Os docentes de matemática consideram que a obtenção destes resultados deriva do esforço e empenho dos alunos e professores ao longo do ano, das aulas de apoio pedagógico acrescido a todas as turmas, do projeto Fénix, da existência de testes globais em todos os anos; da realização de questões de aula e Quizziz com poucos conteúdos. Salientam-se ainda as várias estratégias

²⁴ Em cada um dos itens, assinala com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

diferenciadas aplicadas, a articulação e cooperação entre os docentes (estratégias e materiais pedagógicos) e o empenho e trabalho realizado pela maioria dos alunos em superar dificuldades. No final deste 3.º período, constatou-se que na maioria dos alunos, houve aquisição de novas aprendizagens e assimilação de novos conteúdos.

Contudo, salienta-se que alguns alunos, particularmente do 6.º ano, manifestaram falta de empenho e responsabilidade na realização das tarefas propostas, falta de estudo consistente, falta de material e interesse em superar as suas dificuldades. Salienta-se também, em algumas situações, uma certa desresponsabilização por parte dos pais/encarregados de educação no que diz respeito à monitorização do seu estudo (como, por exemplo, realização dos trabalhos de casa, estudo autónomo e organização dos materiais escolares).

No 7.º ano de escolaridade, os resultados obtidos refletem as graves lacunas que alguns alunos apresentam, a nível de: conhecimento adquirido ao longo do percurso escolar, interesse, empenho e hábitos de estudo. Um grupo considerável de alunos apresentou interesses divergentes à escola. Também, o E@D e as aulas de apoio não presenciais, dificultaram a recuperação das aprendizagens e o apoio individualizado e diferenciado.

Apesar de tudo, os professores de Matemática congratulam-se com os bons resultados obtidos e consideram que, para a obtenção destes resultados muito contribuiu o esforço/empenho dos alunos e professores ao longo do ano, as aulas de apoio pedagógico acrescido a todas as turmas, o projeto Fénix, a existência de testes globais em todos os anos; a realização de questões de aula, com poucos conteúdos, o uso de materiais e estratégias diferenciadas, a articulação entre docentes, a troca de estratégias, de materiais, aulas-extra (remanescentes), assim como o empenho e trabalho realizado pela maioria dos alunos em superar dificuldades.

Identifiquem as propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS a ter em conta na organização do próximo ano letivo:

NOTA: as propostas a apresentar devem ter por base os resultados académicos alcançados e os efeitos das estratégias adotadas ao longo do presente ano letivo.

Os professores de Matemática fizeram um balanço positivo das estratégias adotadas ao longo deste ano letivo. Contudo, para o próximo ano, o grupo de Matemática propõe as seguintes estratégias, facilitadoras de novas aprendizagens e de consolidação de conteúdos:

Estratégias Organizacionais:

- No 8.º ano, disponibilização de aulas de apoio (APE) em regime presencial e, se possível, numa sala TIC;
- Implementação do Projeto Fénix nas turmas que transitam do 7.º (A e C) para o 8.º ano;
- Desdobramento da turma C que transita do 7.º para o 8.º ano;
- Criar uma “Linha de Apoio on-line” para o 8.º ano, com horário específico, numa Classroom, para esclarecimento de dúvidas e complemento pedagógico;
- Manter o mesmo número de tempos letivos semanais (4 tempos + 1 (Aula Suplementar)), no 9.º ano de escolaridade;
- Criar um Gabinete de Matemática /Clube de Matemática – espaço destinado a esclarecer dúvidas de Matemática, de uma forma geral, mas também permitir um apoio mais individualizado aos alunos que revelaram mais dificuldades no E@D.
- Coadjuvação/assessoria em sala de aula - no 7.º ano, dado que é o início de um novo ciclo de ensino;
- Continuar com a implementação do Projeto Fénix, no 9.º ano (nas turmas que revelem mais dificuldades);
- Realizar no 9º ano 1 Teste Comum (TC) global a todas as turmas, à mesma hora, dentro do horário letivo dos alunos (90 minutos, sem tolerância, vigiados pelos professores que os tiverem nesse dia/hora, duas versões), no 3.º período;
- Tentar, se possível, que os professores do mesmo ano de escolaridade tenham tempos comuns no horário, como estratégia facilitadora do trabalho colaborativo;
- Atribuir Tutorias aos Professores de Matemática, como facilitadores de aprendizagens, em alunos de baixo rendimento escolar;
- Apoio Pedagógico acrescido presencial para todas as turmas, de modo a permitir a supervisão adequada e ajuda na superação das dificuldades do aluno.

PERÍODO LETIVO

3.º Período
2020/2021

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TIC)

REFERENCIAL		ANÁLISE ²⁵		
Critérios	Itens			
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?		↔	↗
		5.º	X	
		6.º	X	
		7.º	X	
		8.º	X	
		9.º	X	
Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?		↔	↗
		5.º	X	
		6.º		X
		7.º	X	
		8.º		X
		9.º	X	

JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS

(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)

Eficácia interna

- Analisados os resultados, constata-se que as taxas de sucesso da disciplina estão em linha com as metas definidas. Concluiu-se que as estratégias implementadas se mostraram adequadas surtindo o efeito desejado.

- Ao longo deste período privilegiou-se o desenvolvimento das atividades de carácter prático e valorizou-se o interesse e empenho que os alunos manifestaram por este tipo de atividades, tendo-se obtido sucesso pretendido.

Qualidade interna

- No 5.º ano e 7.º ano verifica-se uma ligeira diminuição, entre 0,1 e 0,4, que não é considerado significativo.

- No 6.º ano e no 8.º ano verifica-se um aumento de 0,3 e 0,6 também ligeiramente mais significativo.

- No 9.º ano a disciplina é lecionada primeira vez, logo não existem valores de referência do ano anterior. A média das classificações da disciplina de 3,8, ligeiramente superior ao período anterior, que reflete o sucesso desejado.

- A média da disciplina ronda os 4,1, no 2.º e 3.º ciclo, revelando os bons resultados.

- A considerar que os valores comparados apresentados são de períodos de avaliação homólogos, do 3.º período do ano anterior, lecionado abruptamente à distância devido à pandemia da covid19, com o 3.º período do ano atual, onde ainda vigora a pandemia e teve o 2.º período lecionado também maioritariamente à distância, após um 1.º período com várias medidas de contenção que provocam restrições na escola e constantes isolamentos profiláticos que persistiram no 3.º no

²⁵ Em cada um dos itens, assinala com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

período.

Identifiquem as propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS a ter em conta na organização do próximo ano letivo:

NOTA: as propostas a apresentar devem ter por base os resultados académicos alcançados e os efeitos das estratégias adotadas ao longo do presente ano letivo.

As estratégias organizacionais aplicadas alcançaram os resultados académicos propostos pelas metas propostas.

As reuniões quase semanais permitiram uma boa partilha de experiências e definição de estratégias a implementar.

Propõe-se uma maior interdisciplinaridade horizontal e vertical com as diversas estruturas e recursos humanos do Agrupamento para um melhor sucesso escolar do alunos.

PERÍODO LETIVO

3.º Período
2020/2021

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

LITERACIA | SAÚDE E AMBIENTE (LIT|SA)

REFERENCIAL		ANÁLISE ²⁶		
Critérios	Itens			
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?	5.º	↘	↔
		6.º	X	
		7.º		
		8.º		
		9.º		
Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?	5.º	↘	↔
		6.º	X	
		7.º		
		8.º		
		9.º		

JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÊMICOS ALCANÇADOS

(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)

Da análise dos resultados, as docentes constataram que a disciplina de Literacias apresenta um diferencial negativo de 4,8% relativamente às metas estabelecidas (Eficácia Interna), a taxa de sucesso é de 95,2% e a meta definida é de 100%. Relativamente à Qualidade Interna, a média das classificações não está em consonância com os valores de referência definidos, uma vez que a média deste período situa-se nos 4,2 e a média do ano letivo anterior situou-se nos 4,3.

Apesar de as professoras terem desenvolvido estratégias de motivação, valorização da participação e envolvimento nos trabalhos realizados, atividades/tarefas propostas mais individualizadas e orientadas, alguns alunos continuam a revelar falta de empenho/esforço, organização e principalmente responsabilidade pois nem sempre cumpriram com todas as tarefas/trabalhos que lhes tinham sido solicitados, o que justifica este diferencial negativo.

Identifiquem as propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS a ter em conta na organização do próximo ano letivo:**NOTA:** as propostas a apresentar devem ter por base os resultados académicos alcançados e os efeitos das estratégias adotadas ao longo do presente ano letivo.

As professoras fizeram um balanço positivo das estratégias adotadas apesar da falta de colaboração por parte de alguns alunos.

De referir que, no próximo ano letivo para estas turmas, não será dada continuidade a esta Oferta Complementar.

Contudo, para melhorar o sucesso, as professoras irão dar continuidade ao desenvolvimento das seguintes estratégias: motivação, valorização da participação e envolvimento nos trabalhos realizados, valorização do trabalho colaborativo entre pares, do espírito crítico, autonomia, de persistência e esforço nas várias tarefas.

²⁶ Em cada um dos itens, assinala com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

DEPARTAMENTO DE EXPRESSÕES

ÁREAS CURRICULARES DISCIPLINARES:

- Educação Física (EDF)
- Educação Musical (EDM)
- MusiK Arte (MAR)
- Educação Tecnológica (ETL)
- Educação Visual (EDV)
- Artes e Técnicas (ATT)
- Literacia Pela Arte (LIT ART)

PERÍODO LETIVO

3.º Período
2020/2021

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

Educação Física (EDF)

REFERENCIAL		ANÁLISE ²⁷		
Critérios	Itens			
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?		↘	↗
		5.º	X	
		6.º		X
		7.º		X
		8.º		X
Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?		↘	↗
		5.º	X	
		6.º		X
		7.º	X	
		8.º	X	
		9.º		X

JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS

(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)

As taxas de sucesso nos 7.º, 8.º e 9.º anos, encontram-se acima das metas estabelecidas para estes anos de escolaridade. Nestes anos de escolaridade, verifica-se uma melhoria significativa no aproveitamento escolar dos alunos, quando aferida pelos critérios de eficácia estipulados.

No 5.º ano de escolaridade encontra-se abaixo do estipulado.

Quanto à qualidade interna, verifica-se que nos 5.º, 7.º e 8.º anos de escolaridade não se atingiu a média conseguida no terceiro período do ano letivo anterior.

Salvaguarda-se que, em cumprimento das medidas preventivas definidas para a realização das aulas presenciais de Educação Física em contexto pandémico de COVID-19, a planificação das mesmas foi condicionada de modo significativo quer na dinâmica da aula, quer na extensão e aprofundamento das matérias/conteúdos lecionados, quer nos critérios de avaliação aplicados, o que tem implicações diretas na avaliação principalmente por comparação com os anos letivos anteriores, principalmente ao nível da qualidade das aprendizagens, refletindo-se nas médias alcançadas.

Os alunos que obtiveram nível negativo à disciplina, no final do ano revelaram incumprimento das regras estipuladas e dificuldades ao nível do saber estar, demonstraram pouco empenho e pouco interesse nas atividades propostas e ainda, dificuldades ao nível dos diversos domínios da disciplina, nomeadamente na aquisição dos respetivos conhecimentos.

Verifica-se um decréscimo progressivo de uma cultura de esforço e empenho dos alunos, pelo

²⁷ Em cada um dos itens, assinala com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

que, as dificuldades apresentadas nos domínios da disciplina devem-se essencialmente à atitude passiva dos alunos que se reflete ao nível da execução das atividades físico-desportivas abordadas o que compromete a realização de aprendizagens relacionadas com as exigências do ano letivo em que se encontram.

Não obstante os resultados, globalmente, serem bons, a diferença da taxa de sucesso obtida relativamente aquela que se propôs atingir, nomeadamente no 5.º ano, não é preocupante, visto que a avaliação conseguida reflete uma exigência pedagógica quanto à necessidade de os alunos apresentarem uma adequada atitude perante a disciplina e respetiva aquisição de aprendizagens.

Identifiquem as propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS a ter em conta na organização do próximo ano letivo:

NOTA: as propostas a apresentar devem ter por base os resultados académicos alcançados e os efeitos das estratégias adotadas ao longo do presente ano letivo.

Incremento de motivação dos alunos e alteração da atitude e postura destes perante a disciplina, criando-se mais momentos lúdico-didáticos em paralelo com a abordagem dos conteúdos específicos da disciplina, sempre que as condições físicas e materiais se propiciem. Diversificação de torneios inter - turmas por ano de escolaridade e por modalidades desportivas.

Propomos, mais uma vez, agora por este meio, que seja aumentada a carga horária letiva semanal à disciplina de EDF nos 2.º e 3.º ciclos, para 4 tempos letivos, nomeadamente, 180 min (2 aulas de 90min) por semana, que se traduzem efetivamente nos 150min semanais, conforme aponta a matriz curricular em vigor para o 2.º e 3.º ciclos, ao descontar-se o tempo mínimo de balneário de $2 \times (5' + 10')$. Uma vez que os 3 tempos letivos (uma aula de 45min + uma aula de 90min) perfazendo 135min (abaixo do definido na matriz curricular, e resultando em 105min de aula efetivos descontando o tempo de balneário).

Esta proposta é fundamentada por uma questão de saúde pública, já que a prática de atividades físico-desportivas, quer em contexto académico quer em contexto extracurricular de ocupação de tempos livres, foi severamente condicionada pela aplicação das normas e medidas preventivas em tempo de pandemia, tendo-se verificado um forte aumento de número de alunos em sobrepeso e/ou obesidade e uma taxa elevadíssima de alunos abaixo da zona saudável de aptidão física e importa começar a colmatar estes défices.

Propomos a manutenção da distribuição e utilização do pavilhão de apenas duas turmas por tempo letivo, permitindo assim, com mais espaço físico para a realização de aula, uma maior rentabilidade e eficácia dos tempos de exercitação dos exercícios.

PERÍODO LETIVO

3.º Período
2020/2021

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

Educação Musical (EDM)

REFERENCIAL		ANÁLISE ²⁸		
Critérios	Itens			
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?		↘	↔
		5.º		↗
		6.º		↗
		7.º		
		8.º		
Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?		↘	↔
		5.º	X	
		6.º	X	
		7.º		
		8.º		

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE

(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)

Pela análise dos dados constantes nos documentos, verifica-se que os resultados obtidos pelos alunos de quinto e sexto anos, no que se refere à Eficácia Interna, a taxa de sucesso foi de 100%. Tendo em conta que a meta estabelecida para o 5.º ano era de 97% e para o sexto de 98%, verifica-se que a meta foi superada, em 3% e 2%, respetivamente.

Analisando as médias obtidas pelos alunos de quinto e sexto anos, e comparando com as respetivas médias dos anos anteriores, verificamos que a média obtida ficou abaixo das obtidas no ano anterior. Os resultados da qualidade interna situaram-se abaixo do ano anterior em 0,1 no quinto ano e em 0,3 no sexto ano. Apesar de estes resultados se situarem abaixo, a diferença de valores é muito reduzida. Um dos fatores que poderá explicar esta pequena diferença pode dever-se às mudanças efetuadas nos critérios de avaliação, aquando do E@D, no 3.º período do ano letivo anterior.

Identifiquem as propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS a ter em conta na organização do próximo ano letivo:**NOTA:** as propostas a apresentar devem ter por base os resultados académicos alcançados e os efeitos das estratégias adotadas ao longo do presente ano letivo.

Dar continuidade na atribuição de turmas e anos de escolaridade.

²⁸ Em cada um dos itens, assinala com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

PERÍODO LETIVO

3.º Período
2020/2021

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

Musik Arte (MART)

REFERENCIAL		ANÁLISE ²⁹		
Critérios	Itens			
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?		↘	↔
		5.º		
		6.º		X
		7.º		
		8.º		
Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?		↘	↔
		5.º		
		6.º		X
		7.º		
		8.º		

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE

(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)

Nesta área curricular, tanto a nível de Eficácia interna como de Qualidade interna os resultados mantiveram-se.

É de salientar que estes resultados se prendem com o fato de esta disciplina ter um carácter mais prático e os conteúdos desenvolvidos serem definidos de acordo com os interesses dos alunos, e não formatados por um currículo pré-definido. Desta forma, podemos programar as atividades para um ensino mais versátil, articulando os conhecimentos com a disciplina de educação musical, mas desenvolvendo-os de uma forma mais ativa e direcionada para uma prática musical mais autónoma, inserindo inclusivamente as tecnologias de informação e comunicação numa ótica do utilizador.

Identifiquem as propostas de **ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS** a ter em conta na organização do próximo ano letivo:**NOTA:** as propostas a apresentar devem ter por base os resultados académicos alcançados e os efeitos das estratégias adotadas ao longo do presente ano letivo.

Mais uma vez, refere-se a necessidade de esta disciplina ser lecionada em dia diferente da Educação Musical, uma vez que se verificou que esta medida contribuiu para os resultados obtidos.

²⁹ Em cada um dos itens, assinala com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

PERÍODO LETIVO

3.º Período
2020/2021

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

Educação Tecnológica (ETL)

REFERENCIAL		ANÁLISE ³⁰		
Crítérios	Itens			
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?		↘	↔
		5.º		X
		6.º		X
		7.º	X	
		8.º	X	
Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?		↘	↔
		5.º	X	
		6.º	X	X
		7.º	X	
		8.º		X
		5.º		
		6.º		
		7.º		
		8.º		
		9.º		

JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS

(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)

- Analisados os resultados, constata-se que as taxas de sucesso da disciplina estão em linha com as metas definidas. Concluiu-se que as estratégias implementadas se mostraram adequadas surtindo o efeito desejado, tendo também para isso contribuído o interesse e empenho que os alunos manifestaram pelos conteúdos programáticos, quer na aquisição dos conhecimentos quer na sua aplicação ao longo do desenvolvimento das atividades de carácter prático.

Relativamente à avaliação do sucesso académico, os níveis inferiores a três atribuídos à disciplina de ETL (1 aluno no 7º ano e 1 aluno no 8º ano), deveu-se ao facto de os alunos não realizarem os trabalhos propostos da disciplina. Importa igualmente referir que os alunos mostraram um desinteresse total em trabalhar na disciplina, não trazendo material para trabalhar nas aulas, embora a Professora os incentivasse a melhorar a postura mas sem sucesso.

Quanto às médias das classificações da disciplina, estas estão também em consonância com os valores de referência definidos, mas nos 5º e 7º anos estão ligeiramente abaixo (no 5º ano a média foi de 4,0 sendo o valor de referência de 4,1 e no 7º ano a média foi de 3,7 sendo o valor de referência de 3,9).

Em todos os anos verificou-se uma melhoria nestes resultados relativamente ao período anterior. Verifica-se não ter havido um grande desnível na qualidade do aproveitamento das turmas. Este facto fica a dever-se a um conjunto de estratégias que foram adotadas ao longo do ano por todos os professores, estratégias estas que se mostraram adequadas ao processo de ensino/aprendizagem.

Identifiquem as propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS a ter em conta na organização do próximo ano letivo:

³⁰ Em cada um dos itens, assinala com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

NOTA: as propostas a apresentar devem ter por base os resultados acadêmicos alcançados e os efeitos das estratégias adotadas ao longo do presente ano letivo.

- Sempre que possível, o mesmo professor deve lecionar as disciplinas de Educação Visual e Educação Tecnológica para permitir o melhor conhecimento dos alunos e assim a utilização de estratégias mais adequadas.
- Aos docentes desta subestrutura a atribuição dos tempos da componente não letiva de estabelecimento para a Oficina de Artes.
- Atribuição mínima no horário dos professores de um bloco de 90 minutos para a Oficina de Artes.
- Atribuição de uma sala específica para a Oficina de Artes.- EVT1, EVT2, EDV1 ou ETL.
- A frequência da Oficina de Artes por parte dos alunos com Adaptações Curriculares, dado que o acompanhamento individualizado e continuado se tem mostrado muito benéfico para estes alunos.
- Se possível, os professores deste grupo disciplinar direcionarão os seus tempos remanescentes para grupos de apoio.

PERÍODO LETIVO

3.º Período
2020/2021

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

Educação Visual (EDV)

REFERENCIAL		ANÁLISE ³¹		
Critérios	Itens			
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?		↘	↔
		5.º	X	
		6.º		X
		7.º		X
		8.º		X
Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?		↘	↔
		5.º	X	
		6.º		X
		7.º		X
		8.º	X	
		9.º		X

JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS

(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)

_ Os resultados alcançados na disciplina foram bem sucedidos, refletindo o resultado das medidas e estratégias aplicadas e o desempenho dos docentes que trabalharam com os alunos para a excelência.

Em todos os anos de escolaridade as taxas de sucesso foram superiores às do período anterior, como era expectável com o ensino presencial que proporciona melhores condições para aprendizagem, principalmente dos alunos com mais dificuldades.

No entanto, no quinto ano, embora indo de encontro às metas inicialmente definidas, alguns alunos evidenciaram pouco empenho cujo resultado foi evidente na fraca aplicação dos conhecimentos, ausência de participação crítica/positiva nas aulas e a perturbação constante do ambiente na sala de aula.

Ao nível da qualidade interna, as médias são superiores às do 2º período em todos os anos escolares, contudo, nos 5º e 8º anos são ligeiramente inferiores às do ano letivo anterior.

No 5º ano, embora este período alguns alunos tenham progredido outros não conseguiram ultrapassar as dificuldades evidenciadas, apesar dos esforços e das várias iniciativas do professor, o que justifica a média ser ligeiramente inferior à do ano letivo anterior.

Relativamente ao oitavo ano verificou-se uma ligeira descida de (de uma décima- descendo de 4 para 3,9) relativamente ao ano anterior. Este resultado deveu-se ao facto de alguns alunos apresentarem dificuldades desde o primeiro período e a sua manifesta falta de cumprimento das tarefas se agravar com o Ensino à Distância implementado na quase totalidade do segundo período, resultando no condicionamento da eficácia académica à disciplina.

Identifiquem as propostas de **ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS** a ter em conta na organização do próximo ano letivo:

³¹ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

NOTA: as propostas a apresentar devem ter por base os resultados académicos alcançados e os efeitos das estratégias adotadas ao longo do presente ano letivo.

_ Dada a necessidade de adotar estratégias para os alunos que revelaram mais dificuldades de aprendizagem e para os que conseguiriam obter níveis superiores de sucesso, quer nesta disciplina em particular quer nas outras em geral, dado que as aprendizagens ao nível do rigor no “Saber Fazer” se vão refletir positivamente na capacidade de aprendizagem dos alunos, seria conveniente:

- No caso do 5º ano, sempre que possível, o mesmo professor deve lecionar as disciplinas de Educação Visual e Educação Tecnológica **ou** Educação Visual e Artes e Técnicas, para permitir o melhor conhecimento dos alunos e assim a utilização de estratégias mais adequadas.
- No caso do 6º ano, sempre que possível, o mesmo professor deve lecionar as disciplinas de Educação Visual e Educação Tecnológica.
- Manter a atribuição aos docentes do grupo tempos da componente não letiva para o Clube de Artes, com um horário mínimo de 90 minutos, em salas específicas - EVT1, EVT2, EDV1 ou ETL.
- A frequência de tempos para Apoio ou do Clube de Artes por parte dos alunos com Adaptações Curriculares, dado que o acompanhamento individualizado e continuado se tem mostrado muito benéfico para estes alunos.
- Atribuição da sala específica, EDV1, para lecionar Literacia pela Arte, evitando o constrangimento de os alunos terem de ir buscar o material à referida sala porque lá se encontra guardado.
- Se possível, os professores deste grupo disciplinar direcionarão os seus tempos remanescentes para grupos de apoio.

PERÍODO LETIVO

3.º Período
2020/2021

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

Literacia pela Arte (LIT|ART)

REFERENCIAL		ANÁLISE ³²		
Critérios	Itens			
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?		↘	↔
		5.º		
		6.º		
		7.º		X
		8.º		
Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?		↘	↔
		5.º		
		6.º		
		7.º		X
		8.º		

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE

(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)

_ Os resultados alcançados na disciplina foram bem sucedidos, refletindo o resultado das medidas e estratégias aplicadas e o desempenho dos docentes que trabalharam com os alunos para a excelência.

A taxa de sucesso manteve-se.

Ao nível da qualidade interna a média é superior à do 2º período, como era expectável com o ensino presencial que proporciona melhores condições para aprendizagem, principalmente dos alunos com mais dificuldades, e também superiores às do ano letivo anterior.

³² Em cada um dos itens, assinala com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Identifiquem as propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS a ter em conta na organização do próximo ano letivo:

NOTA: as propostas a apresentar devem ter por base os resultados académicos alcançados e os efeitos das estratégias adotadas ao longo do presente ano letivo.

_ Dada a necessidade de adotar estratégias para os alunos que revelaram mais dificuldades de aprendizagem e para os que conseguiriam obter níveis superiores de sucesso, quer nesta disciplina em particular quer nas outras em geral, dado que as aprendizagens ao nível do rigor no “Saber Fazer” se vão refletir positivamente na capacidade de aprendizagem dos alunos, seria conveniente:

- O mesmo professor deve lecionar as disciplinas de Educação Visual e Literacias (Arte), para permitir o melhor conhecimento dos alunos e assim a utilização de estratégias mais adequadas.

- Atribuição da sala específica, EDV1, para lecionar Literacias (Arte), evitando o constrangimento de os alunos terem de ir buscar o material à referida sala porque lá se encontra guardado.

PERÍODO LETIVO

3.º Período
2020/2021

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

Artes e Técnicas (ART)

REFERENCIAL		ANÁLISE ³³		
Critérios	Itens			
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?	5.º	↘	↔
		6.º	X	
		7.º		
		8.º		
		9.º		
Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?	5.º	↘	↔
		6.º	X	
		7.º		
		8.º		
		9.º		

JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÊMICOS ALCANÇADOS

(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)

__ A taxa de sucesso em Artes e Técnicas foi absoluto. Apesar dos constrangimentos da situação pandêmica, os alunos demonstraram muito interesse e empenho e esforçaram-se para superar as suas dificuldades nas aprendizagens e realização das tarefas propostas.

Quanto à qualidade interna, esta superou o valor de referência. Os objetivos foram adaptados à situação, foram bem definidos com os alunos e os resultados muito bons.

Identifiquem as propostas de **ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS** a ter em conta na organização do próximo ano letivo:**NOTA:** as propostas a apresentar devem ter por base os resultados académicos alcançados e os efeitos das estratégias adotadas ao longo do presente ano letivo.

_ Solicita-se que os alunos utilizem a mesma sala que utilizam nas disciplinas de Educação Visual e Educação Tecnológica.

³³ Em cada um dos itens, assinala com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

VALORES DE REFERÊNCIA

Resultados Globais Finais 3.º Período Eficácia e Qualidade

1.º CICLO

		EFICÁCIA INTERNA (% alunos com avaliação Positiva)				QUALIDADE INTERNA MÉDIAS (média de todos os níveis)			
Disciplinas	Ano	Resultado 3P 20 21	Meta	Diferencial		Resultado 3P 20 21	Resultado 3P 19 20	Diferencial	
1.º CICLO									
POR	1.º Ano	96,2	96,8	↘	-0,6	4,0	4,2	↘	-0,2
	2.º Ano	96,4	94,0	↗	2,4	4,1	3,7	↗	0,4
	3.º Ano	100,0	95,6	↗	4,4	3,8	3,9	↘	-0,1
	4.º Ano	99,2	98,3	↗	0,9	3,9	3,7	↗	0,2
ING	1.º Ano								
	2.º Ano								
	3.º Ano	100,0	75,0	↗	25,0	4,0	4,2	↘	-0,2
	4.º Ano	100,0	70,0	↗	30,0	4,4	4,3	↗	0,1
MAT	1.º Ano	98,1	95,2	↗	2,9	4,2	4,4	↘	-0,2
	2.º Ano	97,6	97,2	↗	0,4	4,1	3,9	↗	0,2
	3.º Ano	100,0	92,7	↗	7,3	4,0	3,8	↗	0,2
	4.º Ano	95,0	96,2	↘	-1,2	3,8	3,9	↘	-0,1
ETM	1.º Ano	100,0	96,2	↗	3,8	4,5	4,6	↘	-0,1
	2.º Ano	100,0	99,6	↗	0,4	4,3	4,3	↔	0,0
	3.º Ano	100,0	98,5	↗	1,5	4,1	4,2	↘	-0,1
	4.º Ano	99,2	98,0	↗	1,2	4,3	3,9	↗	0,4
EXP	1.º Ano								
	2.º Ano								
	3.º Ano								
	4.º Ano	100,0	100,0	↔	0,0	4,3	4,1	↗	0,2
ECC	1.º Ano								
	2.º Ano								
	3.º Ano								
	4.º Ano	100,0	100,0	↔	0,0	4,5	4,1	↗	0,4
APE	1.º Ano	98,1	100,0	↘	-1,9	4,2	4,3	↘	-0,1
	2.º Ano	100,0	100,0	↔	0,0	4,1	3,9	↗	0,2
	3.º Ano	100,0	100,0	↔	0,0	3,8	4,2	↘	-0,4
	4.º Ano	100,0	100,0	↔	0,0	4,2	3,9	↗	0,3
EDA	1.º Ano	100,0	100,0	↔	0,0	4,2	4,3	↘	-0,1
	2.º Ano	100,0	100,0	↔	0,0	4,2	4,0	↗	0,2
	3.º Ano	100,0	100,0	↔	0,0	4,2		↔	4,2
	4.º Ano								
EDF	1.º Ano	100,0	100,0	↔	0,0	4,3	4,4	↘	-0,1
	2.º Ano	100,0	100,0	↔	0,0	4,3	4,2	↗	0,1
	3.º Ano	100,0	100,0	↔	0,0	4,3		↔	4,3
	4.º Ano								
EEC	1.º Ano	100,0	100,0	↔	0,0	4,4	4,5	↘	-0,1
	2.º Ano	100,0	100,0	↔	0,0	4,4	4,2	↗	0,2
	3.º Ano	100,0	100,0	↔	0,0	4,2		↔	4,2
	4.º Ano								

Disciplinas	Ciclo	EFICÁCIA INTERNA (% alunos com avaliação Positiva)				QUALIDADE INTERNA MÉDIAS (média de todos os níveis)			
		Resultado 3P 20 21	Meta	Diferencial		Resultado 3P 20 21	Resultado 3P 19 20	Diferencial	
1.º CICLO									
POR	1.º Ciclo	97,9	96,2	1,8	↗	3,9	3,9	0,0	↔
ING	1.º Ciclo	100,0	72,5	27,5	↗	4,2	4,3	-0,1	↘
MAT	1.º Ciclo	97,7	95,3	2,3	↗	4,0	4,0	0,0	↔
ETM	1.º Ciclo	99,8	98,1	1,7	↗	4,3	4,3	0,0	↔
EXP	1.º Ciclo	100,0	100,0	0,0	↔	4,3	4,1	0,2	↗
ECC	1.º Ciclo	100,0	100,0	0,0	↔	4,5	4,1	0,4	↗
APE	1.º Ciclo	99,5	100,0	-0,5	↘	4,1	4,1	0,0	↔
EDA	1.º Ciclo	100,0	100,0	0,0	↔	4,2	4,2	0,0	↔
EDF	1.º Ciclo	100,0	100,0	0,0	↔	4,3	4,3	0,0	↔
EEC	1.º Ciclo	100,0	100,0	0,0	↔	4,4	4,4	0,0	↔

2.º CICLO

		EFICÁCIA INTERNA (% alunos com avaliação Positiva)				QUALIDADE INTERNA MÉDIAS (média de todos os níveis)			
Disciplinas	Ano	Resultado 3P 20 21	Meta	Diferencial		Resultado 3P 20 21	Resultado 3P 19 20	Diferencial	
2.º CICLO									
POR	5.º Ano	96,2	80,0	↗	16,2	3,5	3,8	↘	-0,3
	6.º Ano	95,8	91,0	↗	4,8	3,6	3,8	↘	-0,2
ING	5.º Ano	95,2	80,0	↗	15,2	3,7	3,8	↘	-0,1
	6.º Ano	100,0	89,0	↗	11,0	3,9	3,8	↗	0,1
HGP	5.º Ano	92,2	85,0	↗	7,2	3,5	3,8	↘	-0,3
	6.º Ano	100,0	96,0	↗	4,0	3,7	3,7	↔	0,0
MAT	5.º Ano	86,5	84,0	↗	2,5	3,6	3,7	↘	-0,1
	6.º Ano	84,5	86,5	↘	-2,0	3,4	3,6	↘	-0,2
CNA	5.º Ano	98,1	89,5	↗	8,6	3,9	4,0	↘	-0,1
	6.º Ano	100,0	95,4	↗	4,6	3,9	3,9	↔	0,0
EDV	5.º Ano	98,1	100,0	↘	-1,9	3,6	4,0	↘	-0,4
	6.º Ano	100,0	100,0	↔	0,0	3,9	3,9	↔	0,0
ETL	5.º Ano	100,0	100,0	↔	0,0	4,0	4,1	↘	-0,1
	6.º Ano	100,0	100,0	↔	0,0	4,3	4,0	↗	0,3
EDM	5.º Ano	100,0	97,0	↗	3,0	4,0	4,1	↘	-0,1
	6.º Ano	100,0	98,0	↗	2,0	3,8	4,1	↘	-0,3
EDF	5.º Ano	99,0	100,0	↘	-1,0	3,7	4,0	↘	-0,3
	6.º Ano	100,0	100,0	↔	0,0	3,8	3,8	↔	0,0
EMRC	5.º Ano	100,0	100,0	↔	0,0	4,8	4,3	↗	0,5
	6.º Ano	100,0	100,0	↔	0,0	4,5	4,3	↗	0,2
CDD	5.º Ano	98,1	100,0	↘	-1,9	4,0	4,2	↘	-0,2
	6.º Ano	96,9	100,0	↘	-3,1	4,0	4,3	↘	-0,3
TIC	5.º Ano	100,0	100,0	↔	0,0	4,0	4,1	↘	-0,1
	6.º Ano	100,0	100,0	↔	0,0	4,4	4,1	↗	0,3
LIT (SA)	5.º Ano	95,2	100,0	↘	-4,8	4,2	4,3	↘	-0,1
	6.º Ano								
ART	5.º Ano	100,0	100,0	↔	0,0	4,2	4,1	↘	0,1
	6.º Ano								
MAR	5.º Ano								
	6.º Ano	100,0	100,0	↔	0,0	4,3	4,3	↔	0,0
SPK	5.º Ano								
	6.º Ano	100,0	95,0	↗	5,0	3,8	3,9	↘	-0,1
PLNM	5.º Ano								
	6.º Ano	100,00	100,0	↔	0,0	3,5		↔	3,5

Disciplinas	Ciclo	EFICÁCIA INTERNA (% alunos com avaliação Positiva)				QUALIDADE INTERNA MÉDIAS (média de todos os níveis)			
		Resultado 3P 20 21	Meta	Diferencial		Resultado 3P 20 21	Resultado 3P 19 20	Diferencial	
2.º CICLO									
POR	2.º Ciclo	96,0	85,5	10,5	↗	3,6	3,8	-0,2	↘
ING	2.º Ciclo	97,6	84,5	13,1	↗	3,8	3,8	0,0	↔
HGP	2.º Ciclo	96,1	90,5	5,6	↗	3,6	3,8	-0,2	↘
MAT	2.º Ciclo	85,5	85,3	0,3	↗	3,5	3,7	-0,1	↘
CNA	2.º Ciclo	99,0	92,5	6,6	↗	3,9	4,0	-0,1	↘
EDV	2.º Ciclo	99,0	100,0	-1,0	↘	3,7	4,0	-0,2	↘
ETL	2.º Ciclo	100,0	100,0	0,0	↔	4,2	4,1	0,1	↗
EDM	2.º Ciclo	100,0	97,5	2,5	↗	3,9	4,1	-0,2	↘
EDF	2.º Ciclo	99,5	100,0	-0,5	↘	3,7	3,9	-0,2	↘
EMRC	2.º Ciclo	100,0	100,0	0,0	↔	4,7	4,3	0,4	↗
CDD	2.º Ciclo	97,5	100,0	-2,5	↘	4,0	4,3	-0,3	↘
TIC	2.º Ciclo	100,0	100,0	0,0	↔	4,2	4,1	0,1	↗
LIT (SA)	2.º Ciclo	95,2	100,0	-4,8	↘	4,2	4,3	-0,1	↘
ART	2.º Ciclo	100,0	100,0	0,0	↔	4,2	4,1	0,1	↗
MAR	2.º Ciclo	100,0	100,0	0,0	↔	4,3	4,3	0,0	↔
SPK	2.º Ciclo	100,0	95,0	5,0	↗	3,5	3,9	-0,4	↘
PLNM	2.º Ciclo	100,0	100,0	0,0	↔	3,5	a)	a)	↔

3.º CICLO

Disciplinas	Ano	EFICÁCIA INTERNA (% alunos com avaliação Positiva)				QUALIDADE INTERNA MÉDIAS (média de todos os níveis)			
		Resultado 3P 20 21	Meta	Diferencial		Resultado 3P 20 21	Resultado 3P 19 20	Diferencial	
3.º CICLO									
POR	7.º Ano	96,1	84,7	↗	11,4	3,5	3,4	↗	0,1
	8.º Ano	94,1	69,0	↗	25,1	3,4	3,5	↘	-0,1
	9.º Ano	100,0	90,0	↗	10,0	3,8	3,6	↗	0,2
ING	7.º Ano	89,4	82,8	↗	6,6	3,6	3,7	↘	-0,1
	8.º Ano	98,3	86,0	↗	12,3	3,9	3,7	↗	0,2
	9.º Ano	100,0	91,0	↗	9,0	4,1	3,6	↗	0,5
FRC	7.º Ano	92,2	90,0	↗	2,2	3,6	3,7	↘	-0,1
	8.º Ano	99,2	93,0	↗	6,2	3,6	3,8	↘	-0,2
	9.º Ano	100,0	95,0	↗	5,0	4,1	3,0	↗	1,1
HST	7.º Ano	97,1	88,0	↗	9,1	3,5	3,9	↘	-0,4
	8.º Ano	100,0	92,0	↗	8,0	3,9	3,7	↗	0,2
	9.º Ano	99,1	95,0	↗	4,1	4,0	3,5	↗	0,5
GGF	7.º Ano	93,3	94,4	↘	-1,1	3,7	3,6	↗	0,1
	8.º Ano	96,6	97,3	↘	-0,7	3,6	3,8	↘	-0,2
	9.º Ano	100,0	100,0	↔	0,0	3,9	3,6	↗	0,3
MAT	7.º Ano	74,0	60,0	↗	14,0	3,2	3,4	↘	-0,2
	8.º Ano	83,2	58,0	↗	25,2	3,2	3,2	↔	0,0
	9.º Ano	94,8	74,4	↗	20,4	3,6	3,6	↔	0,0
CNA	7.º Ano	91,3	92,0	↗	-0,7	3,4	3,5	↘	-0,1
	8.º Ano	97,5	91,2	↗	6,3	3,5	3,5	↔	0,0
	9.º Ano	99,1	94,9	↗	4,2	3,6	3,6	↔	0,0
CFQ	7.º Ano	96,2	85,0	↗	11,2	3,6	3,7	↘	-0,1
	8.º Ano	98,3	90,0	↗	8,3	3,7	3,6	↗	0,1
	9.º Ano	97,4	88,0	↗	9,4	3,6	3,3	↗	0,3
EDV	7.º Ano	100,0	98,0	↗	2,0	3,9	3,6	↗	0,3
	8.º Ano	100,0	98,0	↗	2,0	3,9	4,0	↘	-0,1
	9.º Ano	100,0	100,0	↔	0,0	4,1	4,1	↔	0,0
ETL	7.º Ano	98,1	100,0	↘	-1,9	3,7	3,9	↘	-0,2
	8.º Ano	98,3	100,0	↘	-1,7	3,8	3,8	↔	0,0
	9.º Ano	100,0	100,0	↔	0,0	4,0	a)	↔	a)
TIC	7.º Ano	100,0	100,0	↔	0,0	3,8	4,2	↘	-0,4
	8.º Ano	100,0	100,0	↔	0,0	4,3	3,7	↗	0,6
	9.º Ano	100,0	100,0	↔	0,0	3,8	a)	↔	a)
EDF	7.º Ano	99,0	96,0	↗	3,0	3,9	4,0	↘	-0,1
	8.º Ano	100,0	97,0	↗	3,0	3,7	3,8	↘	-0,1
	9.º Ano	100,0	97,0	↗	3,0	4,0	3,8	↗	0,2
EMRC	7.º Ano	100,0	100,0	↔	0,0	4,4	4,7	↘	-0,3
	8.º Ano	100,0	100,0	↔	0,0	4,5	4,7	↘	-0,2
	9.º Ano	100,0	100,0	↔	0,0	4,8	4,5	↗	0,3
CDD	7.º Ano	99,0	100,0	↘	-1,0	4,0	3,9	↗	0,1
	8.º Ano	100,0	100,0	↔	0,0	3,9	4,0	↘	-0,1
	9.º Ano	100,0	100,0	↔	0,0	4,1	a)	↔	a)
LIT (AM)	7.º Ano	100,0	100,0	↔	0,0	4,5	3,6	↗	0,9
	8.º Ano								
	9.º Ano								
PTR	7.º Ano								
	8.º Ano	100,0	100,0	↔	0,0	3,8	3,9	↘	-0,1
	9.º Ano								
L@M	7.º Ano								
	8.º Ano								
	9.º Ano	100,0	95,0	↗	5,0	4,2	a)	↔	a)
PLNM	7.º Ano	100,0	100,0	↔	0,0	4,5	a)	↔	a)
	8.º Ano	100,0	100,0	↔	0,0	3,0	a)	↔	a)

a) Disciplina em oferta pela 1.ª vez no presente ano letivo - Sem resultado de referência

		EFICÁCIA INTERNA (% alunos com avaliação Positiva)				QUALIDADE INTERNA MÉDIAS (média de todos os níveis)			
Disciplinas	Ciclo	Resultado 3P 20 21	Meta	Diferencial		Resultado 3P 20 21	Resultado 3P 19 20	Diferencial	
3.º CICLO									
POR	3.º Ciclo	96,7	81,2	15,5	↗	3,6	3,5	0,1	↗
ING	3.º Ciclo	95,9	86,6	9,3	↗	3,9	3,7	0,2	↗
FRC	3.º Ciclo	97,1	92,7	4,5	↗	3,8	3,5	0,3	↗
HST	3.º Ciclo	98,7	91,7	7,1	↗	3,8	3,7	0,1	↗
GGF	3.º Ciclo	96,6	97,2	-0,6	↘	3,7	3,7	0,0	↔
MAT	3.º Ciclo	84,0	64,1	19,9	↗	3,3	3,4	-0,1	↘
CNA	3.º Ciclo	96,0	92,7	3,3	↗	3,5	3,5	0,0	↔
CFQ	3.º Ciclo	97,3	87,7	9,6	↗	3,6	3,5	0,1	↗
EDV	3.º Ciclo	100,0	98,7	1,3	↗	4,0	3,9	0,1	↗
ETL	3.º Ciclo	98,8	100,0	-1,2	↘	3,9	3,9	0,0	↔
TIC	3.º Ciclo	100,0	100,0	0,0	↔	4,0	4,0	0,0	↔
EDF	3.º Ciclo	99,7	96,7	3,0	↗	3,9	3,9	0,0	↔
EMRC	3.º Ciclo	100,0	100,0	0,0	↔	4,6	4,6	0,0	↔
CDD	3.º Ciclo	99,7	100,0	-0,3	↘	4,0	4,0	0,0	↔
LIT (AM)	3.º Ciclo	100,0	100,0	0,0	↔	4,5	3,6	0,9	↗
PTR	3.º Ciclo	100,0	100,0	0,0	↔	3,8	3,9	-0,1	↘
L@M	3.º Ciclo	100,0	95,0	5,0	↗	3,9	a)	a)	↔
PLNM	3.º Ciclo	100,0	100,0	0,0	↔	3,8	a)	a)	↔

a) Disciplina em oferta pela 1.ª vez no presente ano letivo - Sem resultado de referência

QUADRO GERAL DAS MÉDIAS ALCANÇADAS NO FINAL DO 3.º PERÍODO (Qualidade)

ANOS	Alunos:		POR	ING	FRC	ETM	HGP	HST	GGF	CDD	MAT	CFQ	CNA	EXP	EDA	EDV	ETL	TIC	EDM	EDF	EMRC	APE	ECC	EEC	LITSA	ART	LIT AM	SPK	MART	PRT	L@M	PLNM	MG
	AM	AV																															
1.º ANO	105	105	4,0			4,5					4,2				4,2					4,3		4,2		4,4									4,2
2.º ANO	84	84	4,1			4,3					4,1				4,2					4,3		4,1		4,4									4,2
3.º ANO	97	97	3,8	4		4,1					4,0				4,2					4,3		3,8		4,2									4,1
4.º ANO	120	120	3,9	4,4		4,3					3,8			4,3								4,2	4,5										4,2
Total 1C	406	406	3,9	4,2		4,3					4,0			4,3	4,2					4,3		4,1	4,5	4,3									4,2
5.º ANO	104	104	3,5	3,7			3,5			4	3,6		3,9			3,6	4,0	4	4,0	3,7	4,8				4,2	4,2							3,9
6.º ANO	98	98	3,6	3,9			3,7			4,0	3,4		3,9			3,9	4,3	4,4	3,8	3,8	4,5							3,8	4,3			3,5	3,9
Total 2C	202	202	3,6	3,8			3,6			4,0	3,5		3,9			3,7	4,2	4,2	3,9	3,7	4,7				4,2	4,2		3,8	4,3			3,5	3,9
7.º ANO	104	104	3,5	3,6	3,6			3,5	3,7	4	3,2	3,6	3,4			3,9	3,7	3,8		3,9	4,4						4,5					4,5	3,8
8.º ANO	117	117	3,4	3,9	3,6			3,9	3,6	3,9	3,2	3,7	3,5			3,9	3,8	4,3		3,7	4,5									3,8		3,0	3,8
9.º ANO	117	117	3,8	4,1	4,1			4	3,9	4,1	3,6	3,6	3,6			4,1	4,0	3,8		4,0	4,8										4,2		4,0
Total 3C	338	338	3,6	3,9	3,8			3,8	3,7	4	3,3	3,6	3,5			4	3,9	4		3,88	4,6						4,5			3,8	4,2	3,8	3,9
TOTAL	946	946	3,7	4,0	3,8	4,3	3,6	3,8	3,7	4,0	3,6	3,6	3,5	4,3	4,2	3,9	4,2	4,1	3,9	4,3	4,6	4,1	4,5	4,3	4,2	4,2	4,5	3,8	4,3	3,8	4,2	3,6	4,0

QUADRO GERAL DO DESEMPENHO NA GENERALIDADE DO AGRUPAMENTO

Nível Disciplina	POR	%	ING	%	FRC	%	ETM	%	HGP	%	HST	%	GGF	%	CDD	%	MAT	%	CNA	%	CFQ	%	EXP	%	EDA	%	EDV	%
1	0	0	0	0,0	0	0,0	0	0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
2	27	2,9	18	2,4	9	2,7	1	0,2	8	4,0	4	1,2	11	3,2	6	1,1	92	9,7	15	2,8	9	2,7	0	0,0	0	0,0	2	0,4
3	374	39,9	238	31,6	132	39,1	74	18,3	98	49,5	121	36,0	116	34,2	113	20,9	337	35,7	217	40,2	159	46,9	15	12,5	61	21,5	198	36,7
4	364	38,8	252	33,4	122	36,1	128	31,7	59	29,8	140	41,7	160	47,2	266	49,3	309	32,7	228	42,2	129	38,1	44	36,7	110	38,7	206	38,1
5	173	18,4	246	32,6	75	22,2	201	49,8	33	16,7	71	21,1	52	15,3	155	28,7	206	21,8	80	14,8	42	12,4	61	50,8	113	0,0	134	24,8
Total	938	100	754	100	338	100	404	100	198	100,0	336	100,0	339	100,0	540	100,0	944	100,0	540	100,0	339	100,0	120	100,0	284	60,2	540	100,0
Média	3,7		4,0		3,8		4,3		3,6		3,8		3,7		4,1		3,7		3,6		3,7		4,4		4,2		3,9	

Média do Agrupamento: 4,0

Soma total de Avaliações Positivas | Negativas

Negativas	27	2,9	18	2,4	9	2,7	1	0,2	8	4,0	4	1,2	11	3,2	6	1,1	92	9,7	15	2,8	9	2,7	0	0	0	0	2	0,4
Positivas	911	97,1	736	97,6	329	97,3	403	99,8	190	96,0	332	98,8	328	96,8	534	98,9	852	90,3	525	97,2	330	97,3	120	100	284	60,2	538	99,6
Total	938	100,0	754	100,0	338	100,0	404	100,0	198	100	336,0	100,0	339	100,0	540	100,0	944	100,0	540	100,0	339	100,0	120	100	284	60,2	540	100

Nível Disciplina	ETL	%	TIC	%	EDM	%	EDF	%	EMRC	%	APE	%	ECC	%	L@M	%	EEC	%	LIT (SA)	%	ART	%	LIT (AM)	%	SPK	%	MAR	%	PTR	%	PLNM	%
1	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
2	4	0,7	0	0,0	0	0,0	2	0,2	0	0,0	2	0,5	0	0,0	0	0,0	0	0,0	5	4,8	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
3	142	26,3	158	29,3	45	22,4	214	26,0	12	2,4	112	27,7	13	10,8	19	16,5	49	17,3	10	9,6	14	13,5	15	14,4	43	44,3	12	12,4	12	12,4	2	40,0
4	252	46,8	257	47,6	72	35,8	395	47,9	171	34,1	135	33,4	37	30,8	59	51,3	87	30,6	46	44,2	54	51,9	56	53,8	33	34,0	42	43,3	42	43,3	2	40,0
5	141	26,2	125	23,1	84	41,8	213	25,8	318	63,5	155	38,4	70	58,3	37	32,2	148	52,1	43	41,3	36	34,6	33	31,7	21	21,6	43	44,3	43	44,3	1	20,0
Total	539	100,0	540	100,0	201	100,0	824	100,0	501	100	404	100	120	100	115	100	284	100	104	100	104	100	104	100	97	100	97	100	97	100	5	100
Média	4,0		3,9		4,2		4,0		4,6		4,1		4,5		4,2		4,3		4,2		4,2		4,2		3,8		4,3		3,8		3,8	

Média do Agrupamento: 4,0

Soma total de Avaliações Positivas | Negativas

Negativas	4	0,7	0	0	0	0	2	0,2	0	0	2	0,5	0	0	0	0,0	0	0	5	4,8	0	0	0	0	0,0	0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Positivas	535	99,3	540	100	201	100	822	99,8	501	100	402	99,5	120	100	115	100,0	284	100	99	95,2	104	100	104	100	97,0	100	97	100,0	97	100,0	5	100,0
Total	539	100,0	540	100	201	100	824	100	501	100	404,0	100	120	100	115	100	284	100	104	100	104	100	104	100	97,0	100	97	100,0	97	100,0	5	100,0

AEPAS	Alunos Avaliados	Sucesso Absoluto	%	Sucesso Relativo	%	Alunos Transitados	%	Transitados Decisão CT	%	Retidos Não Aprovados	%	Total Avaliações negativas	%	Sucesso Absoluto Sucesso Relativo	%
AEPAS	945	830	87,8	108	11,4	337	99,4	14	1,5	5	0,5	113	11,9	938	99,5

QUADRO GERAL DO DESEMPENHO NA GENERALIDADE DO 1.º CICLO

Nível Disciplina	POR		ING		MAT		ETM		EXP		EDA		EDF		APE		ECC		EEC	
1	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
2	8	2,0	0	0,0	10	2,5	1	0,2	0	0,0	0	0,0	0	0,0	2	0,5	0	0,0	0	0,0
3	123	30,4	53	24,4	110	27,2	74	18,3	15	12,5	61	21,5	43	15,1	112	27,7	13	10,8	49	17,3
4	159	39,4	63	29,0	142	35,1	128	31,7	44	36,7	110	38,7	112	39,4	135	33,4	37	30,8	87	30,6
5	115	28,2	101	46,5	143	35,1	202	49,8	61	50,8	113	39,8	130	45,4	156	38,4	70	58,3	149	52,1
Total	405	100,0	217	100,0	405	100,0	405	100,0	120	100,0	284	100,0	285	100,0	405	100,0	120	100,0	285	100,0
Média																				
Média do 1.º Ciclo: 4,2																				
Negativas	8	2,0	0	0,0	10	2,5	1	0,2	0	0,0	0	0,0	0	0,0	2	0,5	0	0,0	0	0,0
Positivas	397	98,0	217	100,0	395	97,5	404	99,8	120	100,0	284	100,0	284	100,0	403	99,5	120	100,0	285	100,0
Total	405	100,0	217	100,0	405	100,0	405	100,0	120	100,0	284	100,0	284	100,0	405	100,0	120	100,0	285	100,0

Ciclo	Alunos Avaliados	Sucesso Absoluto	%	Sucesso Relativo	%	Alunos Transitados	%	Transitados Decisão CT	%	Retidos Não Aprovados	%	Total Avaliações negativas	%	Sucesso Absoluto	%
1.º	405	391	96,5	10	2,5	388	99,4	0	0,0	2	0,5	115	3,0	938	99,5

QUADRO GERAL DO DESEMPENHO NA GENERALIDADE DO 1.º ANO

Nível Disciplina	POR	%	MAT	%	ETM	%	EDA	%	EDF	%	APE	%	EEC	%
1	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
2	4	3,8	2	1,9	0	0,0	0	0,0	0	0,0	2	1,9	0	0,0
3	32	30,8	19	18,3	9	8,7	21	20,2	18	17,3	21	20,2	12	11,5
4	33	31,7	40	38,5	35	33,7	46	44,2	40	38,5	34	32,7	35	33,7
5	35	33,7	43	41,3	60	57,7	37	35,6	46	44,2	47	45,2	57	54,8
Total	104	100,0	104	100,0	104	100,0	104	100,0	104	100,0	104	100,0	104	100,0
Média	4,0		4,2		4,5		4,2		4,3		4,2		4,4	
Média do 1.º ANO: 4,3														
Negativas	4	3,8	2	1,9	0	0,0	0	0,0	0	0,0	2	1,9		
Positivas	100	96,2	102	98,1	104	100,0	104	100,0	104	100,0	102	98,1	104	100,0
Total	104	100,0	104	100,0	104	100,0	104	100,0	104	100,0	104	100,0	104	100,0

Ano	Alunos Avaliados	Sucesso Absoluto	%	Sucesso Relativo	%	Alunos Transitados	%	Transitados Decisão CT	%	Retidos Não Aprovados	%	Total Avaliações negativas	%	Sucesso Absoluto Sucesso Relativo	%
1.º	104	100	96,2	2	1,9	104	100,0	0	0,0	0	0,0	4	3,8	102	98,1

QUADRO GERAL DO DESEMPENHO NA GENERALIDADE DO 2.º ANO

Nível Disciplina	POR	%	MAT	%	ETM	%	EDA	%	EDF	%	APE	%	EEC	%
1	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
2	3	3,6	2	2,4	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
3	21	25,3	23	27,7	18	21,7	19	22,9	13	15,7	25	30,1	17	20,5
4	27	32,5	24	28,9	21	25,3	28	33,7	31	37,3	21	25,3	15	18,1
5	33	38,6	35	41,0	45	53,0	37	43,4	40	47,0	38	44,6	52	61,4
Total	84	100,0	84	100,0	84	100,0	84	100	84	100	84	100	84	100
Média	4,1		4,1		4,3		4,2		4,3		4,1		4,4	
Média do 2.º ANO: 4,2														
Negativas	3	3,6	2	2,4										
Positivas	81	96,4	82	97,6	84	100,0	84	100,0	84	100,0	84	100,0	84	100,0
Total	84	100,0	84	100,0	84	100,0	84	100,0	84	100,0	84	100,0	84	100,0

Ano	Alunos Avaliados	Sucesso Absoluto	%	Sucesso Relativo	%	Alunos Transitados	%	Transitados Decisão CT	%	Retidos Não Aprovados	%	Total Avaliações negativas	%	Sucesso Absoluto Sucesso Relativo	%
3.º	84	81	96,4	1	1,2	81	97,6	0	0,0	2	2,4	3	3,6	81	97,6

QUADRO GERAL DO DESEMPENHO NA GENERALIDADE DO 3.º ANO

Nível Disciplina	POR	%	ING	%	MAT	%	ETM	%	EDA	%	EDF	%	APE	%	EEC	%
1	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
2	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
3	36	37,1	34	35,1	26	26,8	28	28,9	21	21,6	12	12,4	35	36,1	20	20,6
4	47	48,5	29	29,9	43	44,3	33	34,0	36	37,1	41	42,3	45	46,4	37	38,1
5	14	14,4	34	35,1	28	28,9	36	37,1	40	41,2	44	45,4	17	17,5	40	41,2
Total	97	100,0	97	100,0	97	100,0	97	100,0	97	100,0	97	100,0	97	100,0	97	100,0
Média	3,84,04,04,14,24,33,84,2															
Média do 3.º ANO: 4,1																
Negativas	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Positivas	97	100,0	97	100,0	97	100,0	97	100,0	97	100,0	97	100,0	97	100,0	97	100,0
Total	97	100,0	97	100,0	97	100,0	97	100,0	97	100,0	97	100,0	97	100,0	97	100,0

Ano	Alunos Avaliados	Sucesso Absoluto	%	Sucesso Relativo	%	Alunos Transitados	%	Transitados Decisão CT	%	Retidos Não Aprovados	%	Total Avaliações negativas	%	Sucesso Absoluto Sucesso Relativo	%
3.º	97	97	100,0	0	0,0	97	100,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	97	100,0

QUADRO GERAL DO DESEMPENHO NA GENERALIDADE DO 4.º ANO

Nível Disciplina	POR	%	ING	%	MAT	%	ETM	%	EXP	%	APE	%	ECC	%
1	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
2	1	0,8	0	0,0	6	5,0	1	0,8	0	0,0	0	0,0	0	0,0
3	34	28,3	19	15,8	42	35,0	19	15,8	15	12,5	31	25,8	13	10,8
4	52	43,3	34	28,3	35	29,2	39	32,5	44	36,7	35	29,2	37	30,8
5	33	27,5	67	55,8	37	30,8	61	50,8	61	50,8	54	45,0	70	58,3
Total	120	100,0	120	100,0	120	100,0	120	100,0	120	100,0	120	100,0	120	100,0
Média	3,9		4,4		3,8		4,3		4,3		4,2		4,5	
Média do 4.º ANO: 4,2														
Soma total de Avaliações Positivas Negativas														
Negativas	1	0,8	0	0,0	6	5,0	1	0,8	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Positivas	119	99,2	120	100,0	114	95,0	119	99,2	120	100,0	120	100,0	120	100,0
Total	120	100,0	120	100,0	120	100,0	120	100,0	120	100,0	120	100,0	120	100,0

Ano	Alunos Avaliados	Sucesso Absoluto	%	Sucesso Relativo	%	Alunos Transitados	%	Transitados Decisão CT	%	Retidos Não Aprovados	%	Total Avaliações negativas	%	Sucesso Absoluto Sucesso Relativo	%
4.º	120	113	94,2	7	5,8	107	100,0	0	0,0	0	0,0	7	5,8	120	100,0

QUADRO GERAL DO DESEMPENHO NA GENERALIDADE DO 2.º CICLO

Nível Disciplina	POR	%	ING	%	HGP	%	CDD	%	MAT	%	CNA	%	EDV	%	ETL	%	EDM	%	TIC	%	EDF	%	EMR	%	LIT	%	ART	%	SPK	%	MAR	%	PLNM	%
1	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
2	8	4,0	5	2,5	8	4,0	5	2,5	29	14,4	2	1,0	2	1,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	0,5	0	0,0	5	4,8	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
3	90	45,2	71	35,5	98	49,5	44	21,9	73	36,3	54	26,9	88	43,8	36	17,9	63	31,3	45	22,4	84	41,8	3	1,6	10	9,6	14	13,5	43	44,3	12	12,4	1	50,0
4	82	41,2	80	40,0	59	29,8	102	50,7	65	32,3	103	51,2	72	35,8	93	46,3	95	47,3	72	35,8	81	40,3	56	29,9	46	44,2	54	51,9	33	34,0	42	43,3	1	50,0
5	19	9,5	44	22,0	33	16,7	50	24,9	34	16,9	42	20,9	39	19,4	72	35,8	43	21,4	84	41,8	35	17,4	128	68,4	43	41,3	0	34,6	21	21,6	43	44,3	0	0,0
Total Média	199	100	200	100	198	100	201	100	201	100	201	100	201	100	201	100	201	100	201	100	201	100	187	100	104	100	68	100	97	100	97	100	2	100
	3,6		3,8		3,6		4,0		3,5		3,9		3,7		4,2		3,9		4,2		3,7		4,7		4,2		4,2		3,8		4,3		3,5	
Média do 2.º Ciclo: 3,9																																		
Soma total de Avaliações Positivas Negativas																																		
NEGATIVAS	8	4,0	5	2,5	8	4,0	5	2,5	29	14,4	2	1,0	2,0	1,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	0,5	0	0,0	5	4,8	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Positivas	191	96,0	195	97,5	190	96,0	196	97,5	172	85,6	199	99,0	199,0	99	201	100,0	201	100,0	201	100	200	99,5	187	100	99	95,2	68,0	100	97	100	97	100	2	100
Média	199	100	200	100	198	100,0	201	100,0	201	100,0	201	100,0	201,0	100	201	100,0	201	100	201	100,	201	100	187	100	104	100	68	100	97	100	97	100	2	100

Ciclo	Alunos Avaliados	Sucesso Absoluto	%	Sucesso Relativo	%	Alunos Transitados	%	Transitados Decisão CT	%	Retidos Não Aprovados	%	Total Avaliações negativas	%	Sucesso Absoluto Sucesso Relativo	%
2.º	202	158	78,2	43	21,3	107	100,0	3	1,5	1	0,5	47	23,3	201	99,5

QUADRO GERAL DO DESEMPENHO NA GENERALIDADE DO 5.º ANO

Nível Disciplina	POR	%	ING	%	HGP	%	CDD	%	MAT	%	CNA	%	EDV	%	ETL	%	EDM	%	TIC	%	EDF	%	EMRC	%	LITSA	%	ART	%
1	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
2	4	3,8	5	4,8	8	7,8	2	1,9	14	13,5	2	1,9	2	1,9	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	1,0	0	0,0	5	4,8	0	0,0
3	51	49,0	41	39,4	53	51,5	18	17,3	33	31,7	26	25,0	48	46,2	19	18,3	29	27,9	30	28,8	38	36,5	1	1,1	10	9,6	14	13,5
4	42	40,4	37	35,6	27	26,2	64	61,5	36	34,6	52	50,0	43	41,3	61	58,7	51	49,0	41	39,4	52	50,0	14	15,2	46	44,2	54	51,9
5	7	6,7	21	20,2	15	14,6	20	19,2	21	20,2	24	23,1	11	10,6	24	23,1	24	23,1	33	31,7	13	12,5	77	83,7	43	41,3	36	34,6
Total	104	100	104	100	103	100	104	100	104	100	104	100	104	100	104	100	104	100	104	100	104	100	92	100	104	100	104	100
Média	3,5		3,7		3,5		4,0		3,6		3,9		3,6		4,0		4,0		4,0		3,7		4,8		4,2		4,2	
Média do 5.º ANO: 3,9																												
Soma total de Avaliações Positivas Negativas																												
NEGATIVAS	4	3,8	5	4,8	8	7,8	2	1,9	14	13,5	2	1,9	2	1,9	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	1,0	0	0,0	5	4,8	0	0,0
Positivas	100	96,2	99	95,2	95	92,2	102	98,1	90	86,5	102	98,1	102	98,1	104	100,0	104	100,0	104	100,0	103	99,0	92	100,0	99	95,2	104	100,0
Média	104	100,0	104	100,0	103	100,0	104	100,0	104	100,0	104	100,0	104	100,0	104	100,0	104	100,0	104	100,0	104	100,0	92	100,0	104	100,0	104	100,0

Ano	Alunos Avaliados	Sucesso Absoluto	%	Sucesso Relativo	%	Alunos Transitados	%	Transitados Decisão CT	%	Retidos Não Aprovados	%	Total Avaliações negativas	%	Sucesso Absoluto Sucesso Relativo	%
5.º	105	82	78,1	22	21,0	104	99,0	3	2,9	1	1,0	23	22,0	127	99,0

QUADRO GERAL DO DESEMPENHO NA GENERALIDADE DO 6.º ANO

Nível Disciplina	POR	%	ING	%	HGP	%	CDD	%	MAT	%	CNA	%	EDV	%	ETL	%	EDM	%	TIC	%	EDF	%	EMRC	%	SPK	%	MAS	%	PLNM	%	
1	0	0,0	0	0,0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
2	4	4,2	0	0,0	0	0,0	3	3,1	15	15,5	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	
3	39	41,1	30	31,3	45	47,4	26	26,8	40	41,2	28	28,9	40	41,2	17	17,5	34	35,1	15	15,5	46	47,4	2	2,1	43	44,3	12	12,4	1	50,0	
4	40	42,1	43	44,8	32	33,7	38	39,2	29	29,9	51	52,6	29	29,9	32	33,0	44	45,4	31	32,0	29	29,9	42	44,2	33	34,0	42	43,3	1	50,0	
5	12	12,6	23	24,0	18	18,9	30	30,9	13	13,4	18	18,6	28	28,9	48	49,5	19	19,6	51	52,6	22	22,7	51	53,7	21	21,6	43	44,3	0	0,0	
Total	95	100	96	100	95	100	97	100	97	100	97	100	97	100	97	100	97	100	97	100	97	100	95	100	97	100	97	100	2	100	
Média	3,6		3,9		3,7		4,0		3,4		3,9		3,9		4,3		3,8		4,4		3,8		4,5		3,8		4,3		3,5		
Média do 6.º ANO: 3,9																															
Soma total de Avaliações Positivas Negativas																															
NEGATIVAS	4	4,2	0	0,0	0	0,0	3	3,1	15	15,5	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	
Positivas	91	95,8	96	100,0	95	100,0	94	96,9	82	84,5	97	100,0	97	100,0	97	100,0	97	100,0	97	100,0	97	100,0	95	100,0	97	100,0	97	100,0	2	100,0	
Total	95	100,0	96	100,0	95	100	97	100,0	97	100,0	97	100,0	97	100,0	97	100,0	97	100,0	97	100,0	97	100,0	95	100,0	97	100,0	97	100,0	2	100,0	

Ano	Alunos Avaliados	Sucesso Absoluto	%	Sucesso Relativo	%	Alunos Transitados	%	Transitados Decisão CT	%	Retidos Não Aprovados	%	Total Avaliações negativas	%	Sucesso Absoluto Sucesso Relativo	%
6.º	97	76	78,4	21	21,6	97	100,0	0	0,0	0	0,0	21	21,6	97	100,0

QUADRO GERAL DO DESEMPENHO NA GENERALIDADE DO 3.º CICLO

Níveis Disciplinas	POR	%	ING	%	FRC	%	HST	%	GGF	%	CDD	%	MAT	%	CFQ	%	CNA	%
1	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
2	11	3,3	13	3,9	9	2,7	4	1,2	11	3,2	1	0,3	53	15,6	9	2,7	13	3,8
3	161	48,1	114	33,8	132	39,1	121	36,0	116	34,2	69	20,4	154	45,4	149	44,0	173	51,0
4	123	36,7	109	32,3	122	36,1	140	41,7	160	47,2	164	48,4	102	30,1	134	39,5	120	35,4
5	40	11,9	101	30,0	75	22,2	71	21,1	52	15,3	105	31,0	30	8,8	47	13,9	33	9,7
Total	335	100	337	100	338	100	336	100	339	100	339	100	339	100	339	100	339	100
Média	3,6		3,9		3,8		3,8		3,7		4,1		3,3		3,6		3,5	
Média do 3.º Ciclo: 3,9																		
Soma total de Avaliações Positivas Negativas																		
NEGATIVAS	11	3,3	13	3,9	9	2,7	4	1,2	11	3,2	1	0,3	53	15,6	9	2,7	13	3,8
Positivas	324	96,7	324	96,1	329	97,3	332	98,8	328	96,8	338	99,7	286	84,4	330	97,3	326	96,2
Total	335	100,0	337	100,0	338	100,0	336	100,0	339	100,0	339	100,0	339	100,0	339	100,0	339	100

Níveis Disciplinas	EDV	%	ETL	%	TIC	%	EDF	%	EMRC	%	L@M	%	LIT ART	%	PRT	%	PLNM	%
1	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
2	0	0,0	4	1,2	0	0,0	1	0,3	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
3	110	32,4	106	31,4	95	28,0	87	25,7	9	2,9	19	16,5	15	14,4	46	38,7	1	33,3
4	134	39,5	159	47,0	162	47,8	202	59,6	115	36,6	59	51,3	56	53,8	52	43,7	1	33,3
5	95	28,0	69	20,4	82	24,2	49	14,5	190	60,5	37	32,2	33	31,7	21	17,6	1	33,3
Total	339	100	338	100	339	100	339	100	314	100	115	100	104	100	119	100	3	100
Média	4,0		3,9		4,0		3,9		4,6		4,2		4,2		3,8		4,0	
Média do 3.º Ciclo: 3,9																		
Soma total de Avaliações Positivas Negativas																		
NEGATIVAS	0	0,0	4	1,2	0	0,0	1	0,3	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Positivas	339	100,0	334	98,8	339	100,0	338	99,7	314	100,0	115	100,0	104	100,0	119	100,0	3	100,0
Total	339	100,0	338	100,0	339	100,0	339	100,0	314	100,0	115	100,0	104	100,0	119	100,0	3	100,0

Ciclo	Alunos Avaliados	Sucesso Absoluto	%	Sucesso Relativo	%	Alunos Transitados	%	Transitados Decisão CT	%	Retidos Não Aprovados	%	Total Avaliações negativas	%	Sucesso Absoluto Sucesso Relativo	%
3.º	339	282	83,2	55	16,2	337	99,4	11	3,2	2	0,6	57	16,8	337	99,4

QUADRO GERAL DO DESEMPENHO NA GENERALIDADE DO 7.º ANO

Nível Disciplina	POR	%	ING	%	FRC	%	HST	%	GGF	%	CDD	%	MAT	%	CFQ	%	CNA	%	EDV	%	ETL	%	TIC	%	EDF	%	EMR	%	LIT AM	%	PLNM	%
1	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
2	4	3,9	11	10,6	8	7,8	3	2,9	7	6,7	1	1,0	27	26,0	4	3,8	9	8,7	0	0,0	2	1,9	0	0,0	1	1,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
3	50	49,0	39	37,5	39	37,9	55	53,4	32	30,8	26	25,0	42	40,4	43	41,3	53	51,0	42	40,4	42	40,4	38	36,5	19	18,3	4	4,2	15	14,4	0	0,0
4	42	41,2	32	30,8	40	38,8	33	32,0	47	45,2	51	49,0	27	26,0	43	41,3	36	34,6	30	28,8	42	40,4	49	47,1	72	69,2	49	51,6	56	53,8	1	50,0
5	6	5,9	22	21,2	16	15,5	12	11,7	18	17,3	26	25,0	8	7,7	14	13,5	6	5,8	32	30,8	18	17,3	17	16,3	12	11,5	42	44,2	33	31,7	1	50,0
Total	102	100,0	104	100,0	103	100,0	103	100,0	104	100,0	104	100,0	104	100,0	104	100,0	104	100,0	104	100,0	104	100,0	104	100,0	104	100,0	95	100,0	104	100,0	2	100,0
Média		3,5		3,6		3,6		3,5		3,7		4,0		3,2		3,6		3,4		3,9		3,7		3,8		3,9		4,4		4,2		4,5
Média do 7.º Ano: 3,7																																
Soma total de Avaliações Positivas Negativas																																
NEGATIVAS	4	3,9	11	10,6	8	7,8	3	2,9	7	6,7	1	1,0	27	26,0	4	3,8	9	8,7	0	0,0	2	1,9	0	0,0	1	1,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Positivas	98	96,1	93	89,4	95	92,2	100	97,1	97	93,3	103	99,0	77	74,0	100	96,2	95	91,3	104	100,0	102	98,1	104	100,0	103	99,0	95	100,0	104	100,0	2	100,0
Total	102	100,0	104	100,0	103	100,0	103	100,0	104	100,0	104	100,0	104	100,0	104	100,0	104	100,0	104	100,0	104	100,0	104	100,0	104	100,0	95	100,0	104	100,0	2	100,0

ano	Alunos Avaliados	Sucesso Absoluto	%	Sucesso Relativo	%	Alunos Transitados	%	Transitados Decisão CT	%	Retidos Não Aprovados	%	Total Avaliações negativas	%	Sucesso Absoluto Sucesso Relativo	%
7.º	104	77	74,0	26	25,0	103	99,4	5	4,8	1	0,6	27	26,0	103	99,4

QUADRO GERAL DO DESEMPENHO NA GENERALIDADE DO 8.º ANO

Nível Disciplina	POR	%	ING	%	FRC	%	HST	%	GGF	%	CDD	%	MAT	%	CFQ	%	CNA	%	EDV	%	ETL	%	TIC	%	EDF	%	EMR	%	PTR	%	PLNM	%
1	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
2	7	5,9	2	1,7	1	0,8	0	0,0	4	3,4	0	0,0	20	16,8	2	1,7	3	2,5	0	0,0	2	1,7	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
3	62	52,5	47	39,5	62	52,1	32	27,1	54	45,4	34	28,6	60	50,4	53	44,5	63	52,9	52	43,7	35	29,7	4	3,4	49	41,2	3	2,7	46	38,7	1	100,0
4	38	32,2	34	28,6	38	31,9	61	51,7	48	40,3	62	52,1	30	25,2	42	35,3	38	31,9	30	25,2	63	53,4	75	63,0	56	47,1	46	41,8	52	43,7	0	0,0
5	11	9,3	36	30,3	18	15,1	25	21,2	13	10,9	23	19,3	9	7,6	22	18,5	15	12,6	37	31,1	18	15,3	40	33,6	14	11,8	61	55,5	21	17,6	0	0,0
Total	118	100,0	119	100,0	119	100	118	100,0	119	100,0	119	100,0	119	100,0	119	100,0	119	100,0	119	100,0	118	100	119	100	119	100,0	110	100,0	119	100	1	100
Média	3,4		3,9		3,6		3,9		3,6		3,9		3,2		3,7		3,5		3,9		3,8		4,3		3,7		4,5		3,8		3,0	
Média do 8.º Ano: 3,8																																
Soma total de Avaliações Positivas Negativas																																
NEGATIVAS	7	5,9	2	1,7	1	0,8	0	0,0	4	3,4	0	0,0	20	16,8	2	1,7	3	2,5	0	0,0	2	1,7	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Positivas	111	94,1	117	98,3	118	99,2	118	100,0	115	96,6	119	100,0	99	83,2	117	98,3	116	97,5	119	100,0	116	98,3	119	100,0	119	100,0	110	100,0	119	100,0	1	100,0
Total	118	100,0	119	100,0	119	100,0	118	100,0	119	100,0	119	100,0	119	100,0	119	100,0	119	100,0	119	100,0	118	100,0	119	100,0	119	100,0	110	100,0	119	100,0	1	100,0

ano	Alunos Avaliados	Sucesso Absoluto	%	Sucesso Relativo	%	Alunos Transitados	%	Transitados Decisão CT	%	Retidos Não Aprovados	%	Total Avaliações negativas	%	Sucesso Absoluto Sucesso Relativo	%
7.º	119	97	81,5	21	17,6	118	99,2	6	5,0	1	0,8	22	18,4	118	99,2

QUADRO GERAL DO DESEMPENHO NA GENERALIDADE DO 9.º ANO

Nível Disciplina	POR	%	ING	%	FRC	%	HST	%	GGF	%	CDD	%	MAT	%	CFQ	%	CNA	%	EDV	%	ETL	%	TIC	%	EDF	%	EMR	%	L@M	%
1	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
2	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	0,9	0	0,0	0	0,0	6	5,2	3	2,6	1	0,9	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
3	49	42,6	28	24,6	31	26,7	34	29,6	30	25,9	9	7,8	52	44,8	53	45,7	57	49,1	16	13,8	29	25,0	53	45,7	19	16,4	2	1,8	19	16,5
4	43	37,4	43	37,7	44	37,9	46	40,0	65	56,0	51	44,0	45	38,8	49	42,2	46	39,7	74	63,8	54	46,6	38	32,8	74	63,8	20	18,3	59	51,3
5	23	20,0	43	37,7	41	35,3	34	29,6	21	18,1	56	48,3	13	11,2	11	9,5	12	10,3	26	22,4	33	28,4	25	21,6	23	19,8	87	79,8	37	32,2
Total	115	100,0	114	100,0	116	100,0	115	100,0	116	100,0	116	100,0	116	100,0	116	100,0	116	100,0	116	100,0	116	100	116	100	116	100,0	109	100,0	115	100
Média	3,8		4,1		4,1		4,0		3,9		4,4		3,6		3,6		3,6		4,1		4,0		3,8		4,0		4,8		4,2	
Média do 9.º Ano: 4,0																														
Soma total de Avaliações Positivas Negativas																														
NEGATIVAS	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	0,9	0	0,0	0	0,0	6	5,2	3	2,6	1	0,9	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Positivas	115	100,0	114	100,0	116	100,0	114	99,1	116	100,0	116	100,0	110	94,8	113	97,4	115	99,1	116	100,0	116	100,0	116	100,0	116	100,0	109	100,0	115	100,0
Total	115	100,0	114	100,0	116	100,0	115	100,0	116	100,0	116	100,0	116	100,0	116	100,0	116	100,0	116	100,0	116	100,0	116	100,0	116	100,0	109	100,0	115	100,0

ano	Alunos Avaliados	Sucesso Absoluto	%	Sucesso Relativo	%	Alunos Transitados	%	Retidos Não Aprovados	%	Total Avaliações negativas	%	Sucesso Absoluto Sucesso Relativo	%
9.º	116	108	93,1	8	6,9	116	100,0	0	0,0	8	6,9	116	100,0